



COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

CONAES/ INEP

ANO 2018

Março de 2019



FUNDAÇÃO EDUCACIONAL SEVERINO SOMBRA

PRESIDENTE

Eng. Marco Antonio Vaz Capute

VICE-PRESIDENTE

Adm. Gustavo Oliveira do Amaral

UNIVERSIDADE DE VASSOURAS

REITOR

Prof. Dr. Marco Antonio Soares de Souza

PRÓ-REITOR DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

Prof. Dr. Carlos Eduardo Cardoso

PRÓ-REITOR DE CIÊNCIAS MÉDICAS

Prof. Dr. João Carlos de Souza Cortes Junior

PRÓ-REITOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Prof. Dr. Gustavo Mendes Gomes

PRÓ-REITOR DE CIÊNCIAS TECNOLÓGICAS E EXATAS

Prof. Msc. Bruno Morais Lemos

PRÓ-REITOR DE INTEGRAÇÃO, CIÊNCIAS HUMANAS, SOCIAIS APLICADAS E RELAÇÕES EXTERNAS

Prof. Hamilton Moss de Souza

PRÓ-REITORA DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA E DESPORTOS

Profª. Consuelo Mendes

PROCURADOR EDUCACIONAL INSTITUCIONAL

Profª. Leonina Avelino Barroso de Oliveira

COORDENADORA DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Profª. Msc. Claudenir Pereira do Val



SUMÁRIO – 5 EIXOS

Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES)

EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	Dimensão 8: Planejamento e Avaliação
EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	Dimensão 1: Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional Dimensão 3. Responsabilidade Social da Instituição
EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS	Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes
EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO	Dimensão 5: Políticas de Pessoal Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira
EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA	Dimensão 7: Infraestrutura Física



SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	7
2. CARACTERIZAÇÃO INSTITUCIONAL	8
2.1 DADOS GERAIS DA MANTENEDORA E DA MANTIDA	8
3. COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA	11
3.1 COMPOSIÇÃO DA CPA	11
3.2 INFRAESTRUTURA DA CPA	13
3.3 PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE AUTOAVALIAÇÃO	14
4. METODOLOGIA	15
5. EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	17
5.1 PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO	17
5.1.1 Avaliação interna	17
5.1.2 Registro de Atividades e Ações realizadas pela CPA	21
5.1.3 Plano de Metas e Melhorias	26
5.1.4 Melhorias na IES a partir dos processos avaliativos	26
6. EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	48
6.1 A MISSÃO DA UNIVERSIDADE DE VASSOURAS	48
6.2 O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PDI	49
6.2.1 Articulação entre o PDI e o PPI nas Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão	50
6.2.2 Revisão dos Projetos Pedagógicos dos Cursos	50
6.2.3 Formação Permanente	51
6.3 RESPONSABILIDADE SOCIAL	52
6.3.1 Inclusão Social, Memória e Patrimônio Cultural, Meio Ambiente e Internacionalização	52
6.3.1.1 Inclusão Social	52
6.3.1.2 Memória e Patrimônio Cultural	56
6.3.1.3 Meio Ambiente	58
7. EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS	60
7.1 POLÍTICAS PARA O ENSINO	60
7.1.1 Ensino de Graduação	60
7.1.2 Ensino de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i>	62
7.1.3 Ensino de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i>	66
7.1.4 Educação Básica	67



7.2 POLÍTICAS PARA A PESQUISA	69
7.2.1 Programa Institucional de Pesquisa	69
7.2.1.1 Coordenadoria de Pesquisa	69
7.2.1.2 XIII Encontro de Iniciação Científica /Tecnológica	77
7.2.1.3 Laboratórios de Pesquisa	78
7.2.1.4 Editora da Universidade de Vassouras	80
7.3 POLÍTICAS DE EXTENSÃO	81
7.3.1 Projetos de extensão e seus programas	81
7.3.1.1 Programa de Atendimento em Saúde	83
7.3.1.2 Programa de Inclusão Social	85
7.3.1.3 Programa de Educação e Sustentabilidade Ambiental	85
7.3.1.4 Programa de Incentivo à Educação e à Cultura	85
7.3.1.5 Programa de Ciências Tecnológicas e Sociais Aplicadas	86
7.3.1.6 Programa de Equoterapia	87
7.3.1.7 Programa de Eventos Sociais, Culturais, Turísticos e Esportivos	87
7.3.1.8 Programa de Atendimento em Saúde Animal	88
7.4 COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE	89
7.4.1 Canais de Comunicação e Sistemas de Informações	89
7.4.2 Gerência de Comunicação	89
7.4.3 Ouvidoria	90
7.5 POLÍTICA DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES	92
7.5.1 Nivelamento, Monitoria e Tutoria	92
7.5.2 Núcleo de Apoio Psicopedagógico – NAPp	93
7.5.3 Núcleo de Orientação Pedagógica da Educação Médica (NUPEM)	96
7.5.4 Atendimento ao Aluno em Situação de Estágio	97
7.5.4.1 Central de Estágios	98
7.5.4.2 Internato (Medicina)	98
7.5.4.3 Serviço-Escola de Psicologia – SEP	103
7.5.5 Políticas de Acompanhamento do Egresso	105
7.5.6 Acesso a Registros Acadêmicos	105
7.5.7 Condições de Acesso a Portadores de Necessidades Especiais	106
7.5.8 Apoio à Participação em Eventos, Divulgação de Trabalhos e Produção Discente	107
7.5.9 Apoio e Incentivo à Organização dos Estudantes	108



8. EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO	110
8.1 AS POLÍTICAS DE PESSOAL	110
8.1.1 Capacitação, Formação e Qualificação Profissional	111
8.1.2 Comissão Permanente de Avaliação e Progressão Docente – CPAPD	112
8.2 ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO - DIMENSÃO 6	114
8.2.1 Órgãos Colegiados Superiores: CONSU e CONSEPE	114
8.2.2 Colegiados de Ensino, Pesquisa e Extensão	116
8.3 SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA – DIMENSÃO 10	117
9. EIXO 5 – INFRAESTRUTURA FÍSICA	120
9.1 INFRAESTRUTURA FÍSICA – DIMENSÃO 5	120
9.1.1 Conjunto Universitário	120
9.1.2 Sistema Integrado de Bibliotecas (SIB-FUSVE)	120
9.1.3 Gerência de Telecomunicação e Informática – GTI	131
9.1.4 Hospital Universitário de Vassouras – HUV	133
9.1.5 Centro Integrado de Saúde – CIS	141
9.1.6 Instituto de Anatomia	141
9.1.7 Campus Experimental: Fazenda Experimental e Clínica Veterinária	143
10. CONSIDERAÇÕES FINAIS	145
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	146
ANEXO I: Questionários de Autoavaliação	147
ANEXO II: Infraestrutura do Conjunto Universitário	150

1. INTRODUÇÃO

O presente relatório de autoavaliação, referente ao ano de 2018, elenca as ações e resultados desenvolvidos pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Universidade de Vassouras, relativos a cada uma das dez dimensões contidas na Lei 10.861, de 14 de abril de 2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e tem o objetivo de tornar público às comunidades interna e externa, neste caso específico, ao MEC. As práticas de avaliação implantadas, têm como foco principal, construir e manter uma cultura avaliativa, onde as ações desenvolvidas pelos diferentes sujeitos sociais da Universidade de Vassouras, na direção de referenciais de qualidade, possibilitem assegurar formação profissional e cidadã, desenvolvimento científico e tecnológico, cumprindo então a missão da Universidade de Vassouras.

A construção deste relatório teve como referência a Portaria nº 92, de 31 de janeiro de 2014, do Ministério da Educação e a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065, de 09 de outubro de 2014, que organiza as 10 dimensões da Lei do SINAES em 5 eixos, e também em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e se caracteriza como 1º relatório parcial.

Vale ressaltar que este relatório não se caracteriza tão somente como “checagem” ou “verificação” ou simplesmente, “quantificação”, mas como documento qualitativo que dá visibilidade às ações implantadas e consolidadas no ano de 2016. Para esta opção metodológica considerou-se importante a concepção de avaliação definida por Hélgio Trindade (2007, p.23-24), ao informar sobre como foram consolidadas as diretrizes para a avaliação das Instituições de Educação Superior.

Inicialmente, foram resgatados alguns princípios norteadores do processo avaliativo, mostrando que o mesmo: a) ultrapassa a simples preocupação com desempenho de estudantes; b) explicita a responsabilidade social da educação superior; c) supera meras verificações, destacando os significados das atividades institucionais, sob o ponto de vista acadêmico e os impactos sociais, econômicos, culturais e políticos; d) aprofunda a ideia de responsabilidade social no desenvolvimento da IES; e) valoriza a solidariedade e a cooperação e não a competitividade e sucesso individual.

Vale ressaltar, que o processo de avaliação institucional volta-se para o atendimento de uma tríplice exigência, quanto a tornar-se um processo contínuo de aperfeiçoamento do desempenho acadêmico, ferramenta para o planejamento da gestão administrativa e um processo sistemático de prestação de contas à comunidade interna e externa.

As práticas e ações avaliativas relatadas neste relatório, realizadas no ano de 2018, apresentam documentação comprobatória.

2. CARACTERIZAÇÃO INSTITUCIONAL

2.1 DADOS GERAIS DA MANTENEDORA E DA MANTIDA

Nome/Código da IES: 140

Mantenedora: Fundação Educacional Severino Sombra (FUSVE)

Município-sede: Vassouras - Estado: Rio de Janeiro - Região: Centro-Sul Fluminense

C.G.C. / C.F. nº 32.410.037/0001-84

Endereço: Praça Martinho Nóbrega, 40

Tel/fax: (24) 2471-8200

Home page: www.universidadedevassouras.edu.br

E-mail: sec.presidencia@universidadedevassouras.edu.br

Instituída a 29 de janeiro de 1967, declarada de Utilidade Pública pelo Decreto Federal nº.68.769, de 17 de junho de 1971 e reconhecida como entidade de fins filantrópicos por certificado do Conselho Nacional de Serviço Social, de 8 de janeiro de 1975.

Mantida: Universidade de Vassouras

Município-sede: Vassouras

Estado: Rio de Janeiro

Região: Centro-Sul Fluminense

Ato de Credenciamento: Decreto de 3 de julho de 1997

Data de publicação no DO: 04/07/1997

Processo: 23000.000827/90-76

Endereço: Av. Expedicionário Osvaldo de Almeida Ramos, 280

Bairro: Centro

Cidade: Vassouras

CEP: 27700-000

Telefones: (24) 2471-8200 / 2471-8378 / 2471-8352

E-mail: reitoria@universidadedevassouras.edu.br

Home page: www.universidadedevassouras.edu.br

Caracterização Geral da IES: Instituição privada, sem fins lucrativos, declarada de Utilidade Pública pelo Decreto nº 68.769, de 17 de junho de 1971, publicado no Diário Oficial da União em 18 de junho de 1971.

2.2 A UNIVERSIDADE – BREVE HISTÓRICO

A Universidade de Vassouras (denominação anterior) Universidade Severino Sombra originou-se na segunda metade da década de 1960, a partir da criação, em 27 de julho de 1966, da Sociedade Universitária John F. Kennedy (SUNEDY), sendo eleito seu Presidente, o General e professor Severino Sombra de Albuquerque. Começava a realização do sonho do professor Severino Sombra de implantar, na histórica cidade de Vassouras, a “Coimbra Brasileira”, isto é, uma “Cidade Universitária”. Em 25 de março de 1975, cumprindo exigência do Conselho Federal de Educação, teve seu nome alterado para Fundação Educacional Severino Sombra (FUSVE). A partir de 03 de julho de 1997, as Faculdades Integradas Severino Sombra foram transformadas em Universidade Severino Sombra (D.O. de 04/07/97).

O primeiro curso a ser autorizado foi o de Medicina (decreto n. 63.800 de 13/12/68). A Faculdade de Medicina funcionou, inicialmente, em prédio cedido pelo governo do estado do Rio de Janeiro, o Palacete Barão de Massambará.

Tendo em vista o sentido humanitário de sua obra (prestar assistência às populações da região e, sobretudo, para promover as atividades práticas do ensino médico), a Fundação empenhou-se na instalação de um hospital escola. A inauguração do referido Hospital Escola Jarbas Passarinho (HEJP), ocorreu em 27/04/72, com a presença do Ministro da Educação e Cultura, professor Jarbas Passarinho. Em 1984, o ciclo básico da Faculdade de Medicina foi transferido do antigo Palacete do Barão de Massambará para as novas instalações do Conjunto Universitário.

Em 1988, a Comissão Nacional de Residência Médica / MEC, autorizou o funcionamento da Residência Médica nas quatro áreas básicas: pediatria, ginecologia/obstetrícia, clínica médica e clínica cirúrgica. Posteriormente, através do Parecer nº. 09/98, foram credenciadas as áreas de Anestesiologia, Nefrologia, Terapia Intensiva e, finalmente, em 2008, a de Medicina da Família. O Hospital Universitário foi reconhecido em 2005, pelos Ministérios da Saúde e da Educação, como Hospital de Ensino.

Paralelamente ao curso de Medicina, no início da década de 1970, foi criada e autorizada, para o município de Paraíba do Sul, a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras (Decreto n. 69.230, de 21/09/71, publicado no D. O. de 23/09/71). Por exigência do Conselho Federal de Educação, sua sede foi transferida para o município de Vassouras (04/06/75), instalando-se provisoriamente no imóvel do Colégio Regina Coeli.

No final da década de 1980, visando ampliar seus cursos, a Fundação Educacional Severino Sombra implantou a Escola de Engenharia Mecânica e Elétrica (Decreto n. 89.653, de 14/05/84, publicado no D.O.U. de 15/04/84). Em função da ampliação das áreas de atuação, foram adquiridos na década de 1970 o prédio da Estação Ferroviária do município de Vassouras e a Chácara Visconde de Araxá, onde foi construído o Campus Universitário. Foram também concluídas as obras de construção da quadra polivalente coberta do Centro Esportivo da FUSVE e o Centro Esportivo Éric Tinoco Marques.



Como parte do Complexo Educacional Severino Sombra, foi criado o Colégio Sul Fluminense de Aplicação (Portaria n. 997/CDCE-E, de 04/12/90). Destacamos também a Unidade de Ensino, Pesquisa e Extensão Prof. Antonio Orlando Izolani – Campus Experimental (Sítio do Barreiro), de uso exclusivo da Instituição, e que funciona como campo de prática de diversos cursos de graduação, cursos técnicos do Colégio de Aplicação e dos mestrados.

Ademais, cumpre informar que no ano de 2018 foi consolidada a mudança de nome da Universidade Severino Sombra (USS) para Universidade de Vassouras, no sentido de concretizar o sonho do idealizador e fundador da FUSVE, que foi criar na cidade histórica de Vassouras, uma universidade, a “Coimbra brasileira”.

O referido sonho de Severino Sombra remete ao “Estatuto de Cidades Irmãs entre Vassouras e Coimbra”, criado em 1999, quando foi constituída uma comissão para formalização deste documento, com o apoio da Prefeitura Municipal e Câmara Municipal de Vassouras, Instituto de Desenvolvimento da Região da Serra Azul, Federação das Associações de Moradores de Vassouras e personalidades importantes, como o cônsul geral de Portugal Luis Felipe Castro Mendes e outras figuras de destaque da cidade e do entorno regional. O referido estatuto tinha como objetivo proporcionar o intercâmbio dos acadêmicos de ambas as universidades, favorecendo trocas e oportunidades para o crescimento intelectual e empresarial dessas cidades e respectivas regiões. Dessa forma, a atual gestão da IES traz à tona a questão do atendimento ao desejo de Severino Sombra, formalizado no mesmo estatuto, a nova identidade da IES fica nele respaldada, uma vez que Universidade de Coimbra e Universidade de Vassouras, cidades “irmãs”, fazem menção às cidades sede nas quais estão situadas.



mediante comprovada atuação que se volte à promoção de atividades sociais, educacionais e culturais na comunidade.

A composição da CPA da Universidade de Vassouras, gestão 2018, foi designada através da Portaria nº 023 da Reitoria, de 20 de março de 2018, tendo como exceção a coordenação, conforme quadro 1:

Quadro 1 – Membros da CPA

Membros	
Profª. Claudenir Pereira do Val (Portaria da Reitoria nº 151 de 13 de julho de 2012)	Coordenadora
Segmento: Representantes docentes	
César da Conceição Simões	Titular
Luiz Felipe Caraméz Berteges	
Sileno Correa Brum	
Geneci Leme Monsores	Suplente
Jonas dos Santos Pacheco	
Sebastião Jorge da Cunha Gonçalves	
Segmento: Representantes discentes	
Carlos Damião de Araújo Lima	Titular
Francisco Carlos Teixeira Franco Castro	
José Augusto de Oliveira Franco Castro	
Caio Francisco da Paixão	Suplente
Diogo Correia dos Santos Ventura	
Maria Clara Rolla Silveira	
Segmento: Representantes técnico-administrativos	
Alessandra Teixeira Ferreira	Titular
Marcus Vinicius Guedes Barros de Moraes	
Sandra Regina Figueira Feijó	
Antonio Carlos Soares	Suplente
Daniele Dias da Rosa Siqueira	
Sirlei Francisco Soares	
Segmento: Representantes da Sociedade Civil Organizada	
Ataíde Mendes Ventura	Titular
Sérgio Roberto Vieira	
Rogério Bravo de Araújo	
Marcelo Gomes Rua	Suplente
Hamilton Matheus de Moura Júnior	
Regina Maria Soares de Castilho	

Fonte: CPA



3.2 INFRAESTRUTURA DA CPA

A CPA funciona em sede própria, no prédio da Reitoria – Campus universitário e conta em sua infraestrutura com sala climatizada, equipamentos de informática (computadores e impressoras) e acesso à internet para coleta e análise dos dados, assim como a execução da metodologia de avaliação aplicada no processo de avaliação institucional. O setor dispõe ainda de mobiliário adequado e armários para guarda dos relatórios sigilosos da avaliação e demais documentos.

Além da coordenação, estão alocadas no setor uma funcionária com carga horária de quarenta e quatro horas semanais e uma Jovem Aprendiz com carga horária 12 horas semanais.

As referidas funcionárias são responsáveis por toda rotina administrativa do setor, que dentre outras, relatamos a seguir: preparar pauta e participar das reuniões ordinárias e extraordinárias anotando as discussões e decisões; elaborar as atas das reuniões e anexar no livro de atas próprio; confeccionar memorandos e declarações; imprimir relatórios avaliação e arquivar em pastas com identificação; atualizar periodicamente o portfólio da CPA: inserir fotos, projetos, pautas, lista de presença dos eventos, assim como outras atividades do setor; atualizar periodicamente o mural da CPA, divulgando os resultados da avaliação, dados estatísticos, eventos e etc.; catalogar e arquivar toda documentação referente à avaliação institucional.

Quanto à infraestrutura, a CPA tem sede própria, no prédio do campus universitário, estruturada com equipamentos e espaço para atender satisfatoriamente às demandas do setor:

- a) Sala climatizada, exclusiva para as atividades da comissão;
- b) Alocação de duas funcionárias técnico-administrativas, conforme citado acima, que atuam na operacionalização dos processos de avaliação interna, desde o planejamento até a elaboração dos relatórios parciais e finais da avaliação, assim como também são responsáveis por toda rotina administrativa do setor.
- c) Equipamentos de informática (computadores e impressoras) e acesso à internet para coleta e análise dos dados, assim como a execução da metodologia de avaliação aplicada no processo de avaliação institucional;
- d) Disponibilização de mobiliário, como mesas, cadeiras e armário (para guarda dos relatórios sigilosos da avaliação e demais documentos), instalação de aparelho de ar condicionado e material de escritório.

3.3 PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE AUTOAVALIAÇÃO

A política de Avaliação Institucional tem por finalidade avaliar as ações desenvolvidas pela Universidade, no sentido de redefinir ou reafirmar princípios e diretrizes que norteiam seu desenvolvimento.

Nesse sentido, a CPA vem elaborando um planejamento de ações estratégicas com o objetivo de organizar e manter o processo contínuo de autoavaliação interna; proporcionar maior visibilidade às questões da autoavaliação no ambiente acadêmico, junto aos alunos, professores e funcionários; atingir a participação de toda a comunidade interna e a inclusão dos diversos segmentos da sociedade; articular os processos de avaliação externos e internos e principalmente instituir instrumentos e ferramentas que favoreçam o aperfeiçoamento da Instituição.

O processo de autoavaliação busca diagnosticar todas as ações na área do ensino, pesquisa e extensão. Dessa forma, coleta informações sobre práticas gestoras e pedagógicas desenvolvidas por cursos de graduação e programas de pós-graduação, por pró-reitorias e suas coordenadorias, pela Reitoria e pela área administrativa. As dez dimensões definidas pelo SINAES são o parâmetro para o planejamento das ações de diagnóstico e intervenção nos resultados.

As práticas gestoras das pró-reitorias, ao incorporarem em seu planejamento reuniões contínuas e periódicas com professores e coordenadores de cursos, ampliam o conceito de avaliação para além de instrumentos de coleta, interpretando-a como um processo que se produz no cotidiano, em uma perspectiva crítico-reflexiva que valoriza a relação dialógica entre todos os sujeitos sociais.

4. METODOLOGIA

O processo de avaliação da CPA na Universidade de Vassouras ocorre em 2 períodos: no primeiro e segundo semestres de cada ano letivo, é realizada a avaliação dos cursos de graduação, quando participam aluno e professor. As dimensões avaliadas são: aluno avalia corpo docente, curso e coordenação do curso; professor avalia curso, coordenação do curso e corpo discente. A partir do ano de 2018, passou-se a utilizar o sistema TOTVS, sistema integrado implantado pela IES, como instrumento de coleta dos dados. No segundo semestre, os questionários de avaliação institucional foram reformulados, tornando-se mais objetivos sem deixar de atender o que determina o MEC, porém foi mantido o modelo de pergunta fechada (como era o instrumento anterior). O instrumento de coleta dos dados é um questionário eletrônico via *internet*, que pode ser acessado de computador ou qualquer dispositivo móvel (tablet, smartphone). Quanto aos indicadores do referido instrumental, o respondente atribui um conceito de 1 a 4, sendo (1) não atende às expectativas; (2) abaixo das expectativas; (3) atende às expectativas; (4) supera às expectativas; há ainda a opção NR (não se aplica ou não sei responder).

Foi inserida neste questionário uma pergunta para se perceber qual a visão do respondente com relação à atuação da CPA e se as melhorias da IES se originam da avaliação institucional.

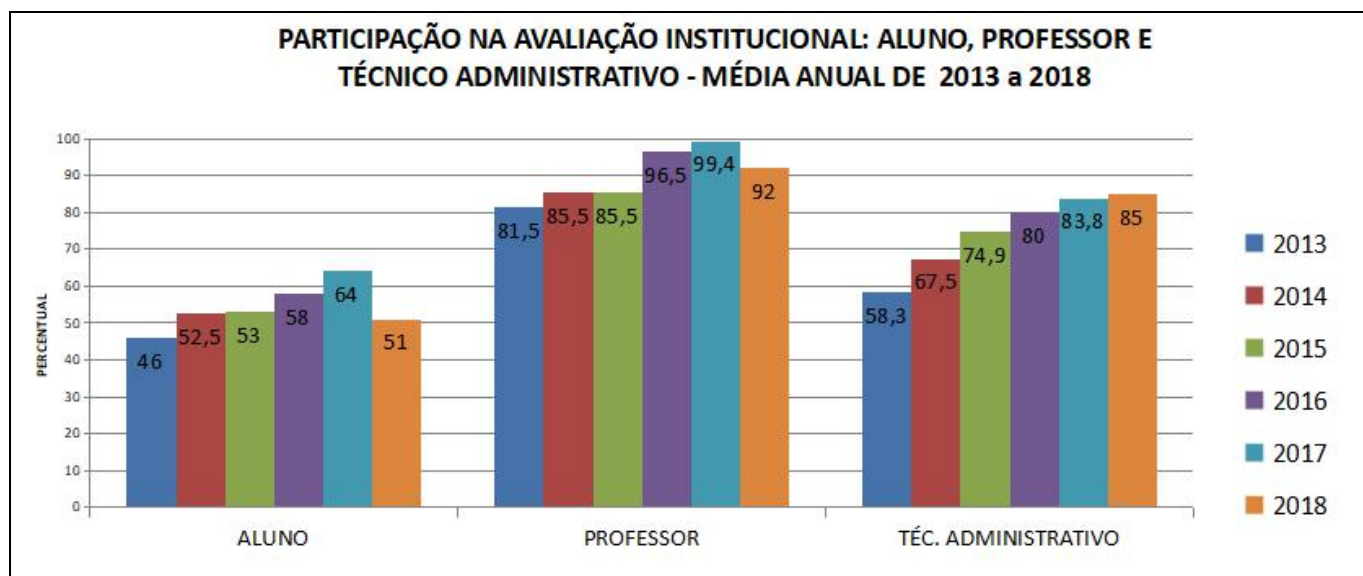
Quanto aos questionários da avaliação de cursos foi realizada uma reformulação seguindo o modelo do instrumental de avaliação de curso do MEC, considerando uma escala de indicadores de um a cinco. Ao final do questionário, foi incluída uma pergunta de avaliação do próprio relatório para que a CPA possa avaliar se o novo modelo de questionário foi aceito pela comunidade acadêmica.

No segundo semestre, além da avaliação de cursos citada anteriormente, ocorre também a avaliação institucional, que tem como participantes alunos, professores e funcionários. No tocante à avaliação da instituição pelo aluno e professor, as dimensões avaliadas são: Ensino, Pesquisa e Extensão, Comunicação / Informação, Ambiente e Infraestrutura, Biblioteca, Organização e Objetivos Institucionais. Na avaliação dos funcionários, são as seguintes dimensões avaliadas: O ambiente e condições de trabalho na Instituição, a Organização e Objetivos Institucionais, a Comunicação / Informação.

Ao final do instrumento de avaliação, o respondente poderá utilizar um espaço com 800 caracteres para sugestões, elogios e/ou críticas. Os questionários aplicados nos processos de autoavaliação são apresentados no Anexo 2.

No ano de 2018, a pesquisa contemplou acadêmicos dos cursos de graduação, professores e funcionários técnico-administrativos, que responderam o formulário de forma voluntária. Seguem os percentuais de participação, considerando a média anual: alunos 51%; professores 92% e técnicos administrativo 85%, conforme gráfico 1.

Gráfico 1. Percentual de participação no período de 2013 a 2018



Fonte: CPA

o gráfico acima apresenta uma redução da participação de alunos e professores na avaliação institucional em 2018. Este resultado pode ser justificado pela mudança da ferramenta de coleta de dados, passando a ser utilizado o TOTVS, conforme citado anteriormente. Além da mudança de sistema, outro fator pode ter influenciado neste resultado: a reformulação do questionário da avaliação de curso, que apesar de mais objetivo, apresentou uma certa resistência por parte de alunos e professores ao responder as questões.

Após a coleta e análise dos dados, a CPA elabora relatórios referentes às avaliações de todos os cursos oferecidos pela Universidade de Vassouras, e, anualmente, um relatório referente à avaliação institucional. Esses relatórios fornecem subsídios ao trabalho da Comissão e para os coordenadores de cursos, pró-reitorias, reitoria e gestores das áreas administrativa e hospitalar da IES. Os resultados da avaliação evidenciam pontos fortes e fracos da instituição e dos cursos e para sinalizar possíveis fragilidades e problemas que devem ser alvo de ações de melhoria. Tais informações são repassadas aos setores pertinentes incluindo a Reitoria da IES para conhecimento e análise, e posterior formulação do plano de melhorias das questões levantadas.

Os relatórios da avaliação estão disponíveis para consulta no setor da CPA e disponíveis no sítio eletrônico da IES.

5. EIXO 1. PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

5.1 PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO - DIMENSÃO 08

5.1.1 Avaliação Interna (Autoavaliação)

O processo de autoavaliação na Universidade de Vassouras teve início em 1998, com a constituição da Coordenadoria de Avaliação Institucional, que realizou a primeira avaliação institucional, através de um caderno único, distribuído aos discentes com a finalidade de avaliar o corpo docente. Inicialmente o processo era realizado manualmente; dois anos depois, passou a ser informatizado com a implantação do Sistema de Avaliação Acadêmica – SisAVAL. A partir de então, alunos, professores e funcionários passaram a realizar as avaliações através de um método informatizado. A implementação desta ferramenta, tornou o processo de avaliação mais confiável e mais rápido. A tabulação dos dados passou a ser realizada com mais agilidade e a emissão dos relatórios da avaliação repassados aos gestores com menor espaço de tempo, tornando o *feedback* mais eficaz. Com base nesses relatórios, os planos de ação eram formulados, tendo como referência as fragilidades e sugestões apontadas e as providências a respeito tomadas. O processo de avaliação se manteve nesses moldes até 2003, passando por diversas adaptações e melhorias contínuas.

Conforme citado acima, a prática de avaliação interna na IES já existia. Com a Lei do SINAES (BRASIL, 2004), o processo de avaliação interna passou a ser realizado pela CPA, que fora constituída a partir de então, juntamente com a Coordenadoria de Avaliação Institucional, tendo como parâmetro as diretrizes da lei supracitada. Uma das atribuições da CPA é a condução, sistematização e prestação das informações solicitadas pelo INEP, referentes aos processos de avaliação interna da instituição.

Como expressão das práticas de autoavaliação na Universidade de Vassouras, citam-se as seguintes ações executadas:

- Identificação do setor, com a reestruturação do mesmo, criação da logomarca da avaliação, com o objetivo de caracterizar a CPA e proporcionar maior visibilidade ao setor;
- Divulgação dos processos de avaliação: elaboração de material gráfico banner, cartaz, filipeta e camisa; postagens no site da IES; criação da página da CPA no Facebook, envio de e-mail aos coordenadores e representantes de turma;
- Consolidação de Colegiados de Cursos de graduação, com participação de alunos;
- Consolidação de Colegiado de Coordenadores de cursos de graduação, sob a supervisão das pró-reitorias acadêmicas;
- Elaboração de portfólios das práticas avaliativas e atividades realizadas pela CPA, bem como a devida publicidade à comunidade acadêmica;



- Valorização das ações de segmentos como a Ouvidoria, que possibilita conhecer e intervir na forma como a comunidade interna e externa avalia o trabalho da IES;
- Consolidação e ampliação da área de atuação da Central de Estágios;
- Atuação do Núcleo de Apoio Psicopedagógico - NAPp, articulando-se a práticas consolidadas do Serviço-Escola de Psicologia - SEP;
- Consolidação do Núcleo Docente Estruturante - NDE;
- Elaboração de portfólios das práticas gestoras e pedagógicas dos cursos de graduação e sua consequente publicidade à comunidade acadêmica;
- Realização de processo público de seleção de docentes, a partir de edital e banca examinadora, consideradas avaliação de currículo *lattes*, prova didática e entrevista;
- Consolidação de plano de carreira docente;
- Consolidação de Núcleo Avançado de Pesquisa e Extensão - NAPE;
- Ampliação do número de revistas da IES, com espaços para publicação de resultados de trabalhos de conclusão de curso, dissertações de pós-graduação *stricto sensu* e pesquisas desenvolvidas nos diversos cursos.

Além de atender à determinação legal definida pela Lei do SINAES, viabiliza o levantamento e a sistematização de informações que contribuirão para o desenvolvimento, bem como para o fortalecimento da Universidade de Vassouras.

Os resultados das avaliações realizadas são apresentados mediante relatórios quantitativos, que são objeto de análise e fundamentam a elaboração de um relatório qualitativo, segundo as características de cada dimensão sob estudo. A CPA elabora, a cada semestre, relatórios referentes às avaliações de todos os cursos oferecidos pela IES, e, anualmente, um relatório referente à avaliação institucional. Todos estes relatórios estão disponíveis para consulta na CPA e no sítio eletrônico da universidade.

Ao longo do ano de 2018, a CPA objetivando cumprir seus objetivos e atribuições, desenvolveu as seguintes atividades:

- Condução de reunião com a equipe superior acadêmica: reitor, professor Marco Antonio Soares de Souza, e os pró-reitores das áreas da saúde, tecnológicas, pesquisa e pós-graduação e extensão, para análise e discussão do relatório de avaliação institucional do ano de 2017.
- Apresentação da CPA aos ingressantes do curso de Pedagogia: aula inaugural.
- Condução da reunião com os coordenadores de curso de graduação, para discussão de demandas da CPA.
- Coordenação de capacitação para novos membros sobre as atividades da CPA, com entrega de **documentação do setor, como regulamento da CPA e a Lei do SINAES.**



- Realização de reuniões ordinárias (mensalmente) e reuniões extraordinárias para a discussão de assuntos relacionados à avaliação interna e externa.
- Acompanhamento dos processos de autoavaliação da instituição: planejamento, coordenação, desenvolvimento e supervisão.
- Solicitação aos setores responsáveis e aos coordenadores dos cursos de graduação os respectivos planos e metas, baseados nos resultados das autoavaliações.
- Avaliação do cumprimento dos objetivos e metas dos diversos cursos e da universidade.
- Atualização do mural institucional, para divulgação dos resultados das avaliações, bem como os eventos e atividades realizados pela CPA, disponível à comunidade acadêmica e externa.
- Entrega dos resultados da autoavaliação ao Reitor, Pró-Reitores, Coordenadores de curso e gestores via D ROM, para elaboração do plano de melhorias das fragilidades apontadas com base nos resultados da avaliação.
- Divulgação das ações através do relatório anual, disponível no *site* da IES.
- Informação dos resultados das avaliações interna e externa, postando relatórios na página da CPA, no site institucional.
- Participação em reuniões do Colegiado da Reitoria, Pró-Reitorias, Coordenadores e Corpo Docente.
- Coordenação, planejamento e execução da campanha de sensibilização para divulgação e orientação do processo de avaliação, através de cartazes, filipetas, folders, banners e divulgação no site da universidade e também nas redes sociais.
- Realização do “Dia Especial da Avaliação”, evento realizado no primeiro dia do início do processo de avaliação, ou seja, em maio e em outubro, que teve como objetivo divulgar *in loco* tal processo. Foram entregues aproximadamente 3.000 filipetas por semestre, envolvendo alunos dos diversos cursos de graduação, vespertinos e noturnos, no campus universitário. Houve panfletagem também nas áreas administrativas, dependências do HUV, Colégio de Aplicação, Casa de Memórias Severino Sombra, Serviço Escola de Psicologia, Centro Integrado de Saúde (CIS) e Sítio dos Barreiros.
- Submissão de resumo com apresentação de banner na VIII Jornada Severino Sombra.
- Devolutiva CPA: postagens no site institucional de cartas de cada curso com as melhorias realizadas no ano anterior e uma carta direcionada ao corpo docente.
- Reformulação do selo da CPA: mudança da cor e design para atender à nova marca da universidade.
- Carta de Reconhecimento da CPA: emissão de cartas para o curso com o maior percentual de participação de aluno na avaliação institucional e uma carta para o professor de cada curso que obteve a maior nota (escala de 1 a 5), na avaliação do corpo discente.



- Revisão dos questionários da avaliação: mais objetivos e sem deixar de atender às exigências do MEC.
- Meta avaliação: inserção de uma pergunta sobre o conhecimento das ações de melhoria implantadas na IES com base na Avaliação Institucional (CPA) e divulgação do processo de avaliação pela visão do respondente.
- Pesquisa CPA: o olhar da comunidade externa sobre a Universidade de Vassouras.
- Projeto em parceria com a Pró-Reitoria de Extensão: CPA da Universidade de Vassouras: aproximação com a comunidade externa.
- Concurso Identidade Visual da CPA: atividade que envolveu alunos, professores, funcionários e comunidade externa. Mudança da logomarca da CPA em função da nova marca da IES. O evento contou com a participação de alunos de sete cursos de graduação, um professor e quatro integrantes da comunidade externa.
- Organização da festa de confraternização no final do ano, com os respectivos membros da comissão.

Ressaltamos que o trabalho realizado pela CPA da Universidade de Vassouras, através das ações e estratégias desenvolvidas, pode ser avaliado em função do crescimento de seu conceito nas avaliações *in loco* do MEC, no período de seis anos, conforme demonstrado no quadro 2:

Quadro 2: Conceito da CPA nas avaliações *in loco*, dos cursos de graduação, no período de 2012 a 2018

Curso	Conceito	Ano
Engenharia de Produção	3	2012
Farmácia	3	2013
Medicina	5	2013
História	4	2014
Gestão Pública	5	2015
Engenharia Química	5	2017
Engenharia de Computação	5	2018
Engenharia Civil	5	2018
Engenharia Elétrica	5	2018

Fonte: Relatório de Avaliação de curso de graduação do MEC/INEP

5.1.2 Registro de atividades e ações realizadas pela CPA em 2018

Apresentamos a seguir imagens de algumas atividades e ações realizadas pela CPA em 2018:

Figura 1. Reunião ordinária da CPA



Figura 2. Concurso CPA



Figura 3. Nova identidade visual da CPA



Figura 4. Pesquisa de opinião com a comunidade externa



Figura 5. Carta de Reconhecimento CPA

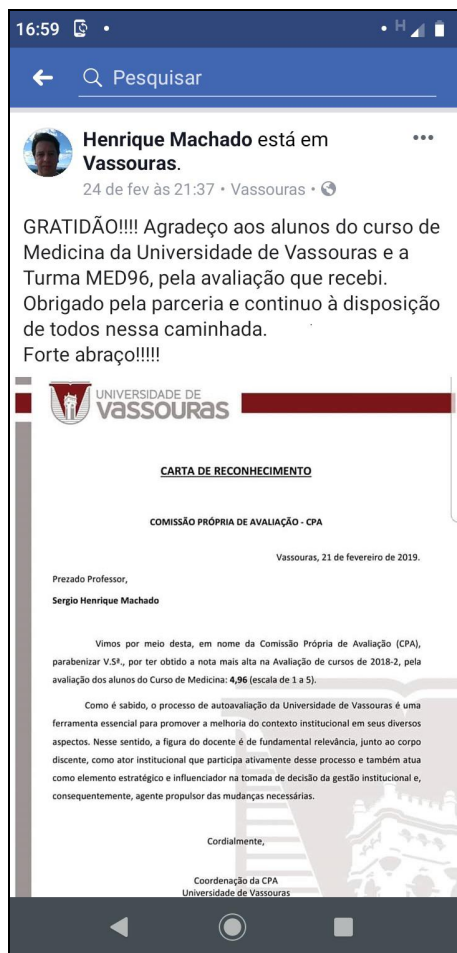


Figura 6. Apresentação de resumo na VIII Jornada Severino Sombra



Figura 7. Devolutiva CPA



Figura 8. Campanha de divulgação do processo de avaliação no site institucional

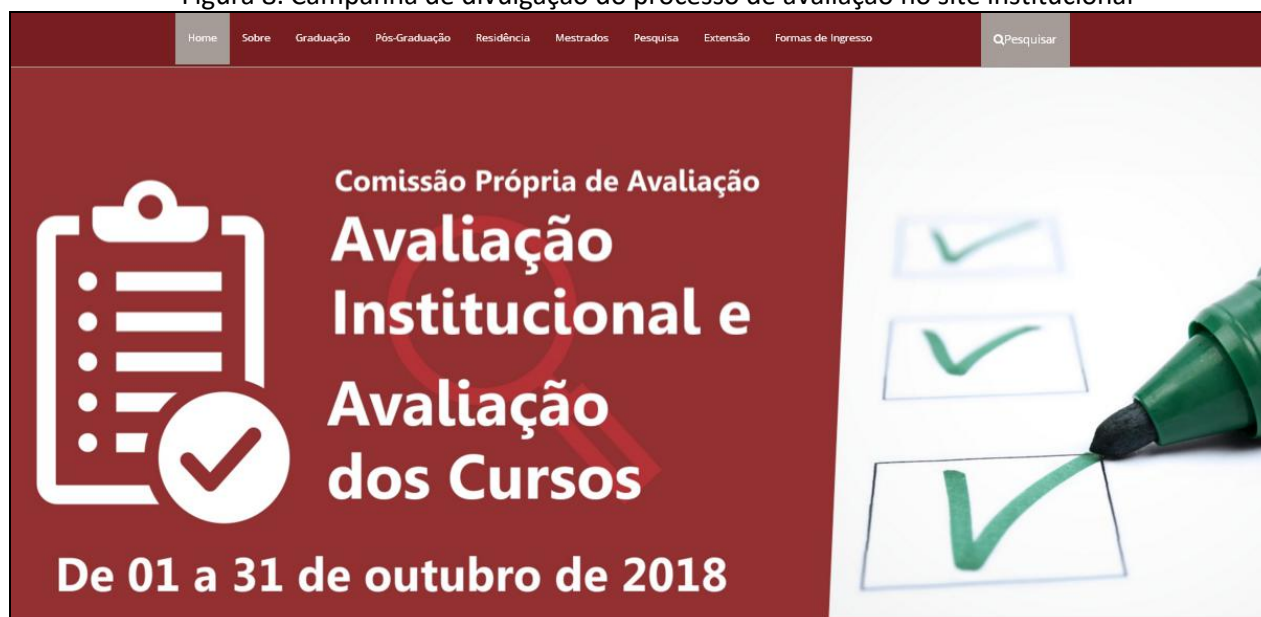



Figura 9. Material gráfico de divulgação do processo de avaliação no site institucional




UNIVERSIDADE DE
vassouras

Avaliação Institucional e Avaliação dos Cursos

Período:
De 01 a 31 de outubro de 2018

Participantes:
Alunos, Professores e
Funcionários

Acesse:
www.universidadedevassouras.edu.br
Portal do Aluno e
Portal do Colaborador



Aluno: Sua participação vale 5 horas de atividades complementares

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

O QUE É?
É o órgão responsável pelo processo de avaliação interna (autoavaliação). Foi instituída a partir da Lei 10.861 de 14 de abril de 2004, que criou o SINAES - Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior, utilizado pelo MEC para assegurar o processo nacional de avaliação das instituições de educação superior e do desempenho acadêmico dos seus estudantes.

QUAL O OBJETIVO?
Coordenar e articular o processo interno de avaliação institucional, bem como disponibilizar informações e dados desta avaliação para o conhecimento de toda comunidade acadêmica e para o MEC.

PARA QUE SERVE A CPA?
Para organizar, implantar e promover a condução do processo de avaliação interna da instituição, o qual deve ser visto como uma atividade contínua, pautada na busca e consolidação de uma cultura avaliativa, como instrumento estratégico da gestão institucional.

QUEM FAZ PARTE?
Segundo orientações da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES), a CPA deve ser constituída de representantes de todos os segmentos da comunidade acadêmica (professores, alunos e funcionários) e da sociedade civil organizada.

AVALIAÇÃO: POR QUE É IMPORTANTE PARTICIPAR?
Porque é a oportunidade que toda a comunidade acadêmica tem para expressar a sua opinião sobre os serviços educacionais prestados, visando a melhoria da qualidade do ensino e o desenvolvimento institucional e da sociedade.

Avaliação dos Cursos - Participantes: professores e alunos.
Avaliação Institucional - Participantes: professores, alunos e funcionários.

Comissão Própria de Avaliação - CPA
Bloco 8 - prédio da Reitoria - 2.º andar
Tel.: (24) 2471-8350
E-mail: cpa@universidadedevassouras.edu.br

10.8 - CP - 09/18



Elencamos a seguir, as ações e metas programadas para o ano de 2019:

- Renovar a CPA com a inclusão de novos membros para a gestão 2019;
- Coordenar capacitação para novos membros sobre as atividades da CPA, com entrega de documentação do setor, como regulamento da CPA e a Lei do SINAES;
- Divulgar as ações e atividades realizadas em 2018, através do relatório anual, disponível no *site* da IES.
- Postar no no site institucional cartas de cada curso com as melhorias realizadas no ano anterior e uma carta direcionada ao corpo docente: projeto Devolutiva CPA;
- Emitir Cartas de Reconhecimento da CPA: emissão de cartas para o curso com o maior percentual de participação de aluno na avaliação institucional e uma carta para o professor de cada curso que obteve a maior nota (escala de 1 a 5), na avaliação do corpo discente.
- Retomar o projeto de pesquisa sobre a CPA;
- Introduzir a CPA nas aulas inaugurais dos cursos de graduação;
- Apresentar a CPA aos ingressantes do curso de Pedagogia: aula inaugural.
- Coordenar, planejar e executar a campanha de sensibilização para divulgação e orientação do processo de avaliação, no primeiro e segundo semestres, através de cartazes, filipetas, folders, banners e divulgação no site da universidade e também nas redes sociais;
- Promover o “Dia Especial da Avaliação”, evento realizado no primeiro dia do início do processo de avaliação, ou seja, no primeiro e segundo semestres;
- Realizar reunião com o NDE dos cursos de graduação para discussão das demandas de alunos e professores, tendo como base os relatórios de autoavaliação;
- Organizar encontros com os representantes discentes dos Centros Acadêmicos, Diretório Central de Estudantes e representantes de turma dos diversos cursos de graduação, para divulgação, orientação e conscientização da importância nos processos de autoavaliação;
- Coordenar um workshop sobre a CPA, em parceria com a Pró-Reitoria de Extensão para representantes e empresários da sociedade civil;
- Submeter resumo da CPA na Jornada Severino Sombra;
- Participar do Encontro de Iniciação Científica – ENIC com apresentação de trabalho;
- Disponibilizar os resultados da autoavaliação ao Reitor, Pró-Reitores, Coordenadores de curso e gestores via CD ROM, para elaboração do plano de melhorias das fragilidades apontadas;
- Elaborar o projeto “Eu divulgo a CPA”: apresentação de vídeos sobre o processo de avaliação institucional para ser divulgado no site institucional e nas mídias sociais. Participação de alunos, professores e pessoal técnico administrativo.



Quadro 3: Cronograma de atividades para o ano de 2019:

Mês	Atividades
Fevereiro	Coleta de dados para elaboração do relatório de autoavaliação anual para envio ao MEC
Fevereiro	Elaboração do relatório de autoavaliação anual
Fevereiro	Apresentação da CPA aos ingressantes do curso de Pedagogia: aula inaugural
Março	Apresentação do Relatório de Autoavaliação 2017 à gestão acadêmica superior
Março	Composição da CPA: novos membros gestão 2018
Março	Reunião ordinária da CPA
Abril	Revisão do projeto de pesquisa da CPA à Pró-Reitoria de Pesquisa
Abril	Capacitação para novos membros: atividades sobre a CPA
Abril	Divulgação do processo de avaliação 1º semestre
Abril	Encontros com os discentes dos Centros Acadêmicos, Diretório Central de Estudantes e representantes de turma
Maiο	Processo de avaliação dos cursos de graduação
Maiο	Reunião ordinária da CPA
Junho	Participação na VIII Jornada Severino Sombra com submissão de resumo
Junho	Divulgação dos resultados avaliação
Junho	Reunião ordinária da CPA
Julho	Participação na “Acolhida aos Calouros”: apresentação da CPA aos ingressantes
Julho	Reunião ordinária da CPA
Agosto	Reunião ordinária da CPA
Setembro	Encontros com os discentes dos Centros Acadêmicos, Diretório Central de Estudantes e representantes de turma
Setembro	Reunião ordinária da CPA
Outubro	Dia Especial da Avaliação: sensibilização do processo de avaliação
Outubro	Processo de avaliação institucional e de curso
Outubro	Reunião ordinária da CPA
Outubro	Elaboração e implantação do projeto “Eu divulgo a CPA”
Outubro	Realização de seminário sobre a CPA, em parceria com a Pró-Reitoria de Extensão para representantes da sociedade civil
Novembro	Divulgação dos resultados da avaliação
Novembro	Reunião ordinária da CPA
Dezembro	Confraternização

Fonte: CPA

5.1.3. Planos de Metas e Melhorias

Em vista do Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI e do Projeto Pedagógico Institucional - PPI, as práticas acadêmicas do ensino, pesquisa e extensão se articularam em metas a serem cumpridas. Para isso, os coordenadores de cursos de graduação, as pró-reitorias passaram a elaborar planos de metas a serem cumpridos a cada semestre, não apenas para nortear as atividades do curso, mas também para garantir sua aderência às metas e objetivos institucionais, às metas e objetivos estabelecidos no PPC, e dar maior publicidade e previsibilidade aos trabalhos desenvolvidos por curso.

Encerrado o ano de 2018, estes planos de metas foram cotejados com os resultados efetivamente alcançados, sendo elaborados relatórios finais, que foram encaminhados às Pró-Reitorias, que elaboraram um relatório-síntese.

5.1.4. Melhorias na IES a partir dos processos avaliativos

As ações de melhorias acadêmico-pedagógicas e de infraestrutura desenvolvidas em decorrência dos resultados e discussões dos processos avaliativos, são elencadas a seguir:

- Reestruturação dos laboratórios de informática com aquisição de 150 novos computadores e novo mobiliário que permite uso de notebooks e dispositivos móveis por parte dos alunos e professores, assim como usuários em geral;
- Aquisição de novos aparelhos de ar condicionado modelo *split* em substituição aos aparelhos antigos, para salas de aula e laboratórios didáticos;
- Compra de bebedouros novos; instalação de projetores de multimídia (datashow) nas salas de aula;
- Início do processo de instalação de lousa digital nas salas de aulas;
- Continuidade e aprimoramento do G10 – grupo de 10 discentes representantes de cada turma para reuniões frequentes com a coordenação dos cursos da Pró-Reitoria de Ciências da Saúde;
- Implantação do G10 para os cursos da Pró-Reitoria de Ciências Tecnológicas, Sociais e Humanas;
- Ampliação e modernização dos laboratórios didáticos; aumento do número de salas de aula e laboratórios, com ampliação e melhoria constante de estrutura e equipamentos;



- Implantação de núcleos avançados de pesquisa e extensão no Centro de Estudos do Hospital Universitário de Vassouras (HUV);
- Instalação de um setor de tesouraria no campus universitário para melhor atender a alunos e professores;
- Sistema de senha para otimizar o atendimento na Secretaria Acadêmica, setor do FIES e PROUNI;
- Continuidade do programa de atualização do acervo bibliográfico dos diversos cursos;
- Ampliação das visitas técnicas;
- Continuidade e intensificação da oferta de cursos de extensão;
- Oferecimento de palestras e eventos semestrais de extensão para os diversos cursos;
- Incentivo à produção científica com participação do alunado nos encontros de iniciação científica;
- Aquisição de equipamentos específicos para os laboratórios dos cursos de engenharia;
- Aumento de alunos contemplados com bolsas vinculadas aos projetos de pesquisa;
- Incentivo à publicação com a reorganização das revistas *on line* da IES;
- Consolidação de Biblioteca Virtual – Minha Biblioteca, plataforma prática e inovadora para acesso gratuito via internet a milhares de títulos das diversas áreas do conhecimento, como livros técnicos, científicos e profissionais e ebooks.
- Instalação de mais câmeras de monitoramento e aumento na iluminação de todo o campus universitário.

5.1.5. Planos de melhorias com base na autoavaliação dos Cursos de Graduação – ano de 2018

Apresentamos a seguir os resultados das autoavaliações dos cursos de graduação, onde são relacionadas as sugestões e apontadas as fragilidades e os planos de melhorias para 2019.

ITEM AVALIADO: Mencionar o item ou itens que apresentaram fragilidades, críticas, sugestões	PLANO DE MELHORIAS: Providências, ações corretivas das fragilidades apontadas na avaliação	PRAZO DE EXECUÇÃO: Informar o prazo que as questões sinalizadas serão solucionadas/providenciadas	RESPONSÁVEL
Aluno Avalia Curso: quanto à infraestrutura Nota 3,47	Solicitado por vários e-mails ao setor de infraestrutura do campus, os reparos nas salas de aula com manutenção dos aparelhos de ar condicionado, goteiras e maçanetas	Imediato	Coordenação de Infraestrutura do Campus
Aluno avalia curso: quanto à estrutura pedagógica do curso - nota 3,91	Reformulação do PPC e a troca de professores nas disciplinas, inclusive com ações de dispensa e contratação de novos professores	Executado	Coordenação do Curso e NDE
Professor avalia curso: quanto ao seu curso - 4,71	Melhoria contínua com capacitação pedagógica, duas por semestre, com modelos inovadores	Durante 12 meses	Coordenação do Curso
Comentários da avaliação: aluno avalia professor	A partir do resultado individual de cada docente, a coordenação entregou a avaliação individual para cada docente e conversou sobre o processo avaliativo, para que pontos fracos fossem melhorados e as ações elogiadas fossem ampliadas	Executado	Coordenação do Curso
Comentários da avaliação: professor avalia alunos. Determinado professor registrou que uma determinada turma é extremamente barulhenta, sem postura em sala, não presta atenção na aula, além de vários alunos chegarem atrasados e saírem cedo. Um percentual muito de pequenos de alunos aplicados	Após as informações registradas nos relatórios de avaliação da CPA, foi conversado em reunião com os professores que ministram aulas para o terceiro período de 2019-1 para levantamento da situação e conversa representantes da turma e posteriormente com a turma para normalizar a situação.	Executado	Coordenação de curso e professores envolvidos

Comentários da avaliação (professor avalia curso) O curso prepara o aluno para o mercado de trabalho	Este aspecto dentro do curso, é tratado desde 2015, sendo um processo contínuo realizado pelo NDE, de a formação de um profissional com habilidades e competências para o cenário empresarial contemporâneo em constantes mudanças.	Semestral e anual	Coordenação do curso e NDE
---	---	-------------------	----------------------------

Curso: Enfermagem

ITEM AVALIADO: Mencionar o item ou itens que apresentaram fragilidades, críticas, sugestões	PLANO DE MELHORIAS: Providências, ações corretivas das fragilidades apontadas na avaliação	PRAZO DE EXECUÇÃO: Informar o prazo que as questões sinalizadas serão solucionadas/providenciadas	RESPONSÁVEL
Estrutura física	Encaminhar à prefeitura do campus as queixas dos alunos quanto iluminação das varandas do pátio. Solicitar ao setor responsável pela higienização e manutenção de materiais de consumos diários para os banheiros dos alunos	Março/Abril 2019 Março/Abril 2019	Coordenação
Corpo docente	Intensificar as estratégias de apoio, sensibilização para o processo de ensino-aprendizagem e atualização do conteúdo do corpo docente tais como trabalhos em grupo, rodas de conversa, atendimento individual, participação em eventos científicos.	Ao longo do ano de 2019	Coordenação e NDE
Atividades de pesquisa do curso	Estimular docentes a elaborarem novos projetos de pesquisa. Estimular discentes para produção de manuscritos. Intensificar a divulgação das atividades científicas e cronograma dos encontros bem como projetos com bolsa no curso, por meio de mídia escrita e falada. Participação em eventos externos nacionais e internacional.	Ao longo do ano de 2019 e nas situações pontuais	Professores responsáveis pelas atividades de pesquisa e extensão.
Atividades práticas do curso	Esclarecer aos alunos sobre as estratégias para o desenvolvimento de aulas práticas das diferentes disciplinas nos turnos vespertino e/ou noturno	Março/Abril 2019	Professores das disciplinas

Atividades de extensão do curso	<p>Estimular docentes a elaborarem novos projetos de pesquisa. Estimular discentes na participação de projetos de pesquisa e produção de manuscritos.</p> <p>Planejar palestras e cursos na semana científica do curso.</p> <p>Premiação dos melhores trabalhos apresentados na Semana de Enfermagem.</p> <p>Intensificar a divulgação das atividades científicas e cronograma dos encontros bem como projetos com bolsa no curso, por meio de mídia escrita e falada. Participação em eventos externos nacionais e internacional.</p>	Ao longo do ano de 2019 e nas situações pontuais	Professores responsáveis pelas atividades de pesquisa e extensão.
---------------------------------	--	--	---

Curso: Engenharia Civil

ITEM AVALIADO: Mencionar o item ou itens que apresentaram fragilidades, críticas, sugestões	PLANO DE MELHORIAS: Providências, ações corretivas das fragilidades apontadas na avaliação	PRAZO DE EXECUÇÃO: Informar o prazo que as questões sinalizadas serão solucionadas/providenciadas	RESPONSÁVEL
1 - Atuação do Coordenador quanto ao encaminhamento e solução de problemas acadêmicos	<p>1. Criar "Grupo" de Professores do Curso de Engenharia Civil no whatsapp para facilitar o processo de comunicação;</p> <p>2 - Verificar com os alunos em encontros informais e reunião de Colegiado do Curso de Engenharia Civil quais as demandas e dificuldades que os mesmos estão encontrando;</p> <p>3 - Tratar de forma sistemática os problemas (que não são específicos do curso) com os superiores; foi implantado, de forma sistemática, uma reunião semanal com a Pró reitoria onde estes temas são abordados</p> <p>4 - Verificar e ajustar junto a Secretaria das Coordenações salas conforme o número de alunos da turma;</p> <p>5 - Apresentar aos alunos o Acervo Bibliográfico (digital e físico) disponível na Biblioteca, bem como forma de acesso.</p>	<p>1.1. Fevereiro de 2019 (realizado);</p> <p>1.2 - Durante o semestre;</p> <p>1.3 - Durante o semestre</p> <p>1.4 - Início do semestre</p> <p>1.5 - Durante o semestre</p>	<p>1.1 - Coordenação do curso</p> <p>1.2 - Coordenação do curso/ Colegiado do Curso</p> <p>1.3 - Coordenação do curso/Pró reitoria de Ciências Tecnológicas e Exatas,</p> <p>1.4 - Coordenação do curso</p> <p>1.5 - Coordenação do curso</p>

<p>2 - Desenvolvimento das atividades práticas do curso.</p>	<p>2.2 - Agendar Laboratório regular para disciplina que faz uso de programa específico com: Pacote Office - Disciplina: Informática Aplicada; Eberik - Disciplina: Estruturas Especiais; Ftoll - Disciplina: Resistência dos Materiais; Autocad - Disciplina: Hidrologia Aplicada; Autocad - Disciplina: Desenho Técnico; Excel - Disciplina: Cálculo Numérico; Autocad - Disciplina: Instalações Elétricas; GDodésia - Disciplina: Geoprocessamento; Pacote Office - Disciplina: Lógica e Programação; Ftoll - Disciplina: Mecânica dos Sólidos Autocad - Disciplina: Topografia e Geodésia; 2.3 - Efetivar o uso dos laboratórios e dos programas disponibilizados para atividades práticas; 2.4 - Planejar evento prático (ENGLAITURA) que incentive a leitura técnica e troca de conhecimento, fazendo uso de disciplina específica, inclusive com uso do AVA; 2.5 - Realizar o evento de leitura (ENGLAITURA) 2.6 - Incentivar os professores a realizarem Visitas Técnicas ao longo do curso; 2.7 - Planejar, após definição do local (Itaipu ou Belo Monte) a Visita Técnica Bienal do Curso de Engenharia Civil; 2.8 - Atuar juntos as empresas da região visando facilitar a realização de visitas técnicas, estágios e disponibilização de vagas; 2.9 - Promover, como ação de extensão, aula prática de Técnicas Construtivas e de Materiais de Construção, diretamente no Laboratório.</p>	<p>2.2 - Todas as disciplinas listadas estão com laboratórios agendados ou fazem uso da sala da CED (Coordenação de Ensino à Distância), conforme o caso, para utilização dos respectivos programas e realização de aulas práticas.</p> <p>2.3 - Todo o semestre</p> <p>2.4 - 2.º Bimestre</p> <p>2.5 - 2.º Bimestre</p> <p>2.6 - Todo o Semestre</p> <p>2.7 - Julho de 2019</p> <p>2.8 - Todo o semestre</p> <p>2.9 - 1.º semestre</p>	<p>2.2 - Coordenação do curso</p> <p>2.3 - Docentes do Curso de Engenharia Civil</p> <p>2.4 - Coordenação do curso</p> <p>2.5 - Professor da Disciplina elencada.</p> <p>2.6 - Coordenação do curso</p> <p>2.7 - Coordenação do curso</p> <p>2.8 - Supervisor de Estágio</p> <p>2.9 - Docente da disciplina</p>
--	---	---	---

<p>3 - Atividades de pesquisa e produção científica promovidas no curso</p>	<p>3.1 - Orientar professores para a realização e participação em projetos de pesquisas, eventos científicos e publicação de artigos, envolvendo alunos; 3.2 - Estimular os alunos à realização e participação em projetos de pesquisas, eventos científicos e publicação de artigos; 3.3 - Reformular Relação de Atividades Complementares Obrigatórias de forma a estimular os alunos a participarem de projetos de pesquisas, eventos científicos e publicação de artigos.</p>	<p>3.1 - Durante o semestre (foi criado um grupo dos Docentes do Curso de Engenharia Civil, para facilitar o processo de comunicação e padronizar o envio de informações; 3.2 - Ao longo do semestre, durante as aulas e eventos científicos; 3.3 - 1.º semestre</p>	<p>3.1 - Coordenação do curso 3.2 - Docentes do curso de Engenharia; 3.3 - Coordenação de Curso.</p>
<p>4 - Infraestrutura do curso</p>	<p>4.1 Reiterar junto à gerência de manutenção a necessidade de de manutenção a necessidade de manutenção dos equipamentos (prensa, batedor e estufa) do laboratório de construção civil; 4.2 - Solicitar a contratação de serviços de calibração de equipamentos dos laboratórios (prensa e teodolitos); 4.3 - Solicitar compra de material de laboratório (cimento, areia e brita); 4.4 - Realizar controle de uso de material de laboratório, visando manter o laboratório abastecido para realização de atividades práticas; 4.5 - Providenciar troca de carteiras antigas; 4.6 - Providenciar a troca de aparelhos condicionadores de ar, nas salas do bloco 8; 4.7 - Reformar e adequar banheiros; 4.8 - Agendar salas adequadas ao número de alunos de cada turma.</p>	<p>4.1 - Imediatamente, via email; 4.2 - 1.º semestre; 4.3 - Todo o semestre; 4.4 - Todo o semestre; 4.5 - 1.º semestre (ação já realizada); 4.6 - 1.º semestre; 4.7 - 1.º semestre (ação em andamento); 4.8 - Início do semestre.</p>	<p>4.1 - Coordenação do curso 4.2 - Coordenação do curso 4.3 - Coordenação do curso 4.4 - Professor Adauri Junior; 4.5 - Prefeitura do Campus; 4.6 - Prefeitura do Campus (ação foi solicitada a prefeitura do campus que informou que a mesma está em andamento e encontra - se na fase de dimensionamento dos equipamentos)</p>

5 - Estrutura pedagógica do curso	<p>5.1 - Revisar a matriz curricular do curso com base nas necessidades de mercado, Diretrizes Curriculares, instrumental de avaliação e perfil do egresso;</p> <p>5.2 - Criar Grupos de Trabalho por Eixo para revisão e alinhamento das Ementas do Ciclo Específico e Profissionalizante;</p> <p>5.3 - Revisar as Ementas conforme nova Matriz Curricular proposta.</p>	<p>5.1 - 1.º semestre</p> <p>5.2 - 1.º semestre</p> <p>5.3 - 1.º semestre</p>	<p>5.1 - NDE do Curso;</p> <p>5.2 - Coordenação/ Colegiado do Curso</p> <p>5.3 - Grupo de Trabalho estipulado em 5.2</p>
-----------------------------------	---	---	--

Curso: Engenharia de Produção

<p>ITEM AVALIADO: Mencionar o item ou itens que apresentaram fragilidades, críticas, sugestões</p>	<p>PLANO DE MELHORIAS: Providências, ações corretivas das fragilidades apontadas na avaliação</p>	<p>PRAZO DE EXECUÇÃO: Informar o prazo que as questões sinalizadas serão solucionadas/providenciadas</p>	<p>RESPONSÁVEL</p>
1- Revisão do Projeto Pedagógico do Curso	Revisão continuada e constante atualização do Projeto Pedagógico do Curso (PPC), principalmente com relação as novas propostas acerca das diretrizes nacionais curriculares.	Fevereiro até dezembro de 2019	<p>Pró-Reitoria de Ciências Tecnológicas, Sociais Aplicadas e Humanas;</p> <p>Coordenação Engenharia de Produção;</p> <p>Membros do NDE</p>

<p>2 - Qualidade do processo ensino-aprendizagem</p>	<p>Estender a padronização das atividades de ensino através de confecção de materiais didáticos em cada disciplina teórica. Continuar com análise prévia das avaliações a serem aplicadas com vista a interdisciplinaridade e abordagem de conteúdos visando um maior nível de excelência no processo de ensino-aprendizagem. Maior disponibilização de material didático para a realização de atividades práticas. Analisar proposta para informatizar o sistema de avaliação. Solicitar a gerência de sistema para aprimorar o TOTVS para que tenhamos um relatório de todas as disciplinas pendentes de cada aluno, com filtro por período letivo.</p>	<p>Fevereiro até dezembro de 2019</p>	<p>Pró-Reitoria de Ciências Tecnológicas, Sociais Aplicadas e Humanas; Coordenação Engenharia de Produção; Membros do NDE</p>
<p>3 - Apoio ao discente</p>	<p>Aperfeiçoar e estender o apoio ao discente com alocação de docentes para desenvolver atividades de nivelamento aos alunos ingressantes e reforço extraclasse nas disciplinas do ciclo básico e do ciclo específico. Manter a disponibilização de laboratórios especializados, fora do horário das aulas para que os alunos possam refazer as práticas, com o devido acompanhamento de um responsável técnico e monitores. Promover ações de acolhimento e permanência. Elaboração de uma proposta para apoio ao discente que contemple ferramentas inovadoras, tais como, um aplicativo para auxiliar o aluno em organização de seu tempo para dedicação ao estudo e outras atividades. No que tange as atividades complementares: avaliar novo sistema de gestão para controle e validação das atividades desenvolvidas pelo aluno.</p>	<p>Fevereiro até dezembro de 2019</p>	<p>Pró-Reitoria de Ciências Tecnológicas, Sociais Aplicadas e Humanas; Coordenação Engenharia de Produção; Membros do NDE</p>

Curso: Engenharia Elétrica

<p>ITEM AVALIADO: Mencionar o item ou itens que apresentaram fragilidades, críticas, sugestões</p>	<p>PLANO DE MELHORIAS: Providências, ações corretivas das fragilidades apontadas na avaliação</p>	<p>PRAZO DE EXECUÇÃO: Informar o prazo que as questões sinalizadas serão solucionadas/providenciadas</p>	<p>RESPONSÁVEL</p>
<p>1- Revisão do Projeto Pedagógico do Curso</p>	<p>Revisão continuada e constante atualização do Projeto Pedagógico do Curso (PPC), principalmente com relação as novas propostas acerca das diretrizes nacionais curriculares.</p>	<p>Fevereiro até dezembro de 2019</p>	<p>Pró-Reitoria de Ciências Tecnológicas, Sociais Aplicadas e Humanas; Coordenação Engenharia Elétrica; Membros do NDE</p>
<p>2 - Qualidade do processo ensino-aprendizagem</p>	<p>Estender a padronização das atividades de ensino através de confecção de materiais didáticos em cada disciplina teórica. Continuar com análise prévia das avaliações a serem aplicadas com vista a interdisciplinaridade e abordagem de conteúdos visando um maior nível de excelência no processo de ensino-aprendizagem. Maior disponibilização de material didático para a realização de atividades práticas. Analisar proposta para informatizar o sistema de avaliação. Solicitar a gerência de sistema para aprimorar o TOTVS para que tenhamos um relatório de todas as disciplinas pendentes de cada aluno, com filtro por período letivo.</p>	<p>Fevereiro até dezembro de 2019</p>	<p>Pró-Reitoria de Ciências Tecnológicas, Sociais Aplicadas e Humanas; Coordenação Engenharia Elétrica; Membros do NDE</p>

<p>3 - Apoio ao discente</p>	<p>Aperfeiçoar e estender o apoio ao discente com alocação de docentes para desenvolver atividades de nivelamento aos alunos ingressantes e reforço extraclasse nas disciplinas do ciclo básico e do ciclo específico.</p> <p>Manter a disponibilização de laboratórios especializados, fora do horário das aulas para que os alunos possam refazer as práticas, com o devido acompanhamento de um responsável técnico e monitores.</p> <p>Promover ações de acolhimento e permanência.</p> <p>Elaboração de uma proposta para apoio ao discente que contemple ferramentas inovadoras, tais como, um aplicativo para auxiliar o aluno em organização de seu tempo para dedicação ao estudo e outras atividades.</p> <p>No que tange as atividades complementares: avaliar novo sistema de gestão para controle e validação das atividades desenvolvidas pelo aluno.</p>	<p>Fevereiro até dezembro de 2019</p>	<p>Pró-Reitoria de Ciências Tecnológicas, Sociais Aplicadas e Humanas;</p> <p>Coordenação Engenharia Elétrica;</p> <p>Membros do NDE</p>
<p>4 - Qualificação docente</p>	<p>Qualificar o corpo docente continuamente, com o oferecimento de palestras, oficinas pedagógicas, <i>workshops</i>, com o objetivo de atualização e aperfeiçoamento das metodologias didáticas empregadas nas aulas teóricas e práticas, processos avaliativos e desta forma melhorar a qualidade do processo ensino-aprendizagem e a melhoria do clima organizacional.</p>	<p>Fevereiro até dezembro de 2019</p>	<p>Pró-Reitoria de Ciências Tecnológicas, Sociais Aplicadas e Humanas;</p> <p>Pró-Reitoria de Extensão e Desportos;</p> <p>Coordenação Engenharia Elétrica;</p> <p>Membros do NDE</p>
<p>5 – Pesquisas e Extensão</p>	<p>Continuar incentivando os professores e alunos para executarem atividades e projetos de pesquisas e de extensão, com propósito de iniciação científica do corpo discente relacionado com os objetivos das disciplinas, perfil do egresso e fomentar o raciocínio crítico com base na literatura atualizada.</p> <p>Promoção de projetos de extensão de cunho cultural, técnico, social e ambiental.</p>	<p>Fevereiro até dezembro de 2019</p>	<p>Pró-Reitoria de Ciências Tecnológicas, Sociais Aplicadas e Humanas;</p> <p>Pró-Reitoria de Extensão e Desportos;</p> <p>Coordenação Engenharia Elétrica;</p> <p>Membros do NDE</p>

6 – Infraestrutura	Revisão da climatização das salas de aula e laboratórios didáticos especializados; Substituição de carteiras nas salas de aula e laboratórios didáticos especializados; Reforma dos principais banheiros do bloco 2 e 4; Banheiro familiar e fraldário.	Fevereiro até dezembro de 2019	Pró-Reitoria de Ciências Tecnológicas, e Exatas; Coordenação de Infraestrutura do Campus; Coordenação Engenharia
--------------------	--	--------------------------------	--

Curso: Engenharia Química

ITEM AVALIADO: Mencionar o item ou itens que apresentaram fragilidades, críticas, sugestões	PLANO DE MELHORIAS: Providências, ações corretivas das fragilidades apontadas na avaliação	PRAZO DE EXECUÇÃO: Informar o prazo que as questões sinalizadas serão solucionadas/providenciadas	RESPONSÁVEL
Melhoria das cadeiras das salas de aula	Aquisição de novas cadeiras com melhor ergonomia	2019-1	Coordenação do curso
Visitas técnicas	Realização de diversas visitas, como a fábrica da Itaipava, CSN, CSA, Usina Nuclear de Angra dos Reis, fábrica de Combustível Nuclear de Resende INB, entre outras	Permanente	Coordenação do curso
Melhoria de equipamentos, vidrarias e reagentes.	Aquisição de um ebuliômetro, novos medidores de PH, aparelho de extração soxhlet de 1l para economia de solventes	2019-1	Coordenação do curso
Alcance da rede sem fio para o bloco 02	Refazer o pedido para GTI	2019-1	Coordenação do curso/GTI
Modernização dos laboratórios	Em 2018 houve a reestruturação dos laboratórios de operações unitárias e engenharia química I e II	Executado	Coordenação do curso
	Construção de 02 capelas para os laboratórios 1 e 3	2019-2	
Equipamentos dos laboratórios	Aquisição de uma Unidade Piloto Multipropósito e uma planta piloto de Destilação Fracionada	Executado	Coordenação do curso

Curso: Medicina

ITEM AVALIADO: Mencionar o item ou itens que apresentaram fragilidades, críticas, sugestões	PLANO DE MELHORIAS: Providências, ações corretivas das fragilidades apontadas na avaliação	PRAZO DE EXECUÇÃO: Informar o prazo que as questões sinalizadas serão solucionadas/providenciadas	RESPONSÁVEL
Professores	Feedback aos professores da avaliação dos alunos com devolutiva de justificativas	2018-01 – Finalizado 2018-02 – 1º semestre 2019	Coordenação do curso
Saúde mental dos alunos	Ações preventivas de esclarecimento (Projeto PAI) e encaminhamento para apoio psico-pedagógico. Manutenção do atendimento pela psicóloga Ana Cláudia Capute Atendimento individualizado por professores do Núcleo Pedagógico da Educação Médica Construção de um folder explicativo do apoio discente e da acessibilidade pedagógica do curso de medicina (NUPEM, NAPp, SEP e Coordenação do Curso) Aumento do número de psicólogos para atendimento dos alunos do curso conforme demanda	Projeto PAI – regularmente no início de cada Período 2018-01 Mantido 2018-01 Mantido 2018-01 Mantido 2019-01	Coordenação do curso Reitoria
Grade de horários	Alteração da Matriz Curricular e introdução de 2 áreas verdes em cada período	Iniciada em 2019-01	NDE
Calendário de provas	Organização do calendário de provas pelos docentes com proposta de alterações pelo discentes e deferimento pela coordenação	2019-01	Docente, discente e Coordenação
Número reduzido de alguns livros na biblioteca	Revisão dos títulos disponíveis na biblioteca com levantamento de necessidades	2019-02	Coordenação do curso
	Biblioteca virtual	2018-02 Finalizado	
	Disponibilização de material pedagógico pelos docentes no AVA (ambiente virtual)	2018-02 Finalizado	
	Construção de manual informativo sobre como acessar a biblioteca virtual	2018-02 Finalizado	

Infraestrutura das salas do Pavilhão Silva Melo (ar condicionado e cadeiras) e ambulatórios didáticos	Solicitação de compra de novos aparelhos de ar condicionado Criação do Ambulatório Escola e reforma das salas do PSM	2019-01 2019-02	FUSVE/Coordenação do curso
Avaliações	Revisão de todas as provas pelo NUPEM para adequação do conteúdo e formatação Análise estatística do resultado das avaliações	2018/2019 – feito regularmente 2018/2019	Coordenação do curso
Apoio Financeiro ao discente (bolsa)	Criação do PROMED – bolsa para os 10 melhores alunos do período levando em consideração o CR do semestre anterior	2018-01	FUSVE/Coordenação do curso
Atendimento pelos coordenadores	Ampliação do horário de atendimento aos alunos	2019-01	Coordenação do curso
Metodologia das aulas	Capacitação pedagógica com foco em metodologias ativas de Ensino Aumento das atividades práticas	2019-01 Finalizado 2019-01 Finalizado	Coordenação do curso
Matriz curricular	Criação da nova matriz curricular com adequação de carga horária dos professores e das disciplinas	2019-01 Finalizado	NDE/Coordenação do curso
Disciplinas	Reformulação do conteúdo e da metodologia de algumas disciplinas como SICC V, DIP, UTI, oncologia, diagnóstico por imagem e outras	2019-01 Finalizado	NDE/Coordenação do curso
Infraestrutura dos banheiros e auditório	Solicitação de reforma	2018-02	FUSVE/Coordenação do curso
Disciplinas optativas	Ampliação do número de vagas para as disciplinas optativas	2019-01 Finalizado	Coordenação do curso

Curso: Medicina Veterinária

<p>ITEM AVALIADO: Mencionar o item ou itens que apresentaram fragilidades, críticas, sugestões</p>	<p>PLANO DE MELHORIAS: Providências, ações corretivas das fragilidades apontadas na avaliação</p>	<p>PRAZO DE EXECUÇÃO: Informar o prazo que as questões sinalizadas serão solucionadas/providenciadas</p>	<p>RESPONSÁVEL</p>
<p>Aquisição de acervo bibliográfico</p>	<p>A Coordenação está solicitando aos professores que passem uma lista de livros para aquisição física relativa a bibliografia básica.</p>	<p>A solução parcial deste item é prevista para o segundo semestre de 2019</p>	<p>Coordenação do curso</p>
<p>Aulas práticas oferecidas pelo curso</p>	<p>Aquisição de materiais para aula prática (solicitação de compras já havia sido iniciada e foi intensificada no segundo semestre de 2018 e no primeiro semestre de 2019). Melhorar o transporte dos alunos para as aulas externas. Aumento do número de aulas práticas para todos os períodos do curso de Medicina Veterinária</p>	<p>No segundo semestre de 2018 a coordenação solicitou a Pró Reitoria de Saúde através de memorando como os dias e horários de maior movimento de alunos no Barreiros. A solução deste item é prevista para o segundo semestre de 2019. No início de 2019.1, foi solicitado a todos os professores do curso que 1 vez ao mês ofereça uma aula prática principalmente para as disciplinas de ciclo profissional, onde houve um maior número de reclamações por parte dos alunos.</p>	<p>Coordenação do curso</p>
<p>Aumento do número de disciplinas optativas para os alunos do curso de Medicina Veterinária</p>	<p>A coordenação solicitou aos professores 40 e 20 horas que oferecessem um maior número de optativas.</p>	<p>Em 2018.2, a partir deste pedido pela coordenação, foram oferecidas 08 disciplinas optativas. E em 2019.1, 06 disciplinas optativas foram abertas. Sendo necessário aos alunos fazerem apenas 02 para a integralização da matriz curricular.</p>	<p>Coordenação do curso</p>

<p>Críticas a alguns docentes sobre prova prática</p>	<p>De modo geral os docentes foram muito bem avaliados. Para aqueles com percentual relevante de críticas foi realizada conversa sobre a avaliação e sobre propostas de reversão da situação.</p>	<p>Prof. Alvaro Alberto Moura Sá dos Passos e Profa. Bianca Affonso Paiva – responderam as questões de críticas diretamente a coordenação do curso, se predispondo a ter maior número de aulas práticas e aumentar o tempo das questões das provas práticas de Diagnóstico por Imagem. Solução total prevista para o primeiro semestre de 2019</p>	<p>Coordenação do curso</p>
<p>Falta de divulgação de projetos de pesquisa, extensão e palestras relativas ao curso de Medicina Veterinária.</p>	<p>Quanto às queixas de falta de comunicação, a coordenação abriu diálogo com os representantes de turma e Centro Acadêmico, em reunião do G9 e CAVET, que estão ocorrendo desde o 2º semestre de 2018, com realização de registro em ata. Além disso, a coordenação foi inserida no grupo dos representantes de turma, de forma que fique mais rápida e eficiente qualquer comunicação informal sobre as atividades do curso. Também estamos divulgando com maior intensidade em página do Facebook as atividades realizadas no curso e na Clínica Veterinária. Aula inaugural com todos os alunos do curso de Medicina Veterinária no auditório, onde são passadas as informações relativas ao Projeto Pedagógico do Curso, projetos de Pesquisa, projetos de Extensão.</p>	<p>Reuniões com o G9 e CAVET estão ocorrendo uma vez por mês desde 2018.2. A maior divulgação de informações e comunicações rápidas da coordenação com os alunos vem ocorrendo desde 2018.2. A aula inaugural voltou a ocorrer em 2019.1 com a reinauguração do auditório que comporta um maior número de alunos.</p>	<p>Coordenação do curso</p>
<p>Número total de avaliações por disciplinas.</p>	<p>Os alunos questionaram a implantação de apenas duas avaliações para disciplinas que tem conteúdo enorme, fato este que já foi solucionado deixando à cargo do professor decidir junto com os alunos a quantidade de avaliações que serão oferecidas para cada disciplina, desde que devidamente acordado no início do semestre.</p>	<p>A medida já foi implementada em 2019.1.</p>	<p>Coordenação do curso</p>

<p>Falta de manutenção em ar condicionado, carteiras, bebedouro e equipamentos no Sítio Barreiro (salas de aula e clínica veterinária).</p> <p>Infraestrutura inadequada no Sítio Barreiro</p>	<p>Foram instalados novos aparelhos de ar condicionado nas salas de aula, consultórios e centro cirúrgico.</p> <p>Uma das salas já apresenta lousa digital</p> <p>As carteiras novas já foram pedidas e compradas, aguardando entrega.</p> <p>Os alunos pediram um bebedouro para a cantina do Sítio Barreiro</p> <p>Os alunos reclamaram de banheiros mal cuidados e com estruturas com defeito. A cantina mal administrada e o responsável não tem educação no trato com os alunos, além de muitas vezes realizar o atendimento alcoolizado.</p>	<p>A instalação dos ar condicionado e lousa digital ocorreram no início de 2019.1. Estas informações foram mostradas em apresentação pela coordenação e Pró Reitoria de Saúde na aula Inaugural no Auditório.</p> <p>Foram instalados 04 Ar condicionado de 22.000 Btus, 04 de 9.000 Btus. 01 Lousa digital com data show. As cadeiras novas ainda não chegaram.</p> <p>O bebedouro foi comprado e instalado em 2018.2</p> <p>A coordenação se propõe a verificar todas as estruturas apontadas em 2019.1.</p>	<p>Coordenação do curso</p>
<p>Falta de material hospitalar para clínica veterinária (remédios, luvas, agulhas, flocinheiras, etc) e aulas práticas</p>	<p>A coordenação solicitou a responsável técnica pela clínica veterinária que faça um controle do estoque para que não falte material para as aulas práticas e atendimentos clínicos e cirúrgicos. Para tal, foi pedido aos professores que passassem a RT quais matérias se fazem necessários com antecedência para que possamos solicitar a compra.</p> <p>Foi pedido aos professores uma lista de material e equipamentos para serem comprados, esta lista foi encaminhada ao Setor de Compras via Pró Reitoria de Saúde.</p>	<p>O controle de estoque começou a ser implantado em 2018.2.</p> <p>Os equipamentos e insumos foram orçados pelo setor de compras e estamos esperando começar a chegar o que foi solicitado ainda em 2019.1.</p>	<p>Coordenação do curso</p>
<p>Falta de alimento e manejo sanitário dos animais do Sítio Barreiro</p>	<p>Uma reclamação importante dos alunos é a falta de alimento (pasto) para os animais de grande porte no Sítio Barreiro, bem como a grande infestação de carrapatos e berne que os mesmos estavam.</p>	<p>A coordenação junto com a Pró Reitoria de Saúde, solicitou a compra de feno e concentrado proteico, bem como de antiparasitários em 2018.2</p>	<p>Coordenação do curso</p>
<p>Computadores com mau funcionamento na Biblioteca Central</p>	<p>A má manutenção dos computadores da Biblioteca será informado ao setor, para que haja a devida providência.</p>	<p>A coordenação junto com a Pró Reitoria de Saúde irá solicitar em 2019.1 à Biblioteca Central as devidas melhorias para que sejam supridas até 2019.2.</p>	<p>Coordenação do curso</p>

<p>Estágio supervisionado na área de alimentos e saúde pública</p>	<p>A coordenação solicitou aos professores da área de alimentos uma lista de material para ser criado um laboratório de alimentos no bloco 7 do Campus. O Estágio de saúde pública está sendo realizado no Bairro Barreiros, com acompanhamentos dos animais (cães e gatos) de cada família por grupo de alunos, não sendo necessário deslocamento até o Ipiranga para a realização do estágio, já que não havia transporte disponível e os alunos se queixaram de ser um grande deslocamento.</p>	<p>A coordenação solicitou a lista de material aos professores em 2018.2 para suprir as visitas que eram realizadas em frigoríficos e indústrias alimentícias, sendo a partir de 2019.1 o estágio supervisionado em alimentos no laboratório do bloco 7, não sendo necessário agendamento de transporte para os alunos. O Estágio em Saúde Pública passou a ser executado em 2019.1 no Bairro Barreiros em Vassouras.</p>	<p>Coordenação do curso</p>
<p>Críticas a Matriz Curricular de 2013.2</p>	<p>Os alunos questionaram a falta de algumas disciplinas da matriz curricular de 2013.2, dizendo haver pouca carga horária em algumas disciplinas, ausência de disciplinas importantes (virologia e melhoramento genético) fato este que no final de 2018.2 foi suprido a partir da idealização da matriz curricular de 2019.1 em sistema de créditos com ampliação da carga horária de algumas disciplinas e a criação de outras como as citadas acima.</p>	<p>A coordenação, o NDE do curso e a Pró Reitoria de Saúde realizaram a mudança da matriz curricular no curso de Medicina Veterinária, e esta já foi implantada em 2019.1.</p>	<p>Coordenação do curso</p>
<p>Infraestrutura inadequada no bloco 6</p>	<p>Uma reclamação frequente dos alunos foi a falta de banheiro no bloco 6, carteiras ruins, ar condicionado do Anatômico não funciona adequadamente, os bancos não são confortáveis, as portas das salas de aula não fecham direito, as janelas também precisam de manutenção. Além disso, o forro do teto de algumas salas estão caindo.</p>	<p>A coordenação junto com a Pró Reitoria de Saúde irá solicitar em 2019.1 à Coordenação de Infraestrutura do Campus as devidas melhorias para que sejam supridas até 2019.2.</p>	<p>Coordenação do curso</p>

Curso: Odontologia

ITEM AVALIADO: Mencionar o item ou itens que apresentaram fragilidades, críticas, sugestões	PLANO DE MELHORIAS: Providências, ações corretivas das fragilidades apontadas na avaliação	PRAZO DE EXECUÇÃO: Informar o prazo que as questões sinalizadas serão solucionadas/providenciadas	RESPONSÁVEL
Infraestrutura — salas de aulas	Trocar os aparelhos de ar condicionado das salas de aulas do bloco 8, bem como as carteiras.	6 meses	Prefeitura do campus
Infraestrutura — laboratórios odontológicos (HUV)	Os laboratórios demandam reformas estruturais, tais como forro de PVC, instalações elétricas, acomodações para os alunos, reativação da realização de raio X panorâmico, entre outros.	12 meses	Pró-reitoria de Saúde, Superintendência do HUV, coordenação de clínica odontológica
Infraestrutura — Acervo bibliográfico	Ampliar a quantidade de livros físicos (solicitação de alunos) nas diferentes especialidades odontológicas.	6 meses	Coordenação de curso, Pró-reitoria de Saúde, Bibliotecário
Sistema de avaliação da clínica integrada de ensino	Rediscutir os parâmetros de avaliação dos alunos na disciplina de clínica integrada 1 e II	6 meses	Coordenação de curso, docentes de clínica integrada

Curso: Pedagogia

<p>ITEM AVALIADO: Mencionar o item ou itens que apresentaram fragilidades, críticas, sugestões</p>	<p>PLANO DE MELHORIAS: Providências, ações corretivas das fragilidades apontadas na avaliação</p>	<p>PRAZO DE EXECUÇÃO: Informar o prazo que as questões sinalizadas serão solucionadas/providenciadas</p>	<p>RESPONSÁVEL</p>
<p>1. Atuação do Coordenador quanto ao encaminhamento e solução de problemas acadêmicos.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Solicitar que os trâmites sejam num espaço de tempo mais curto. Pois nem sempre a solução dos problemas está nas mãos do Coordenador; • Muitas vezes depende do Pró-reitor, da Procuradoria Institucional, Setor de Compras, Prefeitura etc. 	<p>. Todos os problemas em pauta foram solucionados; . Sindicância – saiu o resultado; .Ar condicionado e carteiras (foram trocadas); .Aulas partidas (passaram a ser inteiras – 3 tempos); .Conversa com o professor – foi realizada e sanada a situação;</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Procuradoria Institucional • Setor de compras (Prefeitura) • Pró-Reitoria • Coordenação
<p>2. Desenvolvimento das atividades práticas do curso</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Conversar com os Docentes para a realização de um trabalho mais prático e lúdico; 	<ul style="list-style-type: none"> • 1 semestre 	<ul style="list-style-type: none"> • Corpo Docente
<p>3. Atividades de pesquisa e produção científica promovidas no curso</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Participação em projetos de pesquisa, em eventos científicos e publicação em periódicos; 	<p>Obs: O curso já vem fazendo um trabalho de engajamento dos alunos nas publicações em revistas (resenhas, artigos etc.) e participação em eventos científicos com os seus TCCs, em projetos de pesquisas e o Livro on line ; Obs: O curso de Pedagogia é o que mais tem participado dos eventos internos. 2 semestres (para melhorar o quantitativo).</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Corpo Docente

Curso: Psicologia

<p>ITEM AVALIADO: Mencionar o item ou itens que apresentaram fragilidades, críticas, sugestões</p>	<p>PLANO DE MELHORIAS: Providências, ações corretivas das fragilidades apontadas na avaliação</p>	<p>PRAZO DE EXECUÇÃO: Informar o prazo que as questões sinalizadas serão solucionadas/providenciadas</p>	<p>RESPONSÁVEL</p>
<p>Organização didático-pedagógica</p>	<p>Tanto nas avaliações Institucionais como nas reuniões com o G5, foram apontadas que as políticas Institucionais de ensino, pesquisa e extensão estão bem implantadas e voltadas para a promoção de oportunidades de aprendizagens. Foram destacadas a satisfação com os eventos do curso como semana da psicologia, jornadas e oficinas. Os alunos ressaltaram o desejo por mais eventos gratuitos e de curta duração e maior divulgação e promoção de grupos de pesquisa. A coordenação reuniu-se com o NDE e demais professores do corpo docente. Foram estabelecidas atividades e cronogramas, previamente, com a finalidade de garantir um evento por mês dentro do curso, distribuído entre aulas integradas, estudos de casos, palestras e ações na comunidade, tendo cada uma dessas, um docente responsável. Com relação às pesquisas, foi solicitado aos professores um resumo de seus projetos e um calendário único para a divulgação de um catálogo com informações e período de seleção. No âmbito do ensino, os discentes destacaram a necessidade de melhoria no que se refere à didática de alguns docentes. Solicitam aulas mais dinâmicas, com maior clareza da relação teoria e prática. Quanto a esta demanda, o NDE tem investido em capacitações frequentes nas semanas pedagógicas trazendo o tema Metodologias Ativas e Metodologia de avaliação para ser discutido e estudado, desenvolvendo novas ações que se apliquem à prática do ensino de psicologia. Com relação ao ambiente virtual de aprendizagem, destacaram muitas dificuldades no funcionamento do sistema, mencionando instabilidades e dificuldades no acesso. A coordenação do curso reuniu-se com a coordenação do sistema para pontuar as dificuldades trazidas pelos alunos. Além disso, foi elaborado e divulgado para os alunos um manual de passo-a-passo para o adequado acesso ao ambiente virtual de aprendizagem.</p>	<p>Imediato</p>	<p>Coordenação do curso, NDE, Docentes, Coordenador do Sistema AVA.</p>

Corpo docente	<p>O corpo docente do curso de Psicologia é formado de 100% de mestres e doutores. Os alunos destacaram na avaliação Institucional e na reunião entre o G5 e a coordenação, alguns episódios específicos de falta de pontualidade na entrega de notas e no início e término das aulas. Além disso trouxeram a necessidade, já pontuada, sobre maior dinâmica nas aulas. Em reuniões de corpo docente com a coordenação, bem como no momento da leitura do resultado da avaliação Institucional, foram pontuadas estratégias como cronogramas e o estabelecimento de rotinas a serem acompanhadas pelo NDE, para garantia do cumprimento de prazos. Também a coordenação do curso e o NDE irão acompanhar a aplicação de novas metodologias ativas e o resultado disso na motivação e aprendizagem dos discentes.</p> <p>Outra importante estratégia da coordenação e do NDE tem sido a de incentivar a publicação de trabalhos científicos por docentes e discentes. O curso aumentou, consideravelmente, no ano de 2018, o número de participações em congressos e de publicação de pôster, artigos e outras formas de comunicação.</p>	Imediato	Coordenação do curso, NDE, Corpo docente
Infraestrutura	<p>Quanto à infraestrutura, o G5 e a avaliação Institucional do ano de 2018, apontou para fragilidades nas salas de aula como, necessidade de manutenção e troca dos aparelhos de ar condicionado, troca das carteiras escolares e ampliação e atualização do acervo bibliográfico.</p> <p>Sobre os aparelhos de ar condicionado e as carteiras escolares, até o início deste semestre de 2019, todos os aparelhos e carteiras foram substituídos por novos.</p> <p>Sobre o acervo bibliográfico, o NDE solicitou aos docentes uma relação de indicações para aquisição de novas referências e a coordenação irá encaminhar a solicitação de compra.</p>	Julho/2019	Pro-Reitoria, Coordenação, NDE, Corpo docente, Coordenação de Infraestrutura do campus e Biblioteca Central



6. EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

6.1 A MISSÃO DA UNIVERSIDADE DE VASSOURAS - DIMENSÃO 1

A história da Universidade de Vassouras se articula com a história da cidade de Vassouras. A universidade possui importância histórica no desenvolvimento econômico, social e cultural do município de Vassouras e de seu entorno.

Interiorização e regionalização são categorias que articulam o município e a Universidade, pois desde a década de 70, cumpre a “função social do ensino superior”, que é oferecer acesso a cursos de graduação, fora dos grandes centros, ampliando a escolarização da população local, como também daqueles que provêm de outros municípios do estado do Rio de Janeiro e/ou de diferentes regiões do Brasil. Este fato se expressa em sua missão, em sua visão de futuro e nos princípios filosóficos que orientam as práticas gestoras e pedagógicas, todas relacionadas ao compromisso com a formação integral do ser humano, como se pode observar na Missão da Universidade de Vassouras:

Promover a formação integral do ser humano e sua capacitação ao exercício profissional, através do ensino, da pesquisa e da extensão, incentivando o aprendizado contínuo para o desenvolvimento nacional e em particular da região Centro-Sul Fluminense.

A partir da sua Missão, a Universidade de Vassouras se compromete com o desenvolvimento científico do país, que se fundamenta em uma educação superior que valoriza e incorpora as inovações tecnológicas e educacionais, em uma perspectiva multicultural e globalizante incorporada em sua Visão Institucional.

Na Universidade de Vassouras, busca-se atender aos princípios e fins da educação nacional, previstos no título II, artigos 2 e 3, da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei n. 9394 de 1996). Uma educação inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tendo por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho. Em relação ao ensino, os princípios são: igualdade de condições para o acesso e a permanência; liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber; pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas; respeito à liberdade e apreço à tolerância; valorização do profissional da educação; garantia de padrão de qualidade; valorização da experiência extra-escolar; vinculação entre a educação escolar, o trabalho e as práticas sociais.

Este relatório busca dar visibilidade a estes princípios, que também fundamentam a missão e a visão da Universidade de Vassouras, a partir de informações sobre cada uma das dimensões que constituem diretrizes para avaliação interna e externa definidas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP).



6.2 O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI) – 2016 – 2020 DIMENSÃO 1

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Universidade de Vassouras apresenta as políticas institucionais para o ensino, pesquisa e extensão a serem seguidas pela Instituição para o quinquênio (2016-2020).

A elaboração do PDI, parte de uma análise crítica e contextualizada do período 2016-2020, tomando-se por base:

- Relatórios e práticas da CPA;
- Relatórios de atos regulatórios do MEC/INEP, como reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos de graduação;
- Relatórios e práticas do processo de autoavaliação interna.

De acordo com o PDI, as principais diretrizes norteadoras das ações da IES para o quinquênio 2016/2020, apresentam-se elencadas a seguir:

1. Fortalecimento das áreas de atuação da IES, no campo do ensino, pesquisa e extensão;
2. Ampliação e consolidação dos programas de pós-graduação *stricto sensu*;
3. Ampliação e consolidação de convênios e parcerias nacionais e internacionais nas áreas de atuação da IES;
4. Ampliação da oferta de vagas nos cursos com maior demanda, incluindo Medicina;
5. Ampliação e consolidação dos órgãos colegiados como fonte de decisão e intervenção nas práticas de ensino, pesquisa e extensão;
6. Incentivo de intercâmbios técnicos, científicos com agências de fomento à pesquisa no campo de atuação acadêmica da IES;
7. Ampliação e consolidação de políticas institucionais de estímulo à formação continuada de pessoal da IES;
8. Ampliação e consolidação de práticas institucionais de revisão contínua dos projetos pedagógicos dos cursos e incentivo à inovação didático-pedagógica;
9. Ampla articulação teórico-prática pela melhoria e ampliação de laboratórios específicos no campo de atuação acadêmica da IES;
10. Ampliação e consolidação da responsabilidade social da IES, contribuindo para o acesso a direitos sociais de todos os homens e mulheres;
11. Ampliação da oferta de cursos, modalidade semipresencial, nos limites previstos em legislação educacional;
12. Manutenção e ampliação infraestrutura física, administrativa e acadêmica necessária à qualidade da área de atuação da IES;
13. Articulação da Universidade e a comunidade gerando e compartilhando conhecimentos e inovações no campo do ensino, pesquisa e extensão;



14. Oferecimento de formação inicial e continuada em cursos de Graduação e de Pós-Graduação;
15. Adequação contínua das práticas e políticas institucionais às legislações educacionais.

6.2.1 Articulação entre o PDI e o PPI nas Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão.

A Missão da Universidade de Vassouras ganha visibilidade no PDI, no PPI e nos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação - PPC, assim como nos projetos dos cursos de pós-graduação *lato e stricto sensu*. Todos estes documentos expressam concepções de educação e de sociedade. Promover a formação integral e sua capacitação ao mundo do trabalho exige práticas pedagógicas comprometidas com a formação de profissionais reflexivos, críticos, criativos, capazes de pensar sobre a ação, durante a própria prática. Isto pressupõe a necessidade de uma gestão flexível do currículo que envolva não somente os conteúdos disciplinares, como também práticas pedagógicas capazes de ampliar os espaços e os tempos de aprender.

Nesse sentido, os projetos pedagógicos, assim como o PDI, devem adotar uma visão ampla sobre as práticas de ensino, pesquisa e extensão, e devem ser construídos com a participação de todos os sujeitos sociais, envolvendo contínua reflexão sobre o perfil sócio-econômico e cultural dos alunos, a que permite uma melhor definição de quais projetos são capazes de associar conhecimento, participação e transformação do sujeito na formação universitária.

A equipe gestora da área acadêmica - Reitor e Pró-Reitores – tem implantado políticas e práticas gestoras colegiadas como Colegiado de Coordenadores de Curso; a implantação e consolidação de planejamento por metas para cada semestre letivo; a elaboração de portfólios anuais, por curso de graduação, com as ações no campo do ensino, pesquisa e extensão.

6.2.2 Revisão dos Projetos Pedagógicos dos Cursos

O PDI da Universidade de Vassouras é o instrumento principal que norteou a gestão da Instituição. Uma das metas do PDI é a reflexão sobre cada modalidade de ensino de graduação, abordando a organização didático-pedagógica tendo em vista dois campos de análise: a formação profissional e a concepção de educação e sociedade. Nesse sentido, as Pró-Reitorias de ensino promovem discussões com os coordenadores de seus respectivos cursos em torno dos Projetos Pedagógicos; estimula a discussão no âmbito do corpo docente, de cada curso, com especial envolvimento dos membros do NDE, em torno de questões fundamentais dos PPCs, como objetivos do curso, concepção de formação, perfil do egresso, conteúdos curriculares, atendimento ao discente, estágio supervisionado e prática profissional, atividades complementares e trabalho de conclusão de curso. É também de responsabilidade das Pró-Reitorias, os subsídios necessários para estas discussões, disponibilizando informações técnicas, ampliando o



conhecimento de coordenadores de cursos, sobre todas as legislações que normatizam a oferta de cursos de graduação, inclusive dos instrumentais do MEC/INEP para reconhecimento de cursos e instituições.

Como meta do PDI, e demonstrando sensibilidade a essas discussões, foram propostas mudanças conceituais e estruturais significativas nos PPCs, com base em alguns princípios e diretrizes fundamentais:

- o reconhecimento do aluno como sujeito social e histórico dotado de experiências e necessidades próprias e particularidades primordiais no processo educativo;
- a necessidade de definir conhecimentos que deverão ir além da formação específica, propiciando a inserção no debate contemporâneo mais amplo, o que envolve questões culturais, sociais, econômicas e o conhecimento sobre o desenvolvimento humano e a própria docência;
- a pesquisa, com foco no processo de ensino aprendizagem, uma vez que ensinar requer tanto dispor de conhecimentos e mobilizá-los para a ação como compreender o processo de construção do conhecimento.

Os Projetos Pedagógicos dos Cursos, apresentados em nova versão, encontram disponíveis para consulta, no sítio eletrônico da IES.

6.2.3 Formação Permanente

Entende-se que a qualificação da equipe gestora é fundamental. Neste sentido, a Instituição ampliou e fortaleceu ações e iniciativas de incentivo à formação continuada e à qualificação profissional, visando à integração entre diferentes áreas de formação.

A qualificação do corpo docente vem sendo reforçada pela adoção de processo seletivo público para contratação de docentes. A partir de edital, processa-se a seleção que é constituída de três instrumentos de avaliação, a saber: análise do currículo *lattes*, avaliação de prova didática e entrevista. O edital é publicado no *site* da instituição e divulgado na mídia. Considerando esta prática, a Instituição vem ampliando o quadro de docentes com pós-graduação *stricto sensu*, buscando atender às exigências do MEC/INEP sobre titulação e experiência do corpo docente.



6.3 RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO - DIMENSÃO 3

6.3.1 INCLUSÃO SOCIAL, MEMÓRIA E PATRIMÔNIO CULTURAL, MEIO AMBIENTE E INTERNACIONALIZAÇÃO

6.3.1.1 Inclusão Social

Uma das premissas da responsabilidade social refere-se à forma como as organizações se relacionam com a comunidade em que estão inseridas, seja diretamente com os indivíduos, com o setor público, o produtivo e o mercado de trabalho. A relação da Universidade de Vassouras com a sociedade se concretiza por meio de uma série de ações, as quais são descritas a seguir.

A FUSVE e a Universidade de Vassouras, reconhecem seu papel de promover inclusão social, ações afirmativas e inclusão digital, desenvolvendo ações sociais e filantrópicas, das quais se destacam:

- A Clínica Odontológica de Ensino Professor Germanus Strazzeri iniciou suas atividades em 2005. O atendimento realizado na Clínica Odontológica de Ensino cumpre o duplo papel de integração da formação acadêmica necessária à graduação dos discentes, bem como o de prestação de serviços à comunidade visando tanto ao treinamento de competências quanto ao exercício da cidadania. A clínica possui 50 equipamentos para atendimento podendo nos dias de pleno movimento atender até 200 pacientes por dia. Os serviços são prestados a comunidade por profissionais que cursam Pós-Graduação e alunos de graduação supervisionados por professores. Esses serviços podem ser gratuitos ou através do pagamento de taxas de valor acessível. Dentre os serviços prestados pode-se destacar: cirurgia oral, dentística, endodontia, odontopediatria, ortodontia, periodontia e prótese. No ano de 2018 a Clínica Odontológica de Ensino prestou 9.588 serviços gratuitos e 5.504 serviços pagos.
- Atendimento clínico e hospitalar no Hospital Universitário de Vassouras;
- Arrecadação e doação de Alimentos - a Pró-Reitoria de Extensão Universitária, desenvolve o projeto “Ser Solidário”, que consiste na arrecadação de alimentos, agasalhos e brinquedos que são doados a comunidades carentes do município de Vassouras;
- Campanha Doação de Enxoval para recém-nascidos;
- Concessão do uso da Biblioteca à comunidade externa;
- Cessão da Unidade de Desportos Antônio Carlos Fiúza Júnior para atividades comunitárias de natureza diversa, como, por exemplo, as desportivas, culturais e religiosas;
- Programa de Contratação de Pessoas Portadoras de Deficiência, habilitados ou beneficiários reabilitados, da Previdência Social;
- Serviço de Equoterapia - método terapêutico que utiliza o cavalo em abordagem interdisciplinar nas áreas da saúde, educação e esportiva, por incentivar o desenvolvimento físico, psíquico e social de



portadores de necessidades especiais, dependentes químicos, acidentados, além de terapia auxiliar na terceira idade.

- Serviço Escola de Psicologia (SEP) - disponibiliza acompanhamento psicológico a alunos, funcionários e membros da comunidade externa.
- Feiras de Saúde: há mais de 13 anos a Pró-Reitoria de Extensão Universitária realiza as Feiras de Saúde, que consistem em deslocar alunos e professores dos diversos cursos para as mais variadas áreas do município de Vassouras e de outros municípios da região, durante um determinado dia, para realização de atendimentos e desenvolvimento de atividades de prevenção em saúde, além de outras atividades de apoio social. A partir de 2012 passam a denominar Feira Multidisciplinar de Saúde, Ciências Humanas e Tecnológicas, uma vez que atende às diversas áreas.

Relacionamento com Instituições de Caráter Público

Por meio de iniciativas internas, programas governamentais, parcerias com instituições públicas e privadas da região, a FUSVE reformulou em 2014 a concessão de bolsas de estudos e descontos nas mensalidades escolares, contribuindo assim com a qualificação da população local e proporcionando melhoria nos indicadores socioeconômicos e culturais do entorno do município de Vassouras.

FIES - Fundo de Financiamento Estudantil

O Fundo de Financiamento Estudantil (FIES) é um programa governamental que financia os estudantes sem condições financeiras de arcar com os custos de sua formação cursos superiores não gratuitos e com avaliação positiva no Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), com recursos do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE).

Os critérios de seleção - definidos pelo MEC – são transparentes e levam em consideração o perfil socioeconômico dos candidatos que é devidamente comprovado na Comissão Permanente de Seleção e Acompanhamento - CPSA da Universidade de Vassouras.

O programa sofreu diversas alterações no ano letivo de 2016, entretanto, a Instituição continuou a beneficiar diversos alunos, em especial, os ingressantes do referido ano, através da assinatura de Termos Aditivos no SisFIES (mantenedora). E no ano de 2018, mediante as inúmeras mudanças estabelecidas nas modalidades do financiamento, diversas instituições não ofertaram novas vagas, o que aconteceu também com a Universidade de Vassouras.

Contudo, a Universidade de Vassouras ainda possui cerca de 30% de seu corpo discente com financiamento, cujos percentuais variam de 50% a 100%. Neste contexto, torna-se evidente a preocupação da instituição com seu papel social, no que tange em atender às demandas da população do município de Vassouras e demais municípios da região.



Bolsas de Estudo Caráter Filantrópico

Para atender à questão da inclusão social e por entender sua importância, em 2012 a IES criou a Comissão Permanente de Bolsas de Estudo, através da Portaria da Presidência nº 073/2012, composta por colaboradores da Instituição e uma Assistente Social. Através de Edital específico, criou critérios transparentes e filantrópicos para a concessão de bolsas de estudo aos alunos regularmente matriculados na Universidade de Vassouras e que se enquadrem nos critérios da filantropia (Lei 12.101/2009), podendo estas bolsas assistenciais ser integrais (100%) ou parciais (50%). A avaliação dos pedidos de bolsas é conduzida pela aludida Comissão, sem interferências pessoais, ideológicas, político-partidárias ou privilégios.

Por intermédio de edital próprio, é realizado anualmente o cadastramento das bolsas concedidas, onde é possível quantificar e qualificar as bolsas em vigor para posteriormente promover o oferecimento de novo edital de bolsas, cumprindo assim os critérios de filantropia estabelecidos em legislação federal. Este processo é de suma importância para a continuidade do “Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social”, emitido pelo CEBAS/MEC, a cada triênio.

No ano de 2018 a Universidade beneficiou 87 alunos com Bolsas Filantrópicas Integrais (100%) e 152 alunos com Bolsas Parciais (50%), o que contribuiu para a qualificação da população local, proporcionando melhoria nos indicadores socioeconômicos e culturais do entorno do município de Vassouras.

Bolsas de Estudo Assistencial PROUNI

A Universidade de Vassouras é aderente ao Programa Universidade para Todos –PROUNI, desde o ano de 2008, somente com bolsas integrais (100%), de forma a beneficiar ainda mais os estudantes hipossuficientes. A finalidade do programa é a concessão de bolsas de estudos integrais em curso de graduação, através do processo seletivo, regulamentado pela Portaria MEC 1.232, de 19 de dezembro de 2007, além de contar com um sistema de seleção informatizado que confere transparência e segurança ao processo.

O programa é dirigido aos estudantes egressos do ensino médio da rede estadual ou particular que tenham a condição de bolsista integral, com renda familiar per capita máxima de um salário mínimo e meio. Os candidatos são selecionados pelas notas obtidas no Exame Nacional de Ensino Médio – ENEM unindo-se, desse modo inclusão à qualidade e mérito dos estudantes com melhores desempenhos acadêmicos.

A Universidade de Vassouras durante o ano de 2018 beneficiou aproximadamente 350 alunos participantes do PROUNI, contabilizando ainda os formandos do segundo semestre letivo.



Bolsas de Desconto Provenientes de Convênios com Órgãos Públicos e Privados

A FUSVE mantém convênios com prefeituras e empresas da região para concessão de descontos nas mensalidades dos funcionários ou seus dependentes menores de 21 anos, devidamente matriculados nos Cursos de Graduação e Pós-Graduação da Universidade de Vassouras.

Em 2018 vigoraram os seguintes convênios:

- Prefeitura e Câmara Municipal dos seguintes municípios: Engenheiro Paulo de Frontin, Miguel Pereira, Paty do Alferes, Três Rios e Vassouras;
- 10º Batalhão de Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro;
- Light.

Além disso, a partir de 2018, a instituição passou a oferecer desconto de 25% para estudantes oriundos da rede pública estadual ou municipal de ensino, como forma de motivá-los a ingressar na educação superior.

A Universidade de Vassouras beneficiou cerca de 30% de seus alunos com descontos que variam de 10 a 30% em razão dos convênios anteriormente mencionados.

Programa Mais Professores-FUSVE

O Programa Mais Professores revela que a Fundação Educacional Severino Sombra – Universidade de Vassouras, na sua atual gestão é uma instituição responsabilmente comprometida com as demandas sociais e educacionais, que são fundamentais para a transformação sócio-econômico-educacional de nossa região.

O Programa é exclusivo da instituição e garante a entrada anual e a continuidade de alunos no Curso de Pedagogia da Universidade de Vassouras a partir do primeiro período, com bolsa de estudo integral (100%) e parcial (50%), para os ingressantes.

Em 2018, dos 152 alunos matriculados no Curso de Pedagogia, 71 possuíam Bolsa de estudo integral (100%) e 07 parciais (50%), todas oriundas do Programa Mais Professores.



Bolsas de Estudos do Acordo Sindical

Com o objetivo de contribuir com a qualificação e formação de seus funcionários, a FUSVE concede bolsas de estudos integrais aos seus funcionários técnico-administrativos do sindicato SAAE (Sindicato dos Auxiliares de Administração Escolar do Estado do Rio de Janeiro) e também aos professores do sindicato FETEERJ (Federação dos Trabalhadores de Estabelecimento de Ensino no Estado do Rio de Janeiro), compromisso este assumido junto aos acordos sindicais.

Apesar de não estar previsto no acordo sindical do SESF (Sindicato dos Empregados em Estabelecimento de Serviço de Saúde), por mera liberalidade foram concedidas bolsas desde 2018 para os funcionários da área hospitalar ou seus dependentes legais regidos por este sindicato, de forma integral e, residualmente, de forma parcial.

Vale ainda ressaltar que em 2018, os acordos sindicais foram praticados na íntegra, buscando privilegiar os funcionários que não possuíam curso superior ou que ainda não tivessem se beneficiado da bolsa para o próprio ou dependente por mais de duas vezes durante o vínculo empregatício. Desta forma, em cumprimento aos acordos sindicais os pedidos foram analisados e concedidos dentro dos critérios mencionados, contribuindo assim com a qualificação de nossos colaboradores.

6.3.1.2 Memória e Patrimônio Cultural

Centro de Documentação FUSVE

O Centro de Documentação da FUSVE foi criado em 01/08/2012, de acordo com a Portaria da Presidência nº 070/2012, para organização, preservação e acesso permanente aos documentos da Presidência, Reitoria e área jurídica.

O setor funciona na Casa de Memórias Severino Sombra e tem sua estrutura hierárquica composta de um coordenador, dois funcionários permanentes, um para atuar especificamente no arquivo, um para atuar na Casa de Memórias Severino Sombra (CMSS) e dois auxiliares de serviços gerais, responsáveis pela limpeza e zelo do local.

Casa de Memórias Severino Sombra

A Casa de Memórias Severino Sombra (CMSS), chamada anteriormente de Museu Severino Sombra, foi construída na década de 70, para ser a residência do General Severino Sombra de Albuquerque. O imóvel foi doado à FUSVE em 1978, pelo próprio General e transformado em museu, sendo inaugurado em 08 de março de 2001.

A FUSVE preserva no local a memória da instituição e de seu fundador, que conta uma parte importante da história da própria instituição e também da cidade de Vassouras, permitindo assim o acesso de novas gerações à trajetória do fundador da FUSVE e da Universidade de Vassouras.



Com rico acervo bibliográfico, reúne 2.663 livros e 700 periódicos, com títulos e assuntos que abrangem diversas áreas do conhecimento humano. Possui mobília, obras de arte e objetos decorativos originais do século XIX, fotografias, objetos e documentos de Severino Sombra. No anexo, funciona o Arquivo da Universidade de Vassouras, ocupando três salas, onde estão o Arquivo Geral da Presidência, o Arquivo da Assessoria Jurídica e o Arquivo da Reitoria; o espaço é reservado também para a pesquisa.

Disponibiliza subsídios para pesquisas desenvolvidas por estudantes de diferentes segmentos, e abre espaço para a realização de eventos culturais, recepção de grupos escolares e visitas guiadas, atendendo também ao público de segunda-feira a sábado.

Em 2018, foram realizadas visitas guiadas, cursos e eventos, com o total de 1.233 pessoas, conforme quadro 4 e 5:

Quadro 4. Visitas guiadas

Visitas	Data	Nº visitantes
Integração RH	05/03/18	07 Pessoas
Integração RH	27/06/18	08 Pessoas
Grupo CEFET Maracanã - RJ	16/08/18	45 Pessoas
Grupo SESC Madureira - RJ	18/08/18	38 Pessoas
Integração RH	22/08/18	09 Pessoas
Grupo SESC São Gonçalo - RJ	15/09/18	46 Pessoas
Integração Gerência de Gente e Gestão (RH)	02/10/18	08 Pessoas
Visitas guiadas individual	De janeiro a dezembro	63 Pessoas
Total de visitantes		224 Pessoas

Quadro 5. Eventos e cursos

Atividade	Data	Nº Participantes
Sarau Itinerante ao Pé da Letra	15/03/18	26 Pessoas
Café empresarial	07/06/18	17 Pessoas
Exposição de Ikebana Academia de Ikebana Sanguetsu	19 a 21/09/18	27 Pessoas
X Congresso Estadual de Ligas Acadêmicas de Medicina (CELAMED)	22/09/18	60 Pessoas
Integração Gerência de Gente e Gestão (RH)	02/10/18	08 Pessoas
Outubro Rosa / Novembro Azul	10/11/18	13 Pessoas
Confraternização dos cursos CMSS	29/11/18	25 Pessoas
Confraternização de Natal Presidência FUSVE	15/12/18	18 Pessoas
Curso de almofadas de apoio para reabilitação pós-cirurgia câncer de mama	De janeiro a dezembro	85 Pessoas
Curso de Bonecas Carecas para Ludicidade: Crianças em Tratamento de Quimioterapia	De janeiro a dezembro	144 Pessoas
Clube de Leitura	De janeiro a dezembro	43 Pessoas
Curso de Pintura em Tela para adultos	De janeiro a dezembro	268 Pessoas



Curso de Pintura em Tela para crianças	De janeiro a dezembro	43 Crianças
Curso de Patchwork Embutido	De janeiro a dezembro	72 Pessoas
Curso de Pintura em tecido porcelanizada	De janeiro a dezembro	160 Pessoas
Total de participantes em cursos e eventos		1.009 Pessoas

Fonte: CMSS

6.3.1.3 MEIO AMBIENTE

Setor de Gestão e Planejamento Ambiental

O setor de Gestão e Planejamento Ambiental (SGPA), foi criado em 2004, localizado no Hospital Universitário de Vassouras (HUV), vem cumprindo um papel inovador e estratégico dentro da universidade bem visto pela comunidade vizinha.

O setor tem como atribuições principais:

- Gerenciamento de Resíduos Infectantes/Biológicos, Químicos e Recicláveis da FUSVE
- Viabilizar com que toda Instituição atenda as exigências da legislação ambiental como, RDC nº 306 da Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA e CONAMA 358, que exige de todos os estabelecimentos de saúde a elaboração do Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviço de Saúde – PGRSS;
- Implantação, Atualização e Manutenção dos PGRSS do HUV, Universidade de Vassouras e Clínica Veterinária;
- Responsabilidade quanto à correta destinação de todos os resíduos gerados pela IES com o intuito de adequação perante a legislação em vigor e responsabilidade socioambiental;
- Higienização periódica dos reservatórios de água e controle de potabilidade da mesma, nas dependências do HUV e Universidade de Vassouras;
- Monitoramento e controle de vetores e pragas nas dependências da FUSVE;
- Acompanhamento aos serviços terceirizados de coleta externa, transporte, tratamento e disposição final dos resíduos de serviços de saúde (RSS);
- Acompanhamento e representação perante a ANVISA e ao MEC nas visitas de fiscalização pertinentes a questões ambientais;
- Composição das Comissões de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH) e Farmácia;
- Elaboração de mecanismos para mitigação de impacto ambiental nas atividades desenvolvidas pela FUSVE;
- Monitoria e Preceptoría aos estagiários da Universidade de Vassouras;



- Conscientização da organização quanto à importância de um Desenvolvimento Sustentável objetivando uma mudança de comportamento;
- Buscar o melhor desempenho ambiental da organização como, por exemplo, incentivar o programa de uso racional de água e energia que está sendo implantado na FUSVE, objetivando a redução de desperdício e, conseqüentemente, redução de custo e aumento do desempenho ambiental;
- Promover o comprometimento e a motivação de todos os funcionários da FUSVE em relação às questões ambientais;
- Buscar parceiros que tenham interesse de investir na melhoria da qualidade ambiental;
- Representação junto aos órgãos ambientais nas esferas, federal, estadual e municipal.
- Programa de Educação Continuada com os colaboradores do HUV em relação à geração, segregação, acondicionamento e destinação final adequada dos resíduos gerados, objetivando o cumprimento legal, preservação do meio ambiente e integridade física de todos os usuários e funcionários do HUV.

Seguem relacionadas abaixo algumas das atividades realizadas pelo setor, no decorrer do ano de 2018:

- Higienização e desinfecção dos reservatórios de água e controle de potabilidade da água do HUV, Universidade de Vassouras, CAP e Sítio dos Barreiros;
- Manutenção da Central de neutralização de efluentes fotoquímicos, localizada no Laboratório central da Universidade de Vassouras (Bloco 07);
- Neutralização de resíduo químico revelador com HCL (Ácido Clorídrico);
- Gestão dos efluentes fotoquímicos;
- Destinação de películas inutilizadas de Raio X;
- Manutenção e atualização do PGRSS dos setores de hemodiálise, hemocentro, clínica odontológica, oncologia, pronto socorro e radiologia do HUV;
- Elaboração e implantação do PGRSS do Laboratório de Análises Clínicas e Pronto Socorro;
- Correta destinação de peças e resíduos anatômicos (A3), provenientes do Laboratório de Anatomia Patológica do HUV;
- Destinação de resíduo químico líquido (formaldeído) produzido no Instituto de Anatomia;
- Destinação dos resíduos medicamentosos impróprios para o uso armazenados de nas dependências do HUV;
- Destinação de Lixo Eletrônico para o projeto Fábrica Verde;
- Controle de Pragas e Vetores em todas as dependências da FUSVE;



- Participação na Oficina da Qualidade para Gestores Ambientais da Hemorrede Pública Nacional;
- Manutenção do Sistema de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde do CIS;
- Operação da Estação de Tratamento de Água (ETA) para abastecimento da lavanderia e área externa do HUV;
- Pré-projeto para criação do Abrigo de Resíduos Infectantes e Químicos da Universidade de Vassouras.



7. EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS

As Políticas Institucionais da Universidade de Vassouras buscam articular ensino, pesquisa e extensão. Esse trabalho é realizado pelas Pró-Reitorias de ensino que implantam e coordenam as políticas de ensino, através da oferta de cursos de graduação plena nas áreas das Ciências da Saúde, das Ciências Exatas, Tecnológicas e da Natureza e das Ciências Sociais Aplicadas e Humanas.

A política de ensino da Instituição procura dotar os estudantes, não apenas de uma excelente formação profissional, mas também de atitudes que expressem essa formação. Articulando formação profissional e formação política, a Instituição quer provocar em seus estudantes atitude frente à situação atual, tornando-os profissionais politicamente responsáveis.

Atualmente a IES oferece cursos de graduação nas modalidades bacharelado e licenciatura e pós-graduação nos níveis *lato sensu* e *stricto sensu*. Os cursos de graduação estão alocados em quatro pró-reitorias, como descrito a seguir:

- Pró-Reitoria de Ciências da Saúde: Enfermagem, Medicina Veterinária e Odontologia.
- Pró-Reitoria de Ciências Médicas: Medicina.
- Pró-Reitoria de Ciências Tecnológicas e Exatas: Engenharia Civil, Engenharia de Computação, Engenharia Elétrica, Engenharia Química e Engenharia de Produção. Ressalta-se que o curso de Engenharia de Software será oferecido a partir do primeiro semestre de 2019.
- Pró-Reitoria de Integração, Ciências Humanas, Sociais Aplicadas e Relações Externas: Administração, Pedagogia e Psicologia

7.1 POLÍTICAS PARA O ENSINO – DIMENSÃO 2

A área do ensino na IES atende a dois níveis, conforme normatizado na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9394 de 1996: educação básica e educação superior.

O ensino superior na Universidade de Vassouras atende à graduação e à pós-graduação nas modalidades *lato* e *stricto sensu*.

7.1.1 Ensino de Graduação

As políticas institucionais da Universidade de Vassouras buscam articular ensino-pesquisa e extensão, mediante oferta de cursos de graduação plena nas áreas das Ciências da Saúde; das Ciências Exatas, Tecnológicas e da Natureza; e das Ciências Sociais Aplicadas e Humanas.

A graduação se organiza em bacharelado e licenciatura. No ano de 2018, 12 cursos estiveram em funcionamento:



- Administração
- Enfermagem
- Engenharia Civil
- Engenharia de Computação
- Engenharia de Produção
- Engenharia Elétrica
- Engenharia Química
- Medicina
- Medicina Veterinária
- Odontologia
- Pedagogia
- Psicologia

O ensino de graduação está sob a supervisão das pró-reitorias de ensino, a saber: Pró-Reitoria de Ciências da Saúde, Pró-Reitoria de Ciências Médicas e Pró-Reitoria de Ciências Tecnológicas, Sociais Aplicadas e Humanas, sob supervisão da Reitoria estão as chefias dos seguintes setores: Secretaria Acadêmica de Graduação e Secretaria Geral dos Coordenadores de Cursos.

As ações das pró-reitorias de ensino durante o ano de 2018 foram permanentemente norteadas pelos princípios de trabalho colegiado, construção de práticas gestoras participativas e integração dos setores técnicos, administrativos e pedagógicos. São exemplos de ações:

- Organização e condução das reuniões mensais de colegiado de coordenadores de Curso, bem como acompanhamento de suas ações.
- Organização e acompanhamento sistemático das ações desenvolvidas pelos coordenadores, junto a seus cursos, com a finalidade de motivar e comprometer o corpo docente e discente para o ENADE 2018.
- Acompanhamento e orientação em todo o processo de atualização dos Projetos Pedagógicos dos cursos de graduação visando a adequação às Diretrizes Curriculares Nacionais e perfil do mercado de trabalho.
- Discussão e acompanhamento da operacionalização das dependências, conforme normas discutidas e aprovadas em CONSEPE.
- Controle e acompanhamento da monitoria voluntária para todos os cursos de graduação.
- Atividades diversas de apoio e assessoramento aos coordenadores de curso, docentes e discentes, para fins de orientação, mediação e encaminhamentos, tendo como premissa básica documentos legais da Instituição.
- Estudo e adequação do corpo docente, a fim de priorizar a qualificação e regime de trabalho em tempo parcial e integral.

No decorrer de 2018, o trabalho realizado pelas pró-reitorias de ensino, contribuiu na elaboração e aplicação das mudanças promovidas na gestão acadêmica. Neste sentido, diversas reuniões foram realizadas, comissões e grupos de trabalho foram organizados. Todas as principais decisões ligadas à rotina acadêmica foram estudadas e discutidas em reuniões colegiadas.



7.1.2 Ensino de Pós-Graduação *Stricto Sensu*

Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

A **Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PRPPG)** é o setor responsável por prospectar, implantar, acompanhar e avaliar as políticas institucionais de pesquisa e pós-graduação, bem como articular e organizar o ensino em nível de pós-graduação. A Universidade de Vassouras é um importante pólo formador e fomentador do desenvolvimento científico e cultural, investindo em ensino continuado desde a década de 1970, através de seus cursos de pós-graduação *Lato Sensu*, possibilitando assim a (re)qualificação profissional e uma melhor perspectiva de inserção no mercado de trabalho para seu público alvo. Por sua tradição e pela qualidade dos cursos oferecidos, a Universidade de Vassouras é hoje referência regional em pós-graduação, ao oferecer cursos em diversas áreas do conhecimento.

Neste sentido, em meados de 2016 a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação iniciou dois importantes cursos que faziam parte de seu planejamento estratégico: o curso de Residência Multiprofissional em Saúde em Atenção Clínica Especializada (Cardiologia e Nefrologia), nas áreas profissionais de enfermagem, fisioterapia e psicologia e o Mestrado Profissional em Ciências Aplicadas em Saúde (Área de Medicina III da CAPES).

A Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, com auxílio do Hospital Universitário de Vassouras (HUV), participou do Edital nº 12 de 28 de agosto de 2015 da Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde para concessão de bolsas do Ministério da Saúde para Programas de Residência em Área Profissional da Saúde, tendo 3 bolsas aprovadas para os residentes.

Adicionalmente, outra meta foi cumprida no final do ano de 2016. A PRPPG submeteu e teve aprovada pela CAPES a criação de um Mestrado Profissional na área da Medicina Veterinária.

Assim, a Missão da Universidade de Vassouras não se restringe somente à transmissão do conhecimento, mas, sobretudo, na produção de conhecimento científico. Diante disso, a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação instituiu mecanismos de incentivo e viabilização para o desenvolvimento de pesquisas em sua comunidade acadêmica com a criação de meios que possibilitem gerar um ambiente propício à produção de novos conhecimentos. A Universidade buscou contribuir, ainda, para a qualificação e atualização de seu corpo docente, para o intercâmbio de conhecimento científico e para a melhoria do processo de ensino-aprendizagem por meio da aproximação entre o ensino e a pesquisa.

Metas 2019 PRPPG:

- a. Mapeamento dos processos da PRPPG
- b. Ampliação de receitas e redução de custos.
- c. Construção de proposta de Doutorado Profissional (APCN CAPES).



7.1.2. Ensino de Pós-Graduação *Stricto Sensu*

No que tange à oferta de Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, a Universidade de Vassouras ofereceu em 2018 o Mestrado Profissional em Ciências Aplicadas em Saúde (Urgência e Emergência), o Mestrado Profissional em Diagnóstico Clínico e Laboratorial em Medicina Veterinária e o Mestrado Profissional em Ciências Ambientais.

Mestrado Profissional em Ciências Aplicadas em Saúde (MPCAS)

Em 2015, a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação submeteu à CAPES uma proposta para implantação de um Mestrado Profissional em Ciências Aplicadas em Saúde (Área de Medicina III da CAPES - Cirurgia) tendo sido aprovado pela CAPES na 163ª reunião do Conselho Técnico-Científico da Educação Superior (CTC-ES) em abril de 2016 e seu Reconhecimento publicado no DOU nº 34 de 16 de fevereiro de 2017 (Portaria MEC nº 259 de 15 de fevereiro de 2017). No Brasil, em 2017 existiam apenas 12 cursos reconhecidos pela CAPES na Área de Medicina III (Cirurgia) e, no estado do Rio de Janeiro, a Universidade de Vassouras é a única instituição privada a oferecer este curso de Mestrado.

O Mestrado Profissional em Ciências Aplicadas em Saúde tem como objetivo a qualificação profissional, a produção técnico-científica, a pesquisa aplicada e a proposição de inovações para a solução de problemas específicos na promoção da saúde em âmbito nacional, regional e local, bem como a formação de recursos humanos para o exercício da docência e da pesquisa. O programa visa ainda, formar mestres à luz dos recentes avanços na área de Urgência e Emergência (área de concentração do curso), desenvolvendo produtos para a criação e utilização de novas técnicas e abordagens nessa área.

O curso possui 15 vagas anuais e três linhas de atuação técnico-científicas: Atendimento pré e pós-hospitalar; Prevenção e Qualidade e Reabilitação.

Resumo MPCAS 2018:

- Matrículas: 50 alunos matriculados, sendo 36 alunos regulares e 14 alunos ouvintes.
- Bolsistas: Dos 50 mestrandos matriculados, a maior parte paga integralmente (42) e apenas 8 recebem algum tipo de auxílio. O desconto das bolsas varia de 10 a 100% ,sendo seis bolsas de 10%, uma bolsa de 50% e uma bolsa de 100%.
- Qualificações: 10
- Defesas: 13
- Projetos de pesquisa: 26



- Metas 2019:
 - a. Desenvolver mecanismos para que a produção científica do corpo docente permanente se torne homogênea.
 - b. Desenvolver processos para maior controle do desenvolvimento dos projetos e suas produções.
 - c. Criação de um núcleo de apoio para o desenvolvimento de softwares/aplicativos para área de saúde.

Mestrado Profissional em Ciências Ambientais (MPCA)

O CTC-ES da CAPES, em reunião realizada entre os dias 25 e 29 de outubro de 2010, recomendou a criação do curso de Mestrado Profissional em Ciências Ambientais da Universidade de Vassouras. O curso possuía, em 2018, um corpo docente formado por 14 doutores com formação em diversas áreas sendo 12 permanentes e dois colaboradores.

O objetivo do curso é formar profissionais com competências e habilidades para o exercício da prática profissional avançada nos diferentes segmentos do setor ambiental, visando, principalmente, à conservação, à sustentabilidade dos ecossistemas e ao desenvolvimento de novas tecnologias ambientais, além de estudos de diversidade biológica, a avaliação de impactos e o monitoramento de saúde ambiental, humana e animal.

O Curso possui 20 vagas anuais e suas linhas de atuação técnico-científicas do Curso são a linha de Diversidade Biológica e meio Ambiente (estudos de ecologia e diversidade biológica de ambientes e ecossistemas naturais e antropizados com ênfase na Mata Atlântica e ambientes costeiros) e a linha de Tecnologia Ambiental (estudos de novas tecnologias, organismos e substâncias com atividade biológica para utilização no desenvolvimento, e práticas de manejo para o controle e recuperação ambiental de ecossistemas naturais e antropizados).

Resumo 2018 MPCA:

- Matrículas: 29 alunos matriculados, sendo 36 alunos regulares e 14 alunos ouvintes.
- Bolsistas: Dos 29 mestrandos matriculados, 12 pagam integralmente e os demais recebem algum tipo de auxílio. O desconto das bolsas varia de 10 a 100%, sendo duas de 10%, uma de 25%, onze bolsas de 50%, duas bolsas de 75% e uma bolsa de 100%.
- Qualificações: 07
- Defesas: 15
- Projetos de pesquisa: 19
- Metas 2018 MPCA:



- a. Incrementar a realização de produções técnicas em conjunto com os alunos que defenderem suas dissertações no MPCA, com Qualis Capes (A1 – B2).
- b. Aumentar as publicações de artigos científicos dos docentes junto com os discentes do MPCA, com Qualis Capes (A1 – B2).
- c. Buscar parcerias e fomento externo.
- d. Reativar o Herbário.
- e. Realizar colaborações de pesquisa científica com instituições estrangeiras (internacionalização).

Mestrado Profissional em Medicina Veterinária (MPDCLMV)

O Mestrado Profissional em Medicina Veterinária foi aprovado na 166ª Reunião da CTC-ES da CAPES em 21 de outubro de 2016 e tem como objetivo desenvolver e aprimorar o profissional da Medicina Veterinária oferecendo aprofundamento do conhecimento e treinamento na área de concentração de Diagnóstico Clínico e Laboratorial em Medicina Veterinária através da integração multidisciplinar.

O Curso inclui a abordagem prática de técnicas de diagnóstico inovadoras, visando o aprimoramento do diagnóstico clínico, monitoramento e tratamento de patologias em animais de companhia e animais de produção. A área de Diagnóstico Clínico e Laboratorial representa uma porção essencial dos serviços prestados pelo Médico Veterinário, sendo de suma importância para o bom exercício da profissão. O diagnóstico preciso constitui prioridade no atendimento de pacientes, com vistas a aperfeiçoar o tratamento e o prognóstico, promovendo o bem-estar animal e diminuindo as perdas econômicas.

O Curso conta com 16 vagas anuais e quatro linhas de atuação técnico-científicas, a saber: Métodos diagnósticos e terapêuticos para aumento da eficiência reprodutiva em animais domésticos, Investigações em medicina esportiva equina e desempenho atlético, Microbiologia aplicada à saúde pública e sanidade animal e Técnicas avançadas de diagnóstico em Animais Domésticos.

Resumo 2018 MPDCLMV:

- Matriculados: 13 alunos
- Bolsistas: 06 alunos (três com 50%, um com 35%, um com 25% 4 um com 10%)
- Qualificações: 06
- Projetos de pesquisa: 41
- Metas 2019:
 - a. Ampliar o número de matrículas.
 - b. Reestruturar as disciplinas do curso
 - c. Solicitar alteração do nome do curso para ampliar o público alvo



7.1.3 Ensino de Pós-Graduação Lato Sensu

A Universidade de Vassouras, por meio da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação e sob responsabilidade da Coordenação Geral de Pós-Graduação *Lato Sensu* ofertou, em 2018, treze cursos de pós-graduação *Lato Sensu*. Foram iniciadas seis turmas, com um total de 280 alunos matriculados, conforme apresentado na Tabela 1:

Tabela 1: Alunos por curso em 2018

Curso	Alunos
Ortodontia	32
Enfermagem em UTI	06
Negócios Jurídicos	101
MBA em Gestão Estratégica	30
Engenharia de Seg. Trabalho	15
Oncologia Clínica	20
Psicologia Hospitalar e da Saúde	42
Psicopedagogia Clínica e Institucional	16
Residência Multiprofissional	05
Oncologia Multiprofissional	13
Total	280

Entre as principais metas da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação e da Coordenação Geral de Pós-Graduação *Lato Sensu* para o ano de 2018, estavam: a criação de novos cursos, aumento no investimento de promoção dos cursos ofertados e a melhoria da qualidade dos ambientes de ensino visando o aumento da satisfação dos alunos existentes.

Três turmas iniciadas em anos anteriores foram concluídas em 2018, aumentou-se o número de alunos matriculados, culminando na abertura de mais cursos, dos quais dois novos. Para o ano de 2019 a Coordenação Geral de Pós-Graduação *Lato Sensu* tem por objetivos a criação de novos cursos e o aumento na rentabilidade dos cursos atuais, focando na manutenção da qualidade do ensino e na sustentabilidade dos cursos.



7.1.4 Educação Básica

Colégio Sul Fluminense de Aplicação

O Colégio Sul Fluminense de Aplicação criado a partir do ano de 1985, autorizado pela Portaria 7011/DAT/86 reconhecido pelo Parecer CEE nº 252/90 e Portaria nº 997/90/CDCE, oferece a educação básica composta pelo Ensino Fundamental (anos iniciais e finais), Ensino Médio e Educação Profissional Técnica de Nível Médio (cursos técnicos e especializações técnicas).

O Colégio Sul Fluminense de Aplicação criado a partir do ano de 1985, autorizado pela Portaria 7011/DAT/86 reconhecido pelo Parecer CEE nº 252/90 e Portaria nº 997/90/CDCE, oferece a educação básica composta Educação Profissional Técnica de Nível Médio (cursos técnicos e especializações técnicas).

No ano de 2018 ministramos os cursos técnicos em Enfermagem, Radiologia e Edificações.

Pautado em seu Projeto Político Pedagógico, na Constituição Federal, na Lei nº 9394/96, no Plano Nacional de Educação e nas DCNS, busca proporcionar o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e melhor qualificação para o trabalho.

O Colégio Sul Fluminense de Aplicação no ano de 2018 atendeu alunos carentes com bolsas filantrópicas e funcionários, conforme tabela abaixo.

Técnico em Enfermagem		
Bolsa	%	Qtd
Filantrópica	100	44
Filantrópica	50	4
HUSF	25	1
HUSF DEPENDENTE	25	1
SAAE	100	1
Técnico em Radiologia		
Bolsa	%	Qtd
Filantrópica	100	7
HUSF	25	1
Técnico em Edificações		
Bolsa	%	Qtd
Filantrópica	100	1
Filantrópica	50	1

Os alunos dos cursos técnicos do Colégio Sul Fluminense de Aplicação possuem seguro saúde MAPFRE e também são contemplados com atendimento psicológico através do Serviço Escola de Psicologia da Universidade de Vassouras e atendimento médico no Hospital Universitário da Mantenedora.

Foi oferecido através do curso técnico em enfermagem da Universidade de Vassouras o Programa Saúde na Comunidade: vacinação, teste de glicose, aferição de pressão arterial, tipagem sanguínea

e palestras de prevenção.



O corpo docente do colégio composto no ano de 2018 por 23 professores habilitados e qualificados tem por objetivo o aprimoramento constante em busca de uma educação de qualidade, remetendo a procura da excelência na relação ensino / aprendizagem que tanto vimos investindo.

Buscando a inserção dos seus egressos no mercado de trabalho o CAP conta com funcionários na área administrativa dentre esses, profissionais com competência técnica para orientação profissional, pedagógica e gestão de pessoas.

O Colégio Sul Fluminense de Aplicação da Universidade de Vassouras oferece a Educação Profissional Técnica de nível médio através de vários cursos técnicos, que objetivam capacitar o aluno com conhecimentos teóricos e práticos nas diversas atividades do setor produtivo.

Acesso imediato ao mercado de trabalho é um dos propósitos dos que buscam os cursos oferecidos pelo CAP: Técnico em Enfermagem, Segurança do Trabalho, Radiologia, Saúde Bucal, Análises Clínicas, Edificações, Eletrotécnica, Química, Secretaria Escolar, Guia de Turismo e Informática.

Os Cursos Técnicos ministrados pelo Colégio Sul Fluminense de Aplicação, são oferecidos nas modalidades concomitantes e subsequentes e estão organizados em módulos, cada curso tem uma carga horária de acordo com o catálogo nacional de cursos técnicos e são realizados nas dependências do Colégio Sul Fluminense de Aplicação, nos laboratórios e demais dependências da Universidade, no Hospital Universitário de Vassouras, nas empresas, indústrias, clínicas e hospitais conforme convênios firmados de segunda a sexta-feira, no horário diurno e noturno e aos sábados no horário diurno.

O colégio oferece ainda, Curso de Especialização Técnica, pois mesmo quem já está no mercado de trabalho precisa aperfeiçoar-se continuamente. A complexidade das inovações exige aprimoramento e sempre aparecem oportunidades de emprego para aqueles que estão mais preparados. Pensando nisso, o CAP oferece especialização técnica de nível médio em Enfermagem do Trabalho; Tomografia Computadorizada e Ressonância Magnética e Mamografia direcionada aos egressos de cursos técnicos de nível médio em Enfermagem e Radiologia respectivamente. O curso aperfeiçoa conhecimentos e habilidades profissionais, formando especialistas de nível técnico, competentes e qualificados. Propiciando o domínio de novas competências àqueles que já são habilitados e que desejam especializar-se em um determinado segmento profissional. O perfil profissional e a identidade do curso estão estabelecidos em seus projetos pedagógicos, considerando a competência profissional comum de cada curso ao qual está vinculado e de seu respectivo Eixo Tecnológico.

A mantenedora da Universidade de Vassouras e do Colégio Sul Fluminense de Aplicação disponibiliza toda a infra-estrutura dos cursos superiores para a Educação Básica com o objetivo de cada vez mais aprimorar o nível de qualidade do ensino ministrado. Ficam à disposição dos cursos técnicos os laboratórios específicos: Laboratório de Habilidades (Enfermagem), Anatômico, Clínica Odontológica, Serviço



cirúrgica e pediátrica, pronto socorro, UTI, Centro cirúrgico, Central de material, cardíaca e hemodiálise. O laboratório de Informática, o Centro Esportivo e a Biblioteca Central dos cursos de graduação da Universidade de Vassouras são compartilhados com os cursos técnicos.

7.2 POLÍTICAS PARA A PESQUISA – DIMENSÃO 2

7.2.1 Programa Institucional de Pesquisa

7.2.1.1 Coordenadoria de Pesquisa

A atividade de pesquisa na Universidade de Vassouras apresenta-se como atividade central do campo científico a partir de duas tônicas combinadas. A primeira estimula os docentes nas discussões do mundo científico, incentivando a organização de grupos de pesquisa. A segunda tônica tem como público-alvo os estudantes de graduação dos cursos superiores e de pós-graduação, que complementam sua formação através da participação em grupos de pesquisa e de atividades de Iniciação Científica, Tecnológica e de Inovação.

A consolidação do Plano de Carreira do corpo docente, com incorporação de professores aos regimes de tempo integral e parcial, tem contribuído para a consolidação dos grupos de pesquisa.

Anualmente, a Universidade de Vassouras realiza processo de fluxo contínuo de avaliação de projetos de pesquisa seguindo os procedimentos estabelecidos no Regulamento para Desenvolvimento de Pesquisas. Os projetos são avaliados por consultores *Ad hoc* e Comitê Científico Institucional e posteriormente certificados pelo Colegiado de Pesquisa da Universidade de Vassouras. Os projetos devem ter prazo entre 12 e 24 meses, serem desenvolvidos majoritariamente nas dependências da Universidade e ter a participação de alunos de Iniciação Científica ou Iniciação Tecnológica e Inovação regularmente matriculados.

A Universidade de Vassouras incentiva a participação em eventos, o que possibilita a ampliação da formação docente e do pesquisador, e para isso oferece subsídio por meio da Superintendência Administrativa e de Finanças. A instituição cobre 25% das despesas para participação em eventos nacionais e 50% em eventos internacionais.

A Universidade de Vassouras possui grupos de pesquisa cadastrados no Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), dos quais participam professores e alunos das diversas áreas de conhecimento. Em 2018, a Universidade de Vassouras possuía 26 grupos de pesquisa certificados no Diretório dos Grupos de Pesquisa do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq, conforme demonstrado na Tabela 2:



Tabela 2: Grupos de Pesquisa da Universidade de Vassouras – 2018

Nome do Líder do Grupo de Pesquisa	Nome do Grupo de Pesquisa CNPq
José Leandro Casa Nova de Almeida	Administração, Política, Estado, Sociedade e Novas Tecnologias
Mônica de Almeida Carreiro	Atenção à Saúde nos diferentes níveis de assistência
Carlos Eduardo Cardoso	Ciências Aplicadas em Saúde
Marcelo Flores Catelli	Ciências Básicas em Saúde e Bem Estar Animal
Saulo Roni de Moraes	Ciências da Saúde
Tânia Maria Machado Pinto	Educação e Formação Profissional
Fátima Niemeyer da Rocha	Educação, Saúde e Qualidade de Vida
Gustavo Mendes Gomes	Eficiência Reprodutiva Equina
Ana Beatriz Calmon Nogueira da Gama Pereira	Enfermidades Neurológicas
Paulo César Rodrigues Cassino	Entofauna de Floresta Atlântica
Vinicius Marins Carraro	Epidemiologia de Endoparasitoses e Ectoparasitoses na Região Sul Fluminense
Marcos Antonio Mendonça	Estatística Epidemiológica
Carlos Vitor de Alencar Carvalho	Gestão, Produção e Desenvolvimento de Tecnologias Inovadoras
Maria Fernanda de Mello Costa	Grupo Equus de Medicina Equina
Ana Paula de Almeida	Laboratório de Estudo Químico e Farmacológico de Produtos Naturais e Derivados
Irenilda Reinalda Barreto de Rangel Moreira	Laboratório de Pesquisa em História, Memória e Educação
Paulo César Rodrigues Cassino	Manejo Agroecológico de Insetos
Lidiane de Castro Soares	Microbiologia Aplicada
Lidiane de Castro Soares	Microbiologia Oral
Carlos Vitor de Alencar Carvalho	NUPEC – Núcleo de Pesquisa em Engenharia Civil
Carla Cristina Neves Barbosa	Ortodontia X DTM
Marise Maleck de Oliveira	Produtos Naturais bioativos e vetores de importância médica e agrícola
José Leandro Casa Nova de Almeida	Qualidade e Conservação de Energia
Maria Cristina Almeida de Souza	Saúde e Educação
Paulo Henrique Simões Fernandes	Saúde e Meio Ambiente
Carlos Vitor de Alencar Carvalho	Tecnologia e Desenvolvimento de Sistemas Computacionais



A instituição possuía em 2018, 02 Pesquisadores com bolsa de Produtividade em Desenvolvimento Tecnológico e Extensão Inovadora 2 (CNPq), o Prof. Dr. Carlos Vitor Alencar de Carvalho e a Prof.ª Dr.ª Margareth Maria de Carvalho Queiroz, com auxílio de R\$1.100,00 cada, totalizando R\$26.400,00.

Os Programas de Iniciação Científica e de Iniciação Tecnológica e Inovação têm como um dos seus principais objetivos, despertar a vocação científica dos estudantes de graduação e incentivar talentos em potencial. Para estreitar vínculos entre o ensino e a pesquisa, esta Instituição contribui para uma melhor formação do discente, o que estimula o engajamento em projetos de pesquisa desenvolvidos e orientados pelos seus docentes. Ao mesmo tempo, os novos questionamentos e práticas decorrentes do trabalho de pesquisa incidem diretamente sobre o rendimento acadêmico do aluno, tanto no desenvolvimento de suas aptidões e raciocínio quanto na sua motivação.

Em 2018, haviam 39 Bolsistas de Iniciação Científica/Tecnológica, sendo 10 Bolsas do CNPq, 4 Bolsas FAPERJ e 25 Bolsas FUSVE/Universidade de Vassouras, distribuídos conforme tabela 3:

Tabela 3: Bolsistas de Iniciação Científica/Tecnológica da Universidade de Vassouras em 2018

Orgão de fomento	Tipo de bolsa	Nome do orientador	Aluno	Curso do Aluno	Início da bolsa do aluno	Término da bolsa do aluno	Valor da Bolsa (Mensal)	Total Recebido no ano de 2018
CNPq	PIBIC	Marco Aurélio dos Santos Silva	Ana Carolina Costa da Roza	Psicologia	01/08/2018	31/07/2019	R\$ 400,00	R\$ 2.000,00
CNPq	PIBIC	Eduardo Tavares Lima Trajano	Ana Paula da Silva Ramos	Enfermagem	01/08/2018	31/07/2019	R\$ 400,00	R\$ 2.000,00
CNPq	PIBIC	Marilei de Melo Tavares e Souza	Isack Bruno Neves Marques	Medicina	01/08/2018	31/07/2019	R\$ 400,00	R\$ 2.000,00
CNPq	PIBIC	Ivana Picone Borges de Aragão	Lívia Liberata Barbosa Bandeira	Medicina	01/08/2018	31/07/2019	R\$ 400,00	R\$ 2.000,00
CNPq	PIBIC	Margareth Maria de Carvalho Queiroz	Lívia Maria Horta Rodrigues	Medicina	01/08/2018	31/07/2019	R\$ 400,00	R\$ 2.000,00
CNPq	PIBIC	Marise Maleck de Oliveira	Robert Alves da Silva	Medicina	01/08/2018	31/07/2019	R\$ 400,00	R\$ 2.000,00
CNPq	PIBIC	Eduardo Tavares Lima Trajano	Ana Paula da Silva Ramos	Enfermagem	02/05/2018	31/07/2018	R\$ 400,00	R\$ 1.200,00
CNPq	PIBIC	Eduardo Tavares Lima Trajano	Daniella Souza Figueira	Odontologia	01/11/2017	31/07/2018	R\$ 400,00	R\$ 2.400,00
CNPq	PIBIC	Margareth Maria de Carvalho Queiroz	Livia Maria Horta	Medicina	01/08/2017	31/07/2018	R\$ 400,00	R\$ 2.400,00



CNPq	PIBIC	Maria Cristina Almeida de Souza	Daniela Nogueira da Silva	Medicina	01/08/2017	31/07/2018	R\$ 400,00	R\$ 2.400,00
CNPq	PIBIC	Marise Maleck de Oliveira	Clara Anizia Pires Licio	Medicina Veterinária	01/08/2017	31/07/2018	R\$ 400,00	R\$ 2.400,00
CNPq	PIBIC	Maria Cristina Almeida de Souza	Carolina de Paula Orioli da Silva	Medicina	01/08/2017	31/07/2018	R\$ 400,00	R\$ 2.400,00
CNPq	PIBIC	Eduardo Tavares Lima Trajano	Bianca Paschoal de Souza	Enfermagem	01/08/2017	01/05/2018	R\$ 400,00	R\$ 3.200,00
CNPq	PIBIC	Marise Maleck de Oliveira	Adriano Garcia Ferreira	Medicina	01/08/2017	31/07/2018	R\$ 400,00	R\$ 2.400,00
CNPq	PIBIC	Maria Cristina Almeida de Souza	Valdir Donizeti Alves Junior	Medicina	01/08/2018	31/07/2019	R\$ 400,00	R\$ 2.000,00
CNPq	PIBITI	Carlos Vitor de Alencar Carvalho	Caio Guilherme Chaves Jannuzi de Souza	Engenharia Civil	01/08/2017	31/07/2018	R\$ 400,00	R\$ 4.800,00
CNPq	PIBITI	Carlos Eduardo Cardoso	Camila Rocha de Oliveira Fontoura	Engenharia Química	01/08/2017	26/03/2018	R\$ 400,00	R\$ 2.800,00
CNPq	PIBITI	Marise Maleck de Oliveira	Lauriane de Assis	Enfermagem	01/01/2018	31/07/2018	R\$ 400,00	R\$ 2.800,00
CNPq	PIBITI	Carlos Eduardo Cardoso	Ana Paula Romagnoli	Medicina	27/03/2018	31/07/2018	R\$ 400,00	R\$ 2.000,00
CNPq	PIBITI	Carlos Vitor de Alencar Carvalho	Hugo Felipe da Silva Pedro	Engenharia Civil	01/08/2018	31/12/2019	R\$ 400,00	R\$ 2.000,00
CNPq	PIBITI	Carlos Eduardo Cardoso	Amanda Mitsue Simões de Castro	Medicina	01/08/2018	31/12/2019	R\$ 400,00	R\$ 2.000,00
CNPq	PIBITI	Larissa Alexandra da Silva Neto Trajano	Jônatas de Souza Cunha Júnior	Medicina veterinária	01/08/2018	31/12/2019	R\$ 400,00	R\$ 2.000,00
CNPq	PIBITI	Bruna de Azevedo Baeta	Jônathan David Ribas Chagas	Medicina Veterinária	01/08/2018	31/07/2019	R\$ 400,00	R\$ 2.000,00
FUSVE	PIBIC	Eduardo Tavares Lima Trajano	Adriano Fonseca Ribeiro Cardoso	Enfermagem	01/07/2018	30/06/2019	R\$ 380,00	R\$ 2.280,00
FUSVE	PIBIC	Marco Antonio Mendonça	Bruno Kfuri Carneiro	Medicina	01/07/2018	30/06/2019	R\$ 380,00	R\$ 2.280,00
FUSVE	PIBIC	Marise Maleck de Oliveira	Caio Teixeira dos Santos	Medicina	01/07/2018	30/06/2019	R\$ 380,00	R\$ 2.280,00



FUSVE	PIBIC	Marco Aurélio dos Santos Silva	Daniela Maria Ferreira Rodrigues	Medicina	01/07/2018	30/06/2019	R\$ 380,00	R\$ 2.280,00
FUSVE	PIBIC	Ivana Picone Borges Aragão	Ivan Lucas Picone Borges dos Anjos	Medicina	01/07/2018	30/06/2019	R\$ 380,00	R\$ 2.280,00
FUSVE	PIBIC	Paula Pitta de Resende Côrtes	Jéssica Teles Sousa Gomes	Medicina	01/07/2018	30/06/2019	R\$ 380,00	R\$ 2.280,00
FUSVE	PIBIC	Gabriel Porto Soares	Lizianne Campos Cardoso de Andrade	Medicina	01/07/2018	30/06/2019	R\$ 380,00	R\$ 2.280,00
FUSVE	PIBIC	Maria Cristina Almeida de Souza	Luiza Mara da Silva Duarte	Medicina	01/07/2018	30/06/2019	R\$ 380,00	R\$ 2.280,00
FUSVE	PIBIC	Sebastião Jorge da Cunha Gonçalves	Marina de Freitas Genari Severino	Medicina	01/07/2018	30/06/2019	R\$ 380,00	R\$ 2.280,00
FUSVE	PIBIC	João Carlos de Souza Côrtes Júnior	Raimundo Marcial de Brito Neto	Medicina	01/07/2018	30/06/2019	R\$ 380,00	R\$ 2.280,00
FUSVE	PIBIC	Marcia Torres Ramos	Ana Carolina Ferreira da Rocha	Medicina veterinária	01/10/2018	30/09/2019	R\$ 380,00	R\$ 1140,00
FUSVE	PIBIC	Erica Cristina Rocha Roier	Bruna de Castro Pinto da Silva	Medicina veterinária	01/10/2018	30/09/2019	R\$ 380,00	R\$ 1140,00
FUSVE	PIBIC	Guilherme Marques Soares	Damaris Alves dos Santos	Medicina veterinária	01/10/2018	30/09/2019	R\$ 380,00	R\$ 1140,00
FUSVE	PIBIC	Carla Cristina Neves Barbosa	Daniella Sousa Figueira	Odontologia	01/10/2018	30/09/2019	R\$ 380,00	R\$ 1140,00
FUSVE	PIBIC	Angelo Ferreira Monteiro	Fernanda Lopes Rego Soares	Pedagogia	01/10/2018	30/09/2019	R\$ 380,00	R\$ 1140,00
FUSVE	PIBIC	Bruna Azevedo Baeta	Gabriela da Rocha Pereira Garcia da Rosa	Medicina veterinária	01/10/2018	30/09/2019	R\$ 380,00	R\$ 1140,00
FUSVE	PIBIC	Margareth Maria de Carvalho Queiroz	Larissa Magalhães de Castro	Medicina veterinária	01/10/2018	30/09/2019	R\$ 380,00	R\$ 1140,00
FUSVE	PIBIC	Gustavo Mendes Gomes	Leticia Meireles Avila	Medicina veterinária	01/10/2018	30/09/2019	R\$ 380,00	R\$ 1140,00
FUSVE	PIBIC	Marise Maleck de Oliveira	Luis Eduardo Paula dos Santos	Administração	01/10/2018	30/09/2019	R\$ 380,00	R\$ 1140,00
FUSVE	PIBIC	Eduardo Tavares Lima Trajano	Luiz Fernando Lacerda Nacarat da Silva Junior	Odontologia	01/10/2018	30/09/2019	R\$ 380,00	R\$ 1140,00
FUSVE	PIBIC	Flávia Clare Goulart de Carvalho	Maria Clara Rolla Silveira	Medicina veterinária	01/10/2018	30/09/2019	R\$ 380,00	R\$ 1140,00
FUSVE	PIBIC	Marinea da Silva Figueira Rodrigues	Monica Tavares de Oliveira Souza	Pedagogia	01/10/2018	30/09/2019	R\$ 380,00	R\$ 1140,00



FUSVE	PIBIC	Marco Aurélio dos Santos Silva	Nathali Gleicy da Silva Dutra	Odontologia	01/10/2018	30/09/2019	R\$ 380,00	R\$ 1140,00
FUSVE	PIBIC	Marilei de Melo Tavares e Souza	Victoria Ribeiro Teles	Enfermagem	01/10/2018	30/09/2019	R\$ 380,00	R\$ 1140,00
FUSVE	PIBIC	Sebastião Jorge da Cunha Gonçalves	Alex Pereira Ramos	Medicina	01/06/2017	31/05/2018	R\$ 380,00	R\$ 1.900,00
FUSVE	PIBIC	Eduardo Tavares Lima Trajano	Barbara HangLoos	Medicina	01/06/2017	31/05/2018	R\$ 380,00	R\$ 1.900,00
FUSVE	PIBIC	Marcos Antonio Mendonça	Bruno Kfuri Carneiro	Medicina	01/06/2017	31/05/2018	R\$ 380,00	R\$ 1.900,00
FUSVE	PIBIC	Marise Maleck de Oliveira	Caio Teixeira dos Santos	Medicina	01/06/2017	31/05/2018	R\$ 380,00	R\$ 1.900,00
FUSVE	PIBIC	Marilei de Melo Tavares e Souza	Isack Bruno Neves	Medicina	01/06/2017	31/05/2018	R\$ 380,00	R\$ 1.900,00
FUSVE	PIBIC	Ivana Picone Borges de Aragão	Ivan Lucas Picone Borges dos Anjos	Medicina	01/06/2017	31/05/2018	R\$ 380,00	R\$ 1.900,00
FUSVE	PIBIC	Paula Pitta de Resende Cortes	Katarina Cardoso Rodrigues	Medicina	01/06/2017	31/05/2018	R\$ 380,00	R\$ 1.900,00
FUSVE	PIBIC	João Carlos de Souza Côrtes Júnior	Raimundo Marcial de Brito Neto	Medicina	01/06/2017	31/05/2018	R\$ 380,00	R\$ 1.900,00
FUSVE	PIBIC	Marco Aurélio dos Santos Silva	Thaina Dotti de Vilhena Junqueira	Medicina	01/06/2017	31/05/2018	R\$ 380,00	R\$ 1.900,00
FUSVE	PIBIC	Maria Cristina Almeida de Souza	Valdir Donizeti Alves Junior	Medicina	01/06/2017	31/05/2018	R\$ 380,00	R\$ 1.900,00
FUSVE	PIBIC	Marilei de Melo Tavares e Souza	Bruno Azevedo da Silva	Enfermagem	01/09/2017	31/08/2018	R\$ 380,00	R\$ 3.040,00
FUSVE	PIBIC	Marco Aurélio dos Santos Silva	Caroline Pisa Figueira	Odontologia	01/09/2017	31/08/2018	R\$ 380,00	R\$ 3.040,00
FUSVE	PIBIC	Angelo Ferreira Monteiro	Fernanda Lopes Rêgo Soares	Pedagogia	01/09/2017	31/08/2018	R\$ 380,00	R\$ 3.040,00
FUSVE	PIBIC	Eduardo Tavares Lima Trajano	João Pedro da Motta Mendes	Enfermagem	01/09/2017	31/08/2018	R\$ 380,00	R\$ 3.040,00
FUSVE	PIBIC	Maria Fernanda de Mello Costa	Júlia Barros de Sousa	Medicina Veterinária	01/09/2017	31/08/2018	R\$ 380,00	R\$ 3.040,00
FUSVE	PIBIC	Maria Fernanda de Mello Costa	Letícia Steves dos Santos	Medicina Veterinária	01/09/2017	31/08/2018	R\$ 380,00	R\$ 3.040,00
FUSVE	PIBIC	Marcia Torres Ramos	Milena Reis de Souza Martins	Medicina Veterinária	01/09/2017	31/08/2018	R\$ 380,00	R\$ 3.040,00



FUSVE	PIBIC	Marinéa da Silva Figueira Rodrigues	Mônica Tavares de Oliveira Souza	Pedagogia	01/09/2017	31/08/2018	R\$ 380,00	R\$ 3.040,00
FUSVE	PIBIC	Marilei de Melo Tavares e Souza	Rafaella Pontes de Oliveira Brasil	Enfermagem	01/09/2017	31/08/2018	R\$ 380,00	R\$ 3.040,00
FUSVE	PIBIC	Marise Maleck de Oliveira	Thiago Costa Lopes Garcia	Medicina Veterinária	01/09/2017	31/08/2018	R\$ 380,00	R\$ 3.040,00
FUSVE	PIBIC	Marcia Torres Ramos	Vitor Cardoso dos Santos Amaral De Jesus	Medicina Veterinária	01/09/2017	31/08/2018	R\$ 380,00	R\$ 3.040,00
FUSVE	PIBIC	Maria Fernanda de Mello Costa	Carolina de Paula dos Santos	Medicina Veterinária	01/10/2017	31/08/2018	R\$ 380,00	R\$ 3.040,00
FUSVE	PIBITI	Gustavo José da Costa Gomes	Leandro Apomplô de Paula	Engenharia Civil	01/09/2017	31/08/2018	R\$ 380,00	R\$ 3.040,00
FUSVE	PIBITI	Carlos Eduardo Cardoso	Luana Horsth de Souza	Engenharia Química	01/09/2017	31/08/2018	R\$ 380,00	R\$ 3.040,00
FUSVE	PIBITI	Gustavo José da Costa Gomes	Rachel Andrade Pereira	Engenharia Civil	01/09/2017	31/08/2018	R\$ 380,00	R\$ 3.040,00
FAPERJ	PIBIC	Cristiane de Souza Siqueira Pereira	Jamili Mattos Costa Leite	Engenharia Química	01/05/2017	30/04/2018	R\$ 420,00	R\$ 1.680,00
FAPERJ	PIBIC	Marise Maleck de Oliveira	Denis Alves Monsorens	Medicina Veterinária	01/09/2017	31/08/2018	R\$ 420,00	R\$ 3.360,00
FAPERJ	PIBIC	Lidiane de Castro Soares	Uarlei Nogueira Porto	Odontologia	01/09/2017	31/08/2018	R\$ 420,00	R\$ 3.360,00
FAPERJ	PIBIC	Marise Maleck de Oliveira	Victor Fellipe Justiniano Barbosa	Medicina	01/09/2017	31/08/2018	R\$ 420,00	R\$ 3.360,00
Total							R\$ 168.320,00	

Outras linhas importantes de iniciação à pesquisa apoiadas pela Universidade de Vassouras referem-se ao Programa Jovens Talentos para a Ciência, vinculado à CECIERJ e a FAPERJ.

O Programa Jovens Talentos foi lançado, inicialmente, como projeto, em 1999, por iniciativa da FAPERJ. É desenvolvido em parceria com a Fundação Centro de Ciências do Estado do Rio de Janeiro – CECIERJ, órgão responsável por sua execução. A Universidade de Vassouras é parceira do programa desde 2003. Desde então, os professores-pesquisadores da Instituição têm orientado alunos do ensino médio interessados pelas mais diversas áreas do conhecimento.

O Programa é dividido em duas fases (estágio inicial e avançado) com duração de dezoito meses. Para participar, o aluno deve estar matriculado no 2º ano do ensino médio/técnico da rede pública estadual



de ensino, além de apresentar boas notas e ser assíduo. Os resultados das pesquisas realizadas pelos Jovens Talentos do estágio avançado são apresentados na Jornada Jovens Talentos.

Em 2018, 28 Jovens Talentos Nível Avançado continuaram a participação nos Projetos de Pesquisa, e recebemos 28 novos Jovens Talentos que iniciaram a participação nos Projetos de Pesquisa em Julho de 2018; no total foram 56 alunos participando do Programa Jovens Talentos FAPERJ na Universidade de Vassouras e o valor total das bolsas pagas em 2018 foi de R\$99.960,00, conforme tabelas abaixo:

Tabela 4: Jovens Talentos Nível Avançado (2017-2018)

Nome do Aluno	Orientador	Valor Mensal da Bolsa
Maria Fernanda Cristina da Silva	Profa. Me. Marilei de Melo Tavares	R\$ 210,00
Bruna Rosália Viana Ferreira	Profa. Me. Marilei de Melo Tavares	R\$ 210,00
Talita Patrocínio Pereira	Profa. Me. Marilei de Melo Tavares	R\$ 210,00
Rita Natieli de Oliveira	Prof. Dr. José Leandro Casanova Almeida	R\$ 210,00
Matheus dos Santos Silva	Prof. Dr. José Leandro Casanova Almeida	R\$ 210,00
Cintia de Castro Rodrigues	Prof. Me. José Thomaz de Carvalho	R\$ 210,00
Guilherme Delgado Mendes da Silva	Prof. Me. José Thomaz de Carvalho	R\$ 210,00
Jéssica de Matos Casa Nova	Prof. Me. Angelo Ferreira Monteiro	R\$ 210,00
Nalbert Ferreira Soares da Silva	Profa. Dra. Irenilda Reinalda B de R MCavalcanti	R\$ 210,00
Lara Spinola de Barros	Profa. Me. Maria Fernanda Ricci	R\$ 210,00
Paulo Eduardo F de Siqueira Coelho	Profa. Me. Maria Fernanda Ricci	R\$ 210,00
Gabriela Sipriano e Silva	Profa. Dra. Marise Maleck	R\$ 210,00
Bruna Vasconcelos Teixeira de Moraes	Profa. Me. Margareth Fernandes	R\$ 210,00
Eduarda Prudencio Firmino	Profa. Me. Margareth Fernandes	R\$ 210,00
Caroline Maria da Silva Soares	Profa. Me. Margareth Fernandes	R\$ 210,00
Maria Lucia de Avila Santos	Prof. Dr. Eduardo Trajano	R\$ 210,00
Ana Carla de Oliveira Cypriano	Profa. Ivana Picone Borges de Aragão	R\$ 210,00
Ingrid Moreira Taveira	Prof. Me. Fernando Werneck	R\$ 210,00
Maria Fernanda Cristina da Silva	Profa. Me. Marilei de Melo Tavares	R\$ 210,00
Bruna Rosália Viana Ferreira	Profa. Me. Marilei de Melo Tavares	R\$ 210,00
Talita Patrocínio Pereira	Profa. Me. Marilei de Melo Tavares	R\$ 210,00
Rita Natieli de Oliveira	Prof. Dr. José Leandro Casanova Almeida	R\$ 210,00
Matheus dos Santos Silva	Prof. Dr. José Leandro Casanova Almeida	R\$ 210,00
Cintia de Castro Rodrigues	Prof. Me. José Thomaz de Carvalho	R\$ 210,00
Guilherme Delgado Mendes da Silva	Prof. Me. José Thomaz de Carvalho	R\$ 210,00
Jéssica de Matos Casa Nova	Prof. Me. Angelo Ferreira Monteiro	R\$ 210,00
Nalbert Ferreira Soares da Silva	Profa. Dra. Irenilda Reinalda B de R MCavalcanti	R\$ 210,00
Lara Spinola de Barros	Profa. Me. Maria Fernanda Ricci	R\$ 210,00
Total		R\$70.560,00



Tabela 5: Jovens Talentos Nível Inicial (2018-2019)

Nome do Aluno	Orientador	Valor Mensal da Bolsa
Bruna Ribeiro Luiz Braga	Prof. Dr. Carlos Eduardo Cardoso	R\$ 210,00
Marcelo Sttrazzeri Oliveira	Prof. Dr. Carlos Eduardo Cardoso	R\$ 210,00
Gabriela Centeio Couto	Prof. Dr. Carlos Eduardo Cardoso	R\$ 210,00
Hiago Dias Athayde	Prof. Dr. Carlos Vitor de Carvalho	R\$ 210,00
Débora Machado Pereira	Prof. Dr. José Leandro Casanova	R\$ 210,00
João Victor Coelho Pinto	Prof. Dr. Carlos Vitor de Carvalho	R\$ 210,00
Kaylane de Souza Braga	Prof. Dr. Carlos Vitor de Carvalho	R\$ 210,00
Júlia Steffani Gomes Mendonça	Prof.ª Me. Claudenir Pereira do Val	R\$ 210,00
Rafaela Silva Ribeiro	Prof.ª Dr.ª Cristiane de Souza	R\$ 210,00
Gabriela Alves da Silva Monteiro	Prof.ª Dr.ª Ivana Picone	R\$ 210,00
Beatriz Aparecida Jorge da Silva	Prof. Dr. Eduardo Trajano	R\$ 210,00
Karen Cristina Costa dos Santos	Prof. Dr. Eduardo Trajano	R\$ 210,00
Letícia Helena Souza de Oliveira	Prof. Dr. Eduardo Trajano	R\$ 210,00
Carolina Sipriano e Silva	Prof. Me. Gustavo Mendes Gomes	R\$ 210,00
Chaiane Matos da Silva Cunha	Prof. Me. Jonas Pacheco	R\$ 210,00
Luiz Fernando de Souza Nunes	Prof. Me. Bruno Nunes Myhra	R\$ 210,00
Emely Rezende de Oliveira Soares	Prof.ª Dr.ª Larissa Trajano	R\$ 210,00
Pedro Henrique da C. da Silva	Prof. Dr. Marco Aurélio dos Santos Silva	R\$ 210,00
Lucas Corrêa e C. Mayr Botelho	Prof. Dr. Marco Aurélio dos Santos Silva	R\$ 210,00
Thalis Campos Nascimento	Prof. Dr. Marco Aurélio dos Santos Silva	R\$ 210,00
Kamila Moraes Sorria	Prof.ª Me.ª Margareth Fernandes	R\$ 210,00
Maria Eduarda da Costa Lebre	Prof.ª Dr.ª Renata Fernandes Ferreira	R\$ 210,00
Isadora Guerra da Silveira	Prof.ª Dr.ª Marilei de Melo Tavares	R\$ 210,00
Vitória Soriano de Lima Souza	Prof.ª Dr.ª Marilei de Melo Tavares	R\$ 210,00
Lohane Ramos dos Passos	Prof. Me. José Thomaz de Carvalho	R\$ 210,00
Izabela Ribeiro Luiz Braga	Prof.ª Dr.ª Marise Maleck de Oliveira	R\$ 210,00
Adriele de Fátima M. da Silva Aguiar	Prof.ª Dr.ª Marise Maleck de Oliveira	R\$ 210,00
Sophia dos Santos T. Freitas da Silva	Prof. Me. Cleber José Fermiano Paschoal	R\$ 210,00
Total		R\$29.400,00

7.2.1.2 ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA (ENIC)

O Encontro Nacional de Iniciação Científica da Universidade de Vassouras (ENIC) é um evento científico realizado pela Universidade de Vassouras agora denominada Universidade de Vassouras desde 2001, que objetiva a integração dos docentes e discentes no meio científico, trazendo para o ambiente acadêmico as apresentações dos trabalhos, e os avanços tecnológicos dos Projetos de Pesquisa desenvolvidos por Pesquisadores, alunos e bolsistas de Iniciação Científica / Tecnológica, em todas as áreas

do conhecimento. O evento também oferece, aos alunos da Universidade de Vassouras e demais instituições participantes, atividades como: palestras, workshops, minicursos e atividades culturais.

Em 2018 ocorreu o XVII Encontro Nacional de Iniciação Científica (XVII ENIC) com o tema “CIÊNCIA PARA REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES”, promovido pela Universidade de Vassouras entre os dias 19 e 20 de outubro. O ENIC integrou a apresentação e divulgação de resultados preliminares e finais de pesquisas de diversas modalidades: Docente, Pós-Graduação *Lato Sensu* e *Stricto Sensu*, Capacitação Técnico-Científica, Iniciação Científica, Iniciação Tecnológica e Inovação e Iniciação Científica e Tecnológica Júnior.

Como nos anos anteriores, houve continuidade no critério de avaliação dos trabalhos apresentados. Todos os resumos foram avaliados pelo Comitê Científico de avaliação, composto por Professores Pesquisadores de todas as áreas do conhecimento.

Os resumos aprovados do XVII Encontro Nacional de Iniciação Científica Universidade de Vassouras foram publicados nos Anais de forma *online* no site da Universidade de Vassouras, devidamente indexado no ISBN.

O ENIC de 2018 contou com diversas atividades, distribuídas entre palestras, Minicursos, Mesas Redondas, apresentações de trabalhos e exposições, conforme mostrado na Tabela 6 a seguir:

Tabela 6: Atividades do ENIC 2018

Atividade	Nº de Participantes
Credenciamento	821
Trabalhos enviados para avaliação	427
Trabalhos aprovados para apresentação (TOTAL)	386
Trabalhos apresentados no evento	372
Número de inscritos que registraram presença durante o credenciamento	795

7.2.1.3 Laboratórios de Pesquisa

Laboratório de TDAH (Portaria R. Nº 064 de 03 de setembro de 2014): O Laboratório de TDAH tem por objetivo estudar o Transtorno do Déficit de Atenção / Hiperatividade diagnosticado em crianças e adolescentes. Os sujeitos da pesquisa serão crianças do Ensino Fundamental da Rede Municipal de Ensino, vinculada à Secretaria Municipal de Educação/Prefeitura Municipal de Vassouras-RJ. Quanto ao cenário do estudo o Curso de Medicina da Universidade de Vassouras, serão utilizadas a estrutura disponibilizada por cada escola envolvida da rede municipal e as dependências próprias. Estão vinculados na pesquisa, professores-pesquisadores e alunos de Iniciação Científica dos Cursos de Graduação da UNIVERSIDADE DE VASSOURAS, pesquisadores externos e alunos da Rede Estadual de Ensino Público, que participam do

Programa Jovens Talentos para a Ciência da FAPERJ/CECIEJ.



Laboratório de Insetos Vetores (LIV) /Entomologia e Malacologia de Parasitos e Vetores (Apoio FAPERJ) (Resolução R. Nº 012 de 09 de maio de 2012 e Portaria Nº 065 de 03 de setembro de 2014): O LIV foi criado em 2004 e credenciado em 2012. O LIV desenvolve e coordena projetos de pesquisas relacionados ao grupo de pesquisa/CNPq: "Produtos Naturais bioativos e vetores de importância médica e agrícola", e possui três linhas de pesquisa: Dinâmica populacional de insetos vetores de importância médica; Produtos naturais de plantas e controle de vetores de doenças e pragas; e educação antidengue. O LIV conta na equipe com a participação de professores pesquisadores, estudantes IC, capacitação técnico-científica, e envolve os cursos de Graduação na área da saúde e ambiente, Ensino Médio do Programa Jovens Talentos para a Ciência da FAPERJ/CECERJ, Curso de Mestrado Profissional em Ciências Ambientais da Universidade de Vassouras, além da parceria com pesquisadores vinculados a Instituições públicas. O LIV também realiza atividades de extensão no município de Vassouras e nas cidades vizinhas, com apresentação em praça pública do "Aedes na praça" e "Educação antidengue: na rota do mosquito", a fim de conscientizar a população em geral e formar multiplicadores no controle do mosquito e prevenção da dengue.

Laboratório de Bioindicadores de Sustentabilidade Ambiental (LABISA) (Resolução R. Nº 013 de 09 de maio de 2012): O Laboratório de Bioindicadores de Sustentabilidade Ambiental (LABISA) tem como objetivo oferecer aos alunos de graduação e Pós graduação Stricto Sensu levantamento de Insetos Bioindicadores (Coleóptera e Hymenoptera) em Fragmento de Floresta Atlântica e o estudo dos inimigos naturais de culturas orgânicas, objetivando a transferência de tecnologia para cultivo convencional de Plantas Cítricas de Cultivo Orgânico na região Centro Sul Fluminense. Também oferece o estágio para os alunos do 7º, 8º, 9º, 10º período da graduação dos curso de Engenharias da Universidade de Vassouras, em sustentabilidade e preservação ambiental, visando colocar no mercado de trabalho um profissional consciente e que respeite a natureza melhorando os processos produtivos. Participam de suas atividades professores-pesquisadores dos Cursos de Graduação da Universidade de Vassouras, alunos de Iniciação Científica com bolsa da FAPERJ e CNPq, alunos do Curso de Mestrado Profissional em Ciências Ambientais e alunos da rede estadual de ensino, vinculados ao Programa Jovens Talentos para a Ciência da FAPERJ/CECERJ.

Laboratório de Biomorfologia e Patologia Experimental (LBPE) (Resolução R. Nº 020 de 16 de maio de 2012): O Laboratório de Biomorfologia e Patologia Experimental (LBPE), tem como objetivo estudar a partir da hipótese de que a desnutrição protéico-calórica (DPC) através de um modelo experimental de restrição alimentar interfere na densidade morfometria cardíaca de camundongos C57BL/6. Como também estudar a inflamação pulmonar induzida pela hiperóxia através dos mecanismos de dano oxidativo, desequilíbrio redox e morfometria pulmonar e ainda a úlcera de pressão é uma lesão cutânea encontrada com maior frequência nos hospitais, tanto do setor público ou privado, é um problema de saúde pública que está relacionado



diretamente com o índice de morbi-mortalidade nos hospitais. A medicina natural vem ganhando espaço na prática dos hospitais e se mostram muito eficazes e com uma melhor resposta do paciente, o presente estudo tem como objetivo investigar o efeito do extrato da *Achillea Millefolium L.* (Asteraceae) durante uma cicatrização excisional cutânea de camundongo. O laboratório conta com a participação de professores-pesquisadores e alunos de Iniciação Científica dos Cursos de Graduação da IES. Floresta Atlântica e o estudo dos insetos fitoparasitos e inimigos naturais de culturas orgânicas, objetivando a transferência de tecnologia para cultivo convencional de Plantas Cítricas de Cultivo Orgânico na região Centro Sul Fluminense. Participam de suas atividades professores-pesquisadores dos Cursos de Graduação da Universidade de Vassouras, alunos de Iniciação Científica com bolsa da FAPERJ e CNPq, alunos do Curso de Mestrado Profissional em Ciências Ambientais e alunos da rede estadual de ensino, vinculados ao Programa Jovens Talentos para a Ciência da FAPERJ/CECERJ.

7.2.1.4 Editora da Universidade de Vassouras

A Editora da Universidade de Vassouras é um órgão suplementar, de natureza técnica, vinculado diretamente à Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação. A missão da Editora é oportunizar a publicação técnico/científica do corpo docente e discente a Universidade de Vassouras e comunidade acadêmica externa, oferecendo ampla divulgação no âmbito local, regional e nacional. Para o desenvolvimento de atividades de pesquisa e extensão, foi necessária a criação das Revistas Eletrônicas, através do Sistema OJS (*Open Journal Systems*), cujo objetivo é disseminar o conhecimento gerado em pesquisas e levar professores e alunos a publicarem seus trabalhos. As revistas ativas, ou seja, com processo de submissão de artigos em fluxo contínuo, são:

- Revista Teccen – Área de Ciências Tecnológicas e Agrárias
- Revista Pró-univerSUS do Programa Pró-saúde – Enfermagem e Odontologia
- Revista de Saúde – Área de Ciências Biomédicas e Veterinárias
- Revista Mosaico – Revista Multidisciplinar de Humanidades
- Revista Fluminense de Extensão Universitária – Projetos de Extensão

As revistas estão listadas na plataforma Qualis e possuem indexação internacional através de plataformas como Cross Ref e DOAJ.

A Editora da IES oferece consultoria para auxílio de preparo e envio de manuscritos, bem como serviços de tradução para o inglês.



7.3 POLÍTICAS DE EXTENSÃO DIMENSÃO 2

7.3.1 Projetos de Extensão e seus Programas

A Pró-Reitoria de Extensão Universitária e Desportos (PREUD) vem firmando a cada ano, sua participação no âmbito da Universidade, como setor de relações e ações, que contemplam não só a academia, como toda Instituição, uma vez que seu papel é a articulação entre o ensino e a pesquisa.

A área de eventos da FUSVE/Universidade de Vassouras, em funcionamento a 03 anos, passou a ter um suporte mais direcionado e bem estruturado, com a participação integral de uma equipe de funcionários para atendimento de tal demanda da instituição. Dessa maneira, a Pró-Reitoria de Extensão e Desportos inseriu em seu organograma, a Coordenação Geral de Extensão e Eventos tendo sob sua supervisão o Setor de Eventos, responsável pela organização dos eventos e formaturas, além de suporte ao esporte desenvolvido pelas Atléticas Acadêmicas. A organização de eventos é uma atividade que traz inúmeros benefícios à instituição, tendo como objetivo à divulgação da imagem da Universidade, além de estreitar seus relacionamentos com os clientes, fornecedores e público em geral, de forma idônea e responsável, no que diz respeito à mantenedora e a mantida.

Em relação às Colações Oficiais de Grau, as solenidades são realizadas gratuitamente na Unidade de Desportos Professor Antônio Carlos Fiúza Júnior – SOMBRÃO, que hoje conta com uma Coordenação, com oferecimento do local com rebaixamento de teto, piso, palco, cadeiras. Os serviços terceirizados de som, iluminação, telão, cerimonial e ornamentação, são custeados pelos futuros formandos.

Um dos objetivos do setor é incentivar os acadêmicos a participarem do esporte em nossa Universidade, até mesmo como uma opção de integração e lazer. Para isso foram criadas disciplinas optativas, treinos com professores qualificados em quadras para um treino produtivo, incentivo aos campeonatos internos e externos, com patrocínio e/ou apoio, às participações nos jogos como: INTERMED, INTERENG, JUCS, SUPER 15, COPA DE JIU JITSU, CAPOEIRA, KARATÊ entre outros.

A Coordenação Geral de Extensão e Eventos tem sob sua supervisão e orientação o Setor de Programas Acadêmicos, Projetos e Cursos responsáveis em receber, analisar e viabilizar com aval da Pró-Reitora, às solicitações recebidas, com a finalidade de melhor atendimento às demandas dos Cursos e da Central de Estágio como integração do aluno com empresas e instituições parceiras, para desenvolvimento de atividades que levarão à formação profissional do aluno. Aproveitando o estágio, podemos facilitar parcerias futuras nas unidades concedentes, para desenvolvimento de ações que visem o aprimoramento e divulgação do saber.

Atendendo a resolução nº 07 de 18/12/2018 e no que tange às exigências da concepção e práticas das atividades de Extensão, como contribuição na formação integral do estudante e como promoção de iniciativas que expressem o compromisso social da instituição, envolvendo as comunidades externas,



vinculadas à formação do estudante mediante comprovação e registro nesta Pró-Reitoria. Apresentamos o relatório das Atividades de Extensão desenvolvidas durante o ano de 2018, atendendo as diversas áreas e linhas extensionistas: **06** programas com **26** projetos e **74 ações vinculadas** aos mesmos, com a participação de **298** docentes, **2.609** discentes e **22.384** pessoas da comunidade.

Ações isoladas desenvolvidas no ano de 2018: **174** ações, distribuídas entre **60** cursos e **114** eventos. Como Resultado dessas atividades, tivemos a participação de **1.430** docentes, **11.583** discentes e **789** pessoas da comunidade local e seu entorno.

Na modalidade de **Prestação de Serviço** foram registrados **22.736** atendimentos, assim distribuídos: **Clínica odontológica**: SUS (Sistema Único de Saúde): **8.582** e **5.206** particulares, na **Clínica Veterinária** **2.091** atendimentos entre particulares e procedimentos diversos; no Serviço Escola de Psicologia (**SEP**) **4.119** atendimentos; Núcleo Apoio Psicopedagógico (**NAPP**) **1.475** atendimentos; Casa de Memória com **1.263** pessoas participantes das várias oficinas de artesanato, pintura, costura, dentre outras.

De acordo com os registros constantes na PREUD, abaixo discriminamos, todas as atividades/modalidades com as informações necessárias para atendimento aos órgãos superiores.

Sabedores do seu papel estratégico de articulação com o conhecimento e sua aplicação, os projetos de extensão oferecidos, estão divididos em 08 programas, que serão citados no subitem a seguir.

São eles:

- ✓ Programa de Atendimento em Saúde;
- ✓ Programa de Incentivo à Educação e à Cultura;
- ✓ Programa de Inclusão Social;
- ✓ Programa de Educação e Sustentabilidade Ambiental;
- ✓ Programa de Ciências Tecnológicas e Sociais Aplicadas;
- ✓ Programa de Equoterapia;
- ✓ Programa de Atendimento em Saúde Animal;
- ✓ Programa de Eventos Sociais, Culturais, Turísticos e Esportivos.

Esses programas têm como objetivo: promover a inclusão social e a transformação social nas comunidades, atuando de forma a desenvolver a cidadania não só nas comunidades carentes, bem como dos futuros profissionais; oferecer cursos livres de pequena duração, nas mais diversas áreas do conhecimento, permitindo à comunidade acadêmica e à população em geral, formação continuada e atualização, tornando a Universidade um importante pólo de difusão do ensino, pesquisa e extensão; promoção de eventos culturais, como papel de articulação da comunidade acadêmica e a sociedade; atendimento às demandas da sociedade em que a universidade está inserida.



Certa de sua missão e do compromisso com a sociedade, a Pró-Reitoria de Extensão Universitária e Desportos, através das ações extensionistas, tem sido contemplada com o SELO DE INSTITUIÇÃO SOCIALMENTE RESPONSÁVEL concedido pela Associação Brasileira das Mantenedoras do Ensino Particular - ABMES, como representação do exercício da Universidade na comunidade e seu entorno.

7.3.1.1 Programa de Atendimento em Saúde

Projeto: Ipiranga

Área temática: Saúde

Resumo: O Projeto objetiva a exposição precoce do discente nos cenários de prática profissional. Tal exposição na comunidade de Ipiranga Vassouras/RJ, possibilita ações transformadoras que colaboram com a política municipal de saúde, bem como com a produção de novos conhecimentos atrelados ao ensino, pesquisa e extensão.

Local de realização: Comunidade do bairro Ipiranga - Vassouras/RJ

Projeto: Aedes na Praça

Área temática: Saúde e Educação

Resumo: O Projeto objetiva informar a população do Município a importância de se cuidar do meio ambiente para evitar a disseminação dos mosquitos vetores da Dengue, levando até a população de forma fácil e acessível, informações sobre o ciclo de desenvolvimento e o comportamento do mosquito transmissor da dengue, bem como suas atitudes necessárias sobre a prevenção dos possíveis focos de larvas.

Local de realização: Município de Vassouras/RJ.

Projeto: Intervenção em Saúde na comunidade independente das desigualdades “Viver Bem, Melhor Viver”.

Área temática: Educação e Saúde

Resumo: Este projeto de intervenção em saúde comunitária é um projeto de educação para a saúde, mais concretamente na área da educação parental, sendo a sua finalidade promover efetivos ganhos em saúde na área da saúde infantil, saúde da criança, saúde do adulto e do idoso, saúde da mulher de ambos os gêneros, com o objetivo geral de promover a saúde mais especificamente em cuidados parentais, através da implementação do projeto, promovendo eventos nacionais, como campanhas, nos bairros.

Local de realização: Bairros do município de Vassouras/RJ

Projeto: Calouro Humano

Área temática: Saúde

Resumo: O Projeto tem como base nos princípios norteadores para a prática da humanização do SUS – Sistema Único de Saúde, com o objetivo de ampliar a visão do aluno de medicina a fim de conscientizá-lo precocemente, da necessidade de cuidar antes de tratar.

Local de realização: Hospital de Vassouras – Vassouras/RJ



Projeto: Programa de Acolhimento ao Ingressante – PAI

Área temática: Saúde e Educação

Resumo: As experiências durante o primeiro ano na Universidade são muito importante para a permanência no ensino superior e para o sucesso acadêmico dos estudantes, mesmo que aparentemente eles possam estar preparados, esses momentos de chegada a um novo universo PE delicado para o jovem, por este motivo o projeto tem o objetivo de proporcionar uma recepção acolhedora, humanizada para os ingressantes do curso de Medicina.

Local de realização: Campus da Universidade de Vassouras

Projeto: A Psicologia na residência multiprofissional em saúde na Universidade de Vassouras: Da atenção básica à alta complexidade

Área temática: Saúde e Educação

Resumo: O projeto beneficiará pacientes e familiares, que apresentam demandas de cardiologia e nefrologia, desde a promoção de saúde e prevenção de doenças até a alta complexidade assim como equipes de saúde e alunos ficando clara a relevância e acadêmica do mesmo. Com objetivo de contribuir nas possibilidades de melhorias dos processos de saúde – doença dos pacientes e familiares com demandas de cardiologia e nefrologia.

Local de realização: Estratégia de Saúde na Família.

Projeto: Programa de Saúde e cidadania da comunidade

Área temática: Saúde

Resumo: tem por objetivo aproximar da realidade dos indivíduos realizando verdadeiras campanhas de prevenção e diagnóstico precoce de doenças no Município de Vassouras orientando a comunidade sobre temas da área de saúde, estimular o indivíduo no cuidado com a saúde, sobretudo a prevenção.

Local de realização: Município de Vassouras/RJ

Projeto: Anatomia nas escolas

Área temática: Saúde

Resumo: Despertar o interesse pelo estudo do corpo humano, relatar a evolução dos alunos na disciplina de ciências biológicas durante a aplicação do projeto. Correlacionando as estruturas do organismo humano com as principais patologias que afetam os nossos órgãos, estimulando hábitos saudáveis de vida.

Local de realização: Escolas do Município de Vassouras/RJ

Projeto: Boca Boa – Saúde e Educa - Ação

Área temática: Saúde

Resumo: Por meio de atividades de promoção de saúde divulgar que a higiene bucal proporciona a melhora na qualidade de vida física e emocional das pessoas. Proporcionar ações de atenção a pacientes com necessidades especiais e grupos ou individualmente.

Local de realização: Comunidades do Município de Vassouras/RJ



7.3.1.2 Programa de Inclusão Social

Projeto: “A Psicologia Extra Muros: O saber – fazer na formação de novos profissionais”

Área temática: Educação

Resumo: Projeto com início no ano de 2007, visando atender uma demanda de acadêmicos e profissionais do curso de Psicologia. Quando pensamos “SEP um lugar seguro para crescer”, fazemos o recorte de uma visão acadêmica de projeto de extensão, tendendo os alunos em suas demandas de conhecimento. O projeto no campo da psicologia convida os alunos ao sucesso com ética, eficiência, dedicação, estímulo, responsabilidade e profissionalismo na construção de suas carreiras.

Local de realização: Serviço Escola de Psicologia –HUV- Vassouras/RJ.

7.3.1.3 Programa de Educação e Sustentabilidade Ambiental

Projeto: “Preservação de Recursos hídricos através de ações socioambientais”

Área temática: Meio Ambiente

Resumo: Projeto com início no ano de 2018, visando abordar questões relacionadas a água como elemento natural a ser preservado, considerando suas potencialidade econômicas e sociais, bem como refletir sobre a racionalidade de seu uso, conforme orientação dada pelas políticas públicas criadas em prol de sua preservação, estando conciliada aos meios acessíveis ao público alvo deste projeto.

Local de realização: Unidade Experimental do Barreiro

Projeto: “Viveiros de plantas nativas em escolas Municipais ”

Área temática: Meio Ambiente

Resumo: Projeto com início no ano de 2018, com objetivo de desenvolver a consciência ambiental na comunidade, com a utilização de mudas de plantas nativas visando conscientizar os acadêmicos e a comunidade escolar pública e privada, arborizar praças e áreas reservadas e ter a participação ativa da comunidade na recuperação e preservação do meio ambiente bem como o respeito ao trabalho.

Local de realização: Escolas Municipais de Vassouras/RJ

Projeto: “Recicla Vassouras ”

Área temática: Meio Ambiente

Resumo: Projeto tem o objetivo de desenvolver ações educativas que promovam a importância do descarte correto do resíduo buscando atingir o maior número de pessoas consciente e participantes do dia do descarte solidário, onde toda a comunidade contará com um dia específico e com fixo na cidade destinado a coleta desse material.

Local de realização: LAPA

7.3.1.4 Programa de Incentivo à Educação e à Cultura

Projeto: Educação e Formação Profissional - Aprender Fazendo

Área temática: Educação e Trabalho

Resumo: O Projeto Educação e Formação Profissional – Aprender Fazendo, tem objetivo de apresentar ao discente o mercado de trabalho no qual ele irá atuar de forma prática, fazendo com que viva experiências em locais específicos a sua área de formação na graduação, o desenvolvimento deste projeto faz com que o aluno da Universidade de Vassouras ao sair da graduação, possa pleitear com mérito a sua inserção no mercado de trabalho. A prática educacional deve despertar os alunos e direcioná-los para caminhos mais solidários, considerando suas relações em convívio com a sociedade, uma vez que esta é injusta na



distribuição desigual ao se tratar do profissional recém-formado. É uma exigência atual que o aluno compreenda o mundo em que vive e se proponha, como cidadão, a mudá-lo na busca de condições de vida plena para todos, fazendo seu papel na área de atuação a que ele optou por formar-se. O projeto atende à Extensão Universitária do Campus Vassouras, no Centro de Estudos localizados no Hospital Universitário.

Local de realização: Visitas Técnicas as Indústrias dos Municípios do Rio de Janeiro/RJ

Projeto: Brinquedoteca: vem brincar com a gente

Área Temática: Educação e Cultura

Resumo: Com o objetivo de oferecer à criança a arte de brincar, o projeto valoriza a atividade lúdica, como também o respeito às necessidades afetivas infantis, resgatando assim o direito à infância por meios de jogos pedagógicos, brincadeiras populares, leituras de livros infanto-juvenil e didático.

Local de Realização: Campus da Universidade e Escolas.

Projeto: Universidade de Vassouras na comunidade – uma via de mão dupla

Área Temática: Educação

Resumo: Projeto multidisciplinar com o objetivo de apresentar ao discente o mercado de trabalho na qual atuará de forma prática. A ação atenderá a Extensão Universitária com trabalhos nos bairros e distritos da cidade, além de trazer para dentro de nossa Universidade os novos conhecimentos.

Local de Realização: Comunidade.

Projeto: Anjos Empreendedores

Área Temática: Educação

Resumo: O projeto tem por objetivo provocar nos alunos uma atitude empreendedora desde o ensino fundamental até o ensino médio, o projeto será desenvolvido continuamente com os alunos aplicando para o desenvolvimento de sua formação através de oficinas, feiras, palestras, workshop e outras atividades que serão inseridas.

Local de Realização: LAPA

Projeto: Formação de Consultores

Área Temática: Educação e Cultura

Resumo: Tem por objetivo buscar a aproximação do corpo docente dos cursos de engenharia e administração da Universidade de Vassouras com pequenos empresários agricultores no município de Vassouras /RJ com possível ampliação a outros municípios através de prestação de serviço de consultoria voltada para as áreas de administração da produção, administração de materiais e logística, análise mercadologia e sustentabilidade ambiental. Espera-se buscar a formação técnica e social dos discentes, a fim de socializar com a sociedade em geral e proporcionar a oportunidade de prática profissional.

Local de Realização: Empresários locais

7.3.1.5 Programa de Ciências Tecnológicas e Sociais Aplicadas

Projeto: RUMUSS

Área temática: Trabalho, Tecnologia e Produção.

Resumo: O objetivo do projeto é compartilhar com alunos e professores e a comunidade em geral as melhores práticas de gestão empreendedora nas respectivas áreas da administração, criando parcerias com empresas e instituições locais através do curso de administração e da Empresa Junior da Universidade de



Vassouras. Com isso se deseja criar parcerias com empresas locais, estimular o processo intra-empendedor nas empresas, estimular a encubação de novas empresas e proporcionar treinamento, palestras, capacitação entre outras atividades que promovam o processo empreendedor.

Local de realização: Campus da Universidade de Vassouras

Projeto: CPA da Universidade de Vassouras: aproximação com a comunidade externa

Área Temática: Educação

Resumo: Visa aumentar a interação da comunidade externa com a Universidade de Vassouras, através de eventos e ações realizados pela CPA, que possam fazer uma conexão mais eficiente, tornando a participação da comunidade mais efetiva no contexto acadêmico da Instituição de Ensino Superior.

Local de Realização: Comunidade do Município de Vassouras

7.3.1.6 Programa de Equoterapia

Projeto: Equoterapia

Área temática: Saúde e Educação

Resumo: O Projeto tem caráter socialmente responsável dispensado através de atendimentos a pacientes portadores de deficiência e/ou necessidades especiais. Objetiva a interdisciplinaridade entre vários cursos da Universidade e serve de estímulo para o Docente e Discente no desenvolvimento de pesquisas que contribuam para o aperfeiçoamento das habilidades relacionadas à equoterapia. Foram atendidas em 2017, 18 crianças com necessidades especiais, além da participação voluntária de 17 alunos e 03 professores.

Local de realização: Sítio do Barreiro - Vassouras/RJ

7.3.1.7 Programa de Eventos Sociais, Culturais, Turísticos e Esportivos

Projeto: Separados Geração de Vencedores

Área temática: Esporte e lazer

Resumo: O Objetivo desse projeto é proporcionar o crescimento e desenvolvimento das potencialidades psicomotoras e cognitivas, através da prática do karatê, além do desenvolvimento da afetividade e a integração social, contribuindo assim para a formação e no caráter do cidadão, tornando-o seguro, capaz e responsável e comprometido.

Local de realização: Unidade de desportos Sombrão

Projeto: Escola de Futebol USS Sócio Desportiva

Área temática: Esporte e lazer

Resumo: Organizar a escola de futebol USS sócio desportiva, para filhos, netos e sobrinhos de colaboradores da Fundação Educacional Severino Sombra, agregando também ao público alvo, jovens e adolescentes de bairro e distritos do Município de Vassouras na faixa etária dos 08 aos 17 anos, estabelecendo e desenvolvendo a iniciação desportiva do futebol de campo. Local de realização: Unidade de desportos Sombrão.



7.3.1.8 Programa de Atendimento em Saúde Animal

Projeto: Estudo Epidemiológico e Educação em Saúde Pública

Área Temática: Saúde

Resumo: O Projeto visa conscientizar estudantes do ensino médio e fundamental no Município de Vassouras sobre diversos temas relacionados a cuidados animais e a saúde da população. A estimativa mundial de cães é de 10% em relação à população urbana, contudo na cidade de Vassouras este é de 30%, o que revela um índice três vezes maior do que a média nas cidades brasileiras. Esse aumento da população canina pode causar prejuízos para a comunidade, tanto humana quanto animal. Local de Realização: Escolas do Município de Vassouras/RJ

Projeto: Educação canina a partir da orientação de seus tutores

Área temática: Saúde/Saúde Animal

Resumo: O Projeto oferece aulas de adestramento em grupo, nas quais os responsáveis pelos cães receberão informações preciosas sobre comportamento canino, cuidados e de como educá-lo corretamente. O contato dos cães com as pessoas é cada vez mais estreito ao longo da história.

Local de realização: Sítio do Barreiro - Vassouras/RJ

Projeto: Controle Populacional de Cães e Gatos no Município de Vassouras/RJ

Área temática: Saúde

Resumo: Programar o Projeto em parceria com a Prefeitura Municipal de Vassouras, para que reduza a proliferação da população de cães e gatos errantes ou semi-errantes e domiciliados e regularmente a posse responsável desses animais. Visa reduzir o número de animais errantes e com isso promover a saúde pública em comunidades carentes do Município de Vassouras, bem como promover a realização de ações de caráter educativas, que promovam os cuidados com estes animais e contribuam no controle futuro desta população.

Local de realização: Bairros da Comunidade de Vassouras/RJ

REVISTA FLUMINENSE DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

Além das ações extensionistas, a Pró-Reitoria de Extensão Universitária e Desportos complementa suas ações com a publicação de artigos na sua revista *on line*: Revista Fluminense de Extensão Universitária (RFEUD) – Editora Universidade de Vassouras. A revista, que está em atividade a seis anos, passou por diferentes fases e se consolidou como instrumento de disseminação de conhecimentos articulados entre o ensino, extensão e pesquisa, na medida em que visa elaborar um novo pensar sobre o fazer universitário, sintonizada com o conhecimento novo e com a realidade e demanda social. Foi através do empenho diário que tentamos difundir as iniciativas acadêmicas extensionistas e refletir sobre como podemos melhorar sempre. Desde seu primeiro número, a revista esteve pautada no compromisso de divulgar os trabalhos desenvolvidos pelos discentes e docentes das universidades integrando a comunidade acadêmica à sociedade. Em 2018, foram publicados 07 artigos e 347 anais.



7.4 COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

7.4.1 Canais de Comunicação e Sistemas de Informações

A Universidade de Vassouras disponibiliza uma página na internet (<http://universidadedevassouras.edu.br>) em que o usuário pode ter acesso à páginas de informação de conteúdo geral, tais como: institucional; educação (graduação e pós-graduação); vestibular; biblioteca; serviços oferecidos; editais, formulários, organograma; catálogos; revistas eletrônicas; informações sobre políticas de ensino; notícias; fale conosco; relacionamento com o egresso e ouvidoria.

A Universidade conta com a Gerência de Comunicação para a divulgação de eventos internos e externos. É de responsabilidade do setor a publicação regular dos impressos de circulação que tem como objetivo a divulgação dos principais acontecimentos de cunho acadêmico de todas as unidades da Fundação Educacional Severino Sombra, contando com a participação coletiva da comunidade. Responsabiliza-se também pela divulgação, via internet, dos cursos, eventos de cunho acadêmico e cultural, campanhas de processos seletivos e informações gerais.

Este setor utiliza os seguintes meios e canais de comunicação para divulgar as atividades da Instituição junto à comunidade interna e externa: *site* da instituição; redes sociais; mídias digitais; e-mail marketing; jornal impresso interno, local e regional; rádio; outdoor; *folders*; visitas escolares; mala direta; outdoor, rádio, TV. A partir destes meios, realiza campanhas institucionais de promoção e divulgação dos serviços oferecidos pela IES.

7.4.2 Gerência de Comunicação

O setor foi criado em abril de 2008, subordinado à Presidência da Fundação Educacional Severino Sombra e tem por objetivo principal desenvolver atividades que visam o fortalecimento da imagem institucional, através do planejamento, criação e divulgação de suas mantidas (Universidade de Vassouras, Hospital Universitário de Vassouras e Colégio Sul Fluminense de Aplicação).

Um de seus objetivos é difundir a comunicação interna e externa da Instituição, visando a abertura e manutenção do diálogo com o público-alvo de suas ações, isto é, os *stakeholders*, clientes, parceiros, funcionários e a própria comunidade envolvida.

Com relação às prioridades do setor, podemos elencar ainda a preocupação com a manutenção do fluxo de informações atualizadas das atividades acadêmicas, culturais e científicas; o estabelecimento de elos de cordialidade com clientes; a divulgação nos meios de comunicação, de eventos e notícias coordenando toda a programação de interesse comum.

No que tange aos serviços oferecidos ao longo do ano de 2018, podemos relacionar:

- **Comunicação Institucional:** divulgação de processos seletivos e campanhas institucionais, publicação de editais, normas e comunicados institucionais;



- Relacionamento com a imprensa;
- Produção de textos jornalísticos;
- Criação de novo layout da *home page* - site da universidade;
- Monitoramento das redes sociais;
- Manutenção do fale conosco;
- Desenvolvimento de produtos e serviços com intuito de atender o mercado;
- Identidade visual, arte final;
- Planejamento estratégico;
- Monitoramento de programas de *endomarketing*;
- Parcerias e negócios, como por exemplo: feiras, congressos, encontros etc;
- Apoio e patrocínio para eventos locais e regionais, ligados à cultura, esporte e lazer;
- Cobertura jornalística dos eventos internos;
- Direcionamento da comunicação de eventos ao público-alvo interessado;
- Comunicação rotineira com os egressos dos cursos da Universidade de Vassouras;
- Atendimento a solicitações de reprodução gráfica, como por exemplo, impressão de livros e periódicos, confecção de material institucional, identidade visual das instalações entre outros serviços.

7.4.3 Ouvidoria

O Serviço de Ouvidoria foi implantado em janeiro de 2008, pela Portaria PR nº 021/2008, da Presidência da FUSVE. O resultado estatístico das manifestações por setores envolvidos e categorias do atendimento é apresentado em planilha mensal arquivada e disponível no setor.

Constitui-se em canal de comunicação interna e externa e tem como compromisso a proteção dos direitos de todos os cidadãos que com ela interagem. Trata-se de um serviço que busca coletar os anseios e insatisfações dos diferentes membros da comunidade, acolhendo críticas e sugestões como meios concretos de aprimorar os serviços prestados pela Instituição.

A Ouvidoria tem por objetivos:

- Receber e investigar, de forma independente e crítica, informações, reclamações e sugestões encaminhadas por membros das comunidades interna e externa, mediante demanda espontânea;
- Encaminhar as manifestações ao setor competente;
- Analisar informações, reclamações e sugestões recebidas e intervir, se necessário, com sugestões de medidas e/ou ações que promovam a melhoria do desempenho institucional;
- Acompanhar, junto aos setores competentes, o andamento das providências adotadas, o que garante o direito de resposta ao solicitante;
- Responder ao solicitante, por e-mail, telefone ou carta, sobre as ações propostas pelos setores e/ou responsáveis.



O contato entre os membros da comunidade interna e externa e a Ouvidoria pode ser feito pelos seguintes canais de acesso:

- Atendimento individual, na sala da Ouvidoria;
- Formulário *on-line*, que se encontra disponível no site <http://universidadedevassouras.edu.br>;
- Telefone: 0800 722 3212;
- As Cartas poderão ser enviadas pelo correio, através do endereço: Rua Vicente Celestino, nº. 201, Bairro Madrugada - Vassouras, RJ, CEP: 27.700-000 (sala da Ouvidoria);
- Caixas de sugestões, reclamações e/ou elogios, preenchimento de formulário próprio, recolhimento semanal, disponíveis em diversos locais, a saber:
 - Área Administrativa (próximo ao Relógio de Ponto);
 - Campus Universitário, duas caixas (na entrada da Secretaria Acadêmica de Graduação e na Reitoria);
 - Clínica Veterinária, duas caixas (entrada da recepção e ambulatório 1);
 - Casa de Memórias Severino Sombra;
 - CIS – Centro Integrado de Saúde;
 - UNACOM – Unidade de Assistência de Alta Complexidade - Três Rios;
- HUV - Hospital Universitário de Vassouras, 7 urnas distribuídas nos setores:
 - Recepção SUS;
 - Emergência;
 - Hemodiálise;
 - Hemocentro;
 - Ambulatório Geral;
 - Centro Oncológico;
 - Clínica Odontológica.

Os Formulários e/ou Filipetas, encontram-se depositados nos vários setores da FUSVE, entre eles:

- Secretaria Acadêmica e de Graduação;
- Pró-Reitoria de Extensão Universitária;
- Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação;
- Recepção da Reitoria;
- Biblioteca Central;
- Central de Estágios;
- Coordenadoria do Curso de Medicina;
- Clínica Veterinária;
- Setor de Diagnóstico por Imagem;
- Recepção SUS;
- Emergência;
- Laboratórios;
- Central de Internação;
- Hemocentro;
- Hemodiálise;
- Centro Oncológico;
- Centro de Estudos;
- CIS - Centro Integrado de Saúde;
- Clínica Odontológica;
- UNACOM – Três Rios;
- Unidade de Desportos.

As críticas e sugestões encaminhadas pela Ouvidoria são, na medida do possível, incorporadas ao planejamento da gestão acadêmico-administrativa. Isto contribui para demonstrar a importância da



Ouvidoria como espaço de intervenção nas práticas gestoras e pedagógicas, na perspectiva de fornecer serviços de melhor qualidade, pelo fortalecimento de práticas democráticas e dialógicas de gestão administrativa e pedagógica.

7.5 POLÍTICA DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES

7.5.1 Nivelamento, Monitoria e Tutoria

➤ Nivelamento

O Programa Institucional de Nivelamento foi organizado pelo NAPp (Núcleo de Apoio Psicopedagógico) em parceria com a Central de Estágios, a partir do segundo semestre de 2010. Justifica-se pelo oferecimento de um elemento de apoio pedagógico que favoreça aos discentes dos primeiros períodos de todos os Cursos de Graduação da IES o processo de construção e elaboração de novos conhecimentos, melhorando seu desempenho nas disciplinas com um grau maior de dificuldade, constantes na matriz curricular de seu curso.

Com o objetivo de identificar e minimizar possíveis defasagens que os alunos tragam de sua formação anterior, são organizadas atividades, em horários extraclasse, visando fortalecer os conhecimentos básicos nas seguintes áreas:

- **Língua Portuguesa:** Este nivelamento promove atividades voltadas para habilidades de leitura, interpretação, análise e produção de textos;
- **Matemática:** Aborda conteúdos vinculados às disciplinas de matemática do ciclo básico com a finalidade de suprir as necessidades dos alunos em conteúdos do Ensino Fundamental e Médio;
- **Informática:** O nivelamento em informática tem como público alvo alunos da instituição que tenham pouca desenvoltura na utilização de computadores. O objetivo principal é fornecer condições para que esses alunos possam utilizar recursos computacionais como: internet, suite de escritório (office ou OpenOffice), funções básicas do sistema operacional, recursos de impressão, entre outros.

Os alunos que necessitam de tais nivelamentos são indicados por seus coordenadores e estabelecem o compromisso de frequência ao programa. Ao final do semestre são produzidos relatórios parciais de todas as atividades realizadas, bem como do rendimento dos alunos.

➤ Monitoria

O Programa Institucional de Monitoria foi instituído em 2011 para todos os Cursos de Graduação da Universidade de Vassouras; é uma atividade de atendimento ao discente que visa contribuir para a melhoria da qualidade do processo ensino-aprendizagem, estimular a criatividade e o pensamento científico, além de estreitar a cooperação entre discentes e docentes.



Para a função de monitoria são selecionados alunos, através de processo seletivo, no âmbito das disciplinas já cursadas, demonstram capacidade para o desempenho das seguintes atividades:

- Realizar tarefas que auxiliem os discentes no melhor aproveitamento dos conteúdos ministrados e na realização de trabalhos pedagógicos;
- Auxiliar o professor na realização de trabalhos práticos e experimentais, na preparação de material didático e em atividades de classe e/ou laboratório;
- Auxiliar os docentes no acompanhamento de provas e trabalhos escolares.

Desde o ano de 2013 passou a ser oferecida somente a Monitoria Voluntária, divulgada em edital no site da IES. As vagas existentes para cada disciplina são solicitadas pelos Professores, apreciadas pelo Coordenador do Curso e encaminhadas à Pró-Reitoria respectiva, que as autoriza e divulga via edital, no site institucional.

➤ **Tutoria**

O Programa de Tutoria da IES foi instituído com o intuito de promover a recuperação das deficiências de desempenho acadêmico do aluno da Universidade de Vassouras que apresente, em qualquer momento de sua vida acadêmica, dificuldade de aprendizado e dependência, tendo sido reprovado em alguma disciplina.

As normas para o Programa de Tutoria, para o regime de dependência, têm o objetivo de melhorar o desempenho acadêmico dos alunos da Universidade de Vassouras, através do seu acompanhamento por um Professor Tutor, que atua como elemento facilitador do processo ensino-aprendizagem na respectiva disciplina, orientando os alunos para que tirem o máximo proveito de suas potencialidades.

7.5.2 Núcleo de Apoio Psicopedagógico - NAPp

O Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAPp) da Universidade de Vassouras tem como finalidade contribuir e assessorar a comunidade acadêmica universitária em todos os diferentes aspectos que envolvem o processo cotidiano de ensino-aprendizagem e desenvolvimento cognitivo e emocional, através das competências profissionais de sua equipe de trabalho.

No plano psicopedagógico, são realizadas sessões (individuais e/ou em grupo) com a finalidade de favorecer a ultrapassagem de obstáculos que dificultam o aprendizado, com orientação e supervisão das ações pedagógicas desenvolvidas nos programas de treinamento que facilitem a integração do aprendente no contexto universitário.

Um diferencial do NAPp é o atendimento psicológico (individual e/ou em grupo) com enfoque breve-focal; havendo possibilidade de prolongamento do processo terapêutico, de acordo com a demanda individual, seguida da avaliação da equipe.



O NAPp atua de forma conjunta em situações que envolvam o rendimento acadêmico por considerarmos os fatores emocionais, sociais e pedagógicos constituintes do mesmo, não devendo, portanto, serem trabalhados de forma isolada.

Para se obter êxito nas tarefas conta-se com a colaboração dos Pró-Reitores, dos Coordenadores e Professores dos Cursos de Graduação e Pós-Graduação e/ou dos diretores, coordenadores e supervisores/chefes de todos os setores da universidade. A participação destes é essencial não apenas no que diz respeito ao cuidado em explicar àquele que é encaminhado as razões de tal procedimento, mas também à disponibilidade para conosco discutir as sugestões que apresentemos para auxiliar na superação das dificuldades existentes.

Desta forma, a organização e sistematização do Núcleo de Apoio Psicopedagógico se justificam em função do interesse da Universidade de Vassouras em proporcionar o bem-estar afetivo-emocional e a oportunidade de crescimento pessoal aos seus alunos, com vistas à sua formação e desempenho enquanto seres humanos íntegros e capazes; além de identificar, acompanhar e intervir pedagogicamente em disciplinas com grande retenção, abandono e/ou trancamento.

Em 2018 o NAPp contou com a colaboração de uma psicopedagoga, três psicólogos e uma auxiliar acadêmica; sob a coordenação de uma pedagoga especialista em Psicopedagogia e Mestre em Educação Matemática. Seu funcionamento é de segunda a sexta-feira, nos turnos da manhã, tarde e noite (de acordo com a necessidade e escala de horário dos especialistas).

No ano de 2018 – de fevereiro a dezembro - foram encaminhados para avaliação e/ou apoio psicopedagógico/psicológico, acadêmicos (assim como pais e/ou responsáveis) e professores dos cursos de graduação das pró-reitorias universitárias. Foram atendidos 270 alunos (as) perfazendo um total 1465 atendimentos (psicopedagógico/psicológico).

Além de atendimentos individuais, a coordenação realizou trabalho de divulgação e apresentação do setor em aulas inaugurais, assim como em programas de acolhimento ao ingressante (Curso de Medicina, Medicina Veterinária, Psicologia e Pedagogia).

Em 2018, o NAPp participou do processo de adaptação de alunos com necessidades educacionais especiais, em parceria com o GTEI – Grupo de Trabalho de Educação Inclusiva e NAI – Núcleo de Acessibilidade e Inclusão.

Concluindo assim os atendimentos do NAPp em 2018, conforme tabelas abaixo:

Tabela 7: Demonstrativo de atendimentos no ano de 2018

Atendimentos	Alunos atendidos	Total de atendimentos
Psicopedagógicos	270	560
Psicológicos (três psicólogos)	171	905
Total geral	441	1465

Fonte: NAPp

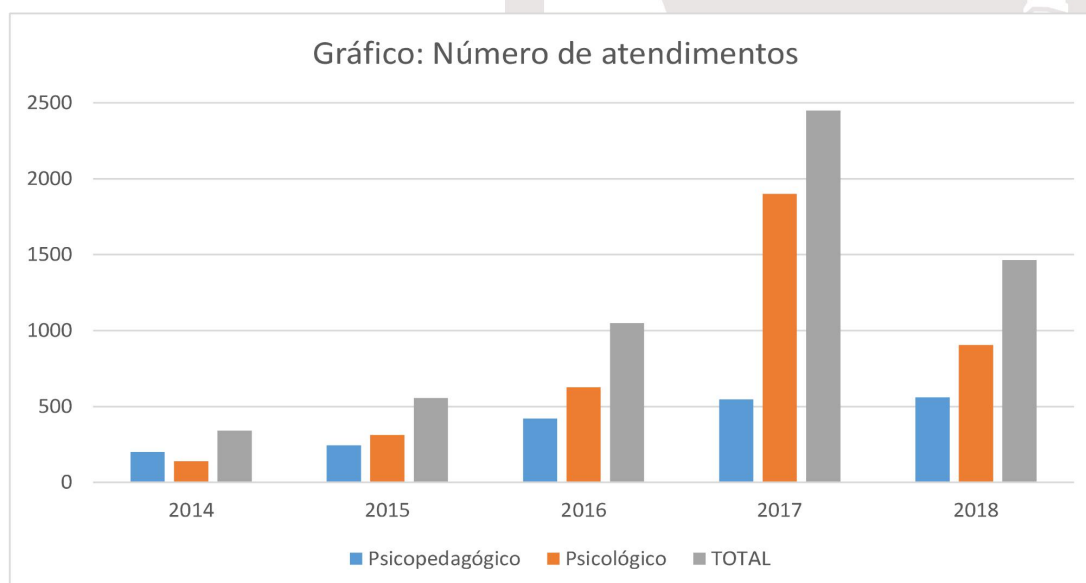
Tabela 8: Outros atendimentos realizados no NAPp em 2018

Atividade	Nº de alunos atendidos
GTEI – Grupo de Trabalho de Educação Inclusiva	06 alunos (individualmente)
Programa de Acolhimento ao Ingressante Aula Inaugural	189 alunos (2018-1 e 2018-2) 186 alunos (Cursos de Graduação)
Capacitação de professores do Curso de Medicina Veterinária	20 professores
Total de participantes	401 (alunos e professores)

Fonte: NAPp

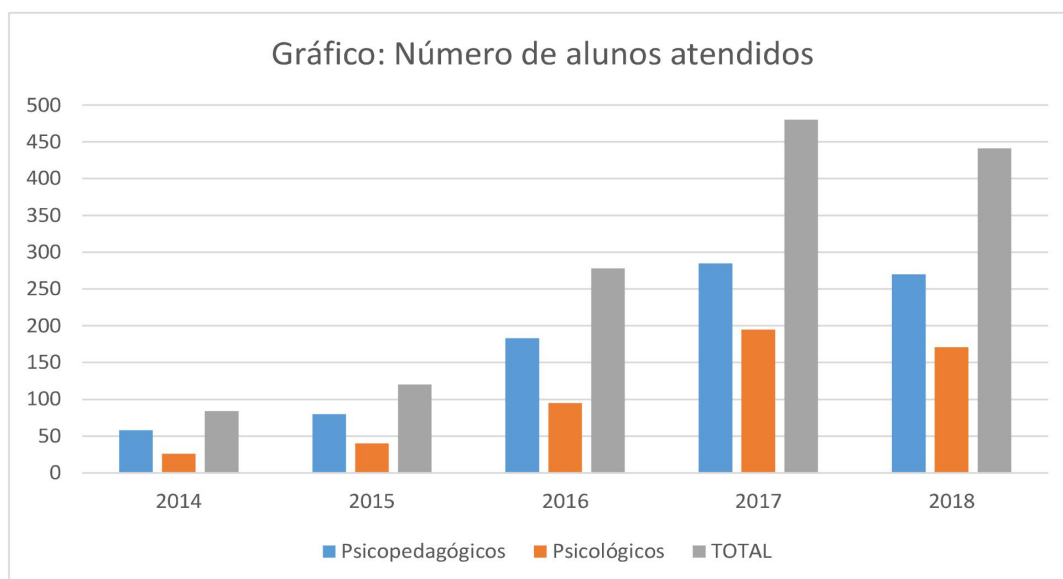
O NAPp considera relevante e pertinente ao processo de registros desse setor, uma análise dos atendimentos dos cinco últimos anos, conforme gráficos 2 e 3 abaixo, levando em consideração as especificidades do setor, a carga horária dos colaboradores, a presença dos alunos, a duração do atendimento por sessão, entre outros.

Gráfico 2. Número atendimentos



Fonte: NAPp

Gráfico 3. Número de alunos atendidos



Fonte: NAPp

7.5.3 Núcleo de Orientação Pedagógica da Educação Médica (NUPEM)

O Núcleo Pedagógico da Educação Médica - NUPEM, foi idealizado em 2009 e implantado, em sua plenitude, em 2010 e tem os seguintes objetivos:

- Acompanhar a prática docente no curso;
- Promover a educação continuada, através de capacitações nas áreas de ensino, pesquisa e extensão;
- Acolher o acadêmico de Medicina e acompanhar a elaboração dos *Cadernos-Guia*, em que constam: apresentação do curso, da matriz/período – esquema integrador, horários; casos clínicos/estudo de casos que serão desenvolvidos no período; referências bibliográficas; modelo de desenvolvimento da atividade tutorial; modelo de desenvolvimento de portfólio e outras estratégias de ensino; orientações para o uso dos laboratórios/rotinas; orientações sobre o processo avaliativo e fotos dos professores do período;
- Auxiliar o discente em suas atividades pedagógicas, em que estão incluídas, principalmente, seções tutoriais e práticas metodológicas ativas, que são desenvolvidas durante o curso, encaminhando-o aos Serviços de Apoio ao discente, quando necessário (SEP, NAPp) ;
- Coordenar a Assistência Pedagógica Domiciliar - APD, nos casos amparados por lei e que estejam de acordo com o regimento da Universidade de Vassouras.



Privilegiam-se os atendimentos individuais ou em grupo, por necessidade do próprio estudante ou do NUPEM, para tratar de assuntos pessoais ou relacionados à Universidade, o que leva ao fortalecimento das relações da Universidade com seus discentes, desencadeando ações que conduzem a:

- Melhor desenvolvimento do processo de aprendizagem do discente como reflexo do acompanhamento do rendimento a cada semestre letivo.
- Desenvolvimento de comunicação efetiva dentro da Universidade de forma intersetorial, atendendo às expectativas de docentes e discentes em todas as suas demandas.

O NUPEM atua na superação das dificuldades encontradas pelos acadêmicos em fase de estágios curriculares, rumo à harmonização desta prática.

Em 2018, o Núcleo Pedagógico da Educação Médica – NUPEM em associação com o NDE, deu continuidade às suas ações e projetos, onde se destacam as seguintes atividades realizadas:

- Acompanhamento da prática pedagógica dos docentes do curso, através da análise das avaliações da CPA e do Colegiado Discente (G10); sugerindo ações para superar as fragilidades encontradas;
- Aprimoramento do programa de formação continuada para a prática docente com organização de capacitações semestrais com temas sugeridos pelos docentes ou demandados pelas avaliações da CPA;
- Reformatação do caderno guia até o 5º período, com vistas à melhoria do processo de ensino aprendizagem;
- Otimização do programa de atendimento aos discentes e docentes do curso, por demandas emergentes e espontâneas;
- Realização de assessoria e Assistência Pedagógica Domiciliar - APD, nos casos amparados por lei e que estejam de acordo com o regimento da Universidade de Vassouras;
- Desenvolvimento de oficinas e discussões para atualização do PPC em conjunto com a coordenação do curso, NDE e colegiado de curso;
- Promoção de discussões junto às instâncias colegiadas do curso para melhorias no processo de pesquisa, extensão, acervo bibliográfico, aulas práticas e participação do docente na construção do projeto pedagógico do curso.

7.5.4 Atendimento ao Aluno em Situação de Estágio

O Estágio Curricular Supervisionado de Ensino, componente curricular obrigatório, integrado à proposta pedagógica, conforme estabelecido em legislação, é um momento de formação profissional, seja pelo exercício direto *in loco*, ou presença participativa em ambientes próprios de atividades da área profissional específica sob responsabilidade da Instituição de Ensino Superior.



7.5.4.1 Central de Estágios

A Central de Estágios – CE, criada mediante a Portaria R- 010, de 08 de agosto de 2007, passou pelas etapas de implantação, sedimentação, ampliação e aprimoramento das atividades de estágio. As diferentes fases apresentadas foram permeadas por momentos de integração, estudo, troca de experiências e pesquisa, culminadas com o reconhecimento de espaço democrático e de possibilidades para a prática de estágios supervisionados, nas diferentes áreas do conhecimento. Tem como atribuições estabelecer as normas e critérios para organizar o estágio, supervisionar e acompanhar as atividades de Estágio Supervisionado Curricular Obrigatório, segundo a Lei no 11.788/08.

A CE possui uma estrutura administrativa e pedagógica constituída de uma coordenação, auxiliar de secretaria, professores supervisores de estágio dos diversos cursos de graduação, com o objetivo de organizar e supervisionar o estágio dos cursos de graduação, em concordância com as Diretrizes Curriculares Nacionais - DCN, Projetos Pedagógicos dos Cursos – PPC, Regulamento Interno da CE, Regimento Institucional e Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI.

O trabalho desenvolvido pelo setor está voltado não só aos coordenadores e docentes universitários, mas a estudantes e profissionais de diversas áreas que recebem estagiários em suas instituições (escolas, empresas, estabelecimentos comerciais e hospitais) que, em busca de novas perspectivas de atuação, venha ampliar as discussões sobre o estágio curricular enquanto momento privilegiado de formação.

A comunicação dos supervisores com o aluno estagiário e com unidades concedentes (espaços dos estagiários) acontece pessoalmente e/ou *on line*. Os atendimentos são realizados individualmente e/ou em pequenos grupos, onde são providas informações sobre filosofia de acompanhamento e supervisão do estágio, local de estágio (unidades/espaços conveniados), carga horária obrigatória, planos de estudos, documentação exigida por cada curso e outras.

7.5.4.2 Internato (Medicina)

O Estágio Curricular Supervisionado - Internato, componente curricular obrigatório, é regido por legislação própria do MEC: Resolução n.º 9, de 24/5/1983; Portaria n.º 13, de 02/05/1989 CFE; Resolução n.º 1, de 04/05/1989; Portaria n.º 75, de 03/02/1995 MEC, Resolução CNE/CES Nº 4 de 07/11/2001 e Parecer CNE/CES 189/2002 de 04/06/2002. As normas do Internato do Curso de Medicina estão descritas no Regulamento do Internato que foi devidamente aprovado pelas Instâncias Colegiadas e é, continuamente, aperfeiçoado.



Constitui-se no momento da formação profissional onde os saberes, habilidades e atitudes adquiridos durante os outros períodos do Curso são aperfeiçoados em 4 semestres de prática supervisionada que culminam com a graduação de egressos com o perfil preconizado pelas DCN - Medicina.

O objetivo geral do internato do Curso de Medicina da Universidade de Vassouras é propiciar ao futuro médico treinamento teórico-prático, sob supervisão de preceptores e docentes, nos diferentes setores das estruturas de serviço de saúde, para o desenvolvimento de habilidades que garantam uma prática efetiva na utilização dos conhecimentos adquiridos e possibilitem os saberes e competências requeridas a um médico com formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, capacitado a atuar, pautado em princípios éticos, no processo de saúde-doença em seus diferentes níveis de atenção, com ações de promoção, prevenção, recuperação e reabilitação à saúde, na perspectiva da integralidade da assistência, com senso de responsabilidade social e compromisso com a cidadania, como promotor da saúde integral do ser humano.

Visando atingir todos os objetivos, o internato sofre contínuas atualizações e melhorias. Estas sempre em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina.

Sendo assim, as ações realizadas no ano de 2018 foram:

- Atualização do Regulamento do Internato – versão 2018, aprovada pelo Colegiado de Curso;
- Aperfeiçoamento e atualização da Oficina de Recepção e Sensibilização para os futuros internos. Esta oficina acontece sempre na 1ª semana do 9º período, o qual corresponde ao 1º período do internato. Neste projeto, os internos ingressantes no 1º módulo do internato, entram em contato com a nova realidade, a nova responsabilidade, mostram suas angústias sobre o início do internato, retiram dúvidas e são apresentados às novas regras contidas nas diretrizes curriculares para o curso de Medicina e no regulamento do internato;
- Revisão dos temas para as avaliações teóricas e práticas seguindo as necessidades atuais para o futuro médico;
- Manutenção do Caderno Modular do Interno o qual funciona como uma ferramenta de avaliação prática, cognitiva e, principalmente atitudinal;
- Manutenção dos critérios de avaliação teórico-prática;
- Manutenção da correção automatizada do gabarito das provas, sendo este padronizado conforme a maioria das provas para residência Médica;
- Manutenção da divisão das datas para as avaliações teóricas;
- Participação de docentes e discentes no Congresso Brasileiro de Educação Médica em Porto Alegre;
- Participação dos alunos no Teste do Progresso;



- Manutenção das reuniões periódicas com docentes, supervisores e discentes: divisão de módulos, definição de rodízio, escolha de optativo, escolha de emergência, sugestões e críticas;
- Atualização das regras do TCC (Trabalho de Conclusão de Curso) 2018.1;
- Autorização para a realização de novos convênios para o módulo optativo. Convênios realizados em 2017: Hospital do Rocio (Curitiba -PR), Hospital Santa Casa de Ribeirão Preto (SP), Hospital Municipal Luiz Gonzaga (Miguel Pereira-RJ) e Prefeitura Municipal de Miguel Pereira;
- Renovação dos convênios para o internato: Hospital da Força Aérea do Galeão (RJ) e Hospital José Carvalho Floresce (São José SP);
- Manutenção e aprimoramento do Colóquio de Iniciação Científica;
- Manutenção do Anais do Colóquio de Iniciação Científica;
- Manutenção e atualização das fichas de cadastro do interno;
- Visita às unidades conveniadas;
- Em cumprimento às Diretrizes 2014 foi instituído, uma vez por semana, no módulo de Clínica médica atividades voltadas à saúde mental;
- Programação para a ampliação do módulo de saúde mental utilizando o Hospital Universitário de Vassouras (HUV) e o Centro de Atenção Psicossocial de Miguel Pereira.

Objetivos Específicos

- Proporcionar vivências continuadas em cenários de prática diversificados sob supervisão de preceptores e docentes;
- Oferecer ao estudante a oportunidade final para aumentar, integrar e fortalecer os conhecimentos adquiridos ao longo de seu curso de graduação;
- Incorporar metodologias ativas de ensino-aprendizagem para permitir habilidades em técnicas indispensáveis ao exercício futuro de atos médicos básicos;
- Ensinar, de maneira mais orientada e individualizada, a aquisição ou aperfeiçoamento de atitudes adequadas em relação ao cuidado aos pacientes;
- Estimular o interesse nas esferas da promoção, prevenção, reabilitação e recuperação da saúde;
- Fortalecer e aprofundar a visão dos problemas sociais vividos pela comunidade em que atua e pela população brasileira;
- Desenvolver a consciência das limitações e responsabilidades da atuação do médico perante o doente, a instituição e a comunidade;
- Fortalecer a compreensão integral do ser humano e do processo saúde-doença;



- Possibilitar o desenvolvimento e o hábito de uma atuação médica integrada, não só com seus colegas médicos, mas com os demais elementos que compõem a equipe de saúde;
- Permitir experiências individuais da interação escola-médica/comunidade, mediante participação em trabalhos extra-hospitalares ou de campo;
- Representar, por fim, o último período de formação escolar de um médico generalista, com capacidade de resolver ou encaminhar os problemas de saúde da população ou da região a que vai servir, sem prejuízo da aquisição indispensável da noção de necessidade de permanente e contínuo aperfeiçoamento profissional, que poderá levá-lo, no futuro, até a especialização ou docência.

Carga Horária

Está alocado do 9º ao 12º período na matriz curricular e estruturado em módulos de acordo com as áreas médicas, perfazendo 3520 h e representando 38,6% da carga horária total do curso (9120 horas). É formado por 4 períodos letivos com duração de 22 semanas cada. Este é subdividido em 2 módulos com 11 semanas cada. Cada módulo possui uma carga horária de 440 horas, sendo a carga horária diária de 8 horas que inclui as atividades práticas em serviço e de atualização científica. É obrigatória a integralização da carga horária total do internato, não sendo permitido o abono de faltas que, quando existem, devem ser repostas de acordo com as regras estabelecidas pela Coordenação do Curso.

Metodologia de Ensino

Os módulos são realizados em 6 áreas: Saúde coletiva, Clínica Médica, Clínica Cirúrgica, Pediatria, Ginecologia/Obstetrícia e Emergência, sendo que no último período, o aluno opta pela repetição de 2 módulos. No módulo de clínica médica são desenvolvidas, uma vez por semana, atividades voltadas à saúde mental. No módulo de emergência as atividades são realizadas em regime de plantão, por meio de 3 plantões semanais diurnos de 12 horas, em escala definida pela Coordenação do Curso.

O Internato é realizado nas Unidades de Estratégia Saúde da Família (UESF) dos municípios de Vassouras, Eng. Paulo de Frontin e Miguel Pereira, através de convênios com as Prefeituras (SMS), no Hospital Universitário de Vassouras - HUV (Hospital próprio), na Unidade conveniada de Pronto Atendimento de Três Rios (UPA), e nos hospitais conveniados: Hospital Federal dos Servidores do Estado (HSE), Hospital de Força Aérea do Galeão (HFAG) e Hospital Municipal Luiz Gonzaga (HMLG).

O 9º período se inicia com os internos participando de uma oficina de problematização de suas angústias e de aferição do seu conhecimento sobre o internato. O objetivo é descortinar as principais angústias dos internos sobre sua atuação e sensibilizá-los para a relevância de seu protagonismo no processo ensino-aprendizagem, além de ser o momento onde se abordam questões normativas e regimentais, dirimindo dúvidas sobre a operacionalização do internato nos aspectos educacionais/pedagógicos e naqueles



inerentes ao processo de trabalho na Rede de Atenção à Saúde (RAS). Neste período, o interno realiza obrigatoriamente um módulo de Saúde Coletiva nas UESF de Vassouras e Eng. Paulo de Frontin e um módulo no HUV. Nestas, o interno vivencia a rotina da equipe de saúde, estabelece vínculos com a comunidade e toma ciência das suas necessidades, pois é fundamental que esteja apto a analisar a situação epidemiológica da população descrita e que se empenhe para revertê-la.

No 10º e 11º períodos, o interno realiza os demais módulos conforme determinação da Coordenação do Curso. Em cada módulo, fazem rodízio nos diferentes cenários de cada serviço. Além do HUV, o interno do 10º, 11º e 12º períodos pode realizar seus módulos nas unidades conveniadas (HSE, HFAG, HMLG e na UPA), sob a supervisão direta de preceptores do Curso. Nestas, além dos preceptores e dos supervisores dos módulos, foram montadas estruturas administrativas do curso sob a gerência de um coordenador local.

No 12º período, o interno pode escolher dois módulos de sua preferência, que será dentre os seis já cursados, se não apresentar reprovação. Neste período, excepcionalmente, o interno pode pleitear a realização de um ou ambos os módulos em hospitais conveniados em outra unidade federativa, conforme as DCN – Medicina.

Desta forma, o Curso viabiliza que o interno realize o internato em todos os níveis de complexidade da RAS, desenvolvendo habilidades e competências necessárias para a "*práxis médica*", independente do nível de atenção à saúde.

Avaliação no Internato

A avaliação do Internato envolve não apenas o conhecimento prático, mas também aspectos atitudinais, cognitivos e aqueles relacionados ao desempenho nas atividades da prática médica.

Um dos desafios enfrentados foi a aferição do desempenho atitudinal e prático que, revestida de forte subjetividade, representava a angústia prevalente entre os internos e preceptores, e se constituía em uma fonte de inesgotáveis questionamentos e conflitos por ocasião da divulgação dos resultados destas avaliações. Assim, uma das estratégias para resolver esta questão, foi a implantação do Caderno Modular do Interno (CMI). No 1º dia de cada um dos módulos, o interno recebe um exemplar do CMI, específico para o módulo cursado, no qual estão descritos os critérios de acompanhamento e de avaliação das atividades práticas realizadas, bem como o cronograma de atividades e avaliações previstas para cada módulo. Diariamente cabe ao interno registrar no CMI as ações das quais participou e ao preceptor, revisar estas anotações bem como avaliar a construção diária do conhecimento, promovendo uma mediação pedagógica por meio da qual sinaliza onde estão as necessidades de aperfeiçoamento nas atividades práticas. O CMI, com registro das atividades diárias, assinatura e avaliação do preceptor, é entregue ao final de cada módulo, pelo supervisor à Coordenação do curso, que verifica a completude do seu preenchimento e a frequência do



aluno às atividades práticas, bem como as observações do preceptor. Com isso, ao final do módulo, interno e preceptor têm um registro preciso e formativo do desempenho acadêmico.

Ao final de cada módulo, todos os internos realizam as avaliações cognitivas, formatadas pela coordenação, no Campus Universitário e as avaliações práticas no HUV e nas UESF.

Para a composição da média final do interno, o CMI fornece as notas referentes aos quesitos atitudinal e atividades práticas que, somadas à avaliação prática, possuem peso 6. A avaliação cognitiva possui peso 4. O desempenho do interno em todas as avaliações é computado na Ficha de Acompanhamento Pedagógico. Para aprovação, o interno necessita de uma nota igual ou maior que 7.

Gestão Pedagógica do Internato

Com o objetivo de diversificar os olhares e ações sobre o internato, a gestão pedagógica do Internato do Curso de Medicina é realizada por uma Comissão interna composta pelo Pró-Reitor de Ciências Médicas, pelos Coordenadores do Curso e pelo Coordenador do NDE.

No HUV as atividades locais do internato são discutidas pela Comissão de Internato (COMIN) e esta é composta por: representante da Direção do HUV (Direção de Ensino); professores supervisores das áreas de Clínica Médica, Clínica Cirúrgica, Pediatria, Ginecologia-Obstetrícia, representante da Coordenação do Curso e representante discente do internato. Os temas discutidos por esta comissão são levados à Comissão interna do internato do Curso de Medicina.

A supervisão de cada módulo é feita por um preceptor que, além de vivenciar o dia-a-dia do interno, é o responsável pelo acompanhamento pedagógico, bem como pelo desenvolvimento das atividades e avaliações realizadas no módulo. O supervisor também é responsável pelos demais preceptores do módulo.

7.5.4.3 Serviço-Escola de Psicologia – SEP

O Serviço-Escola de Psicologia (SEP) está localizado à Rua Maria da Silveira Gomes, 169 – Madrugá. Subordinado à Pró-Reitoria de Ciências da Saúde, é responsável pelo Estágio Supervisionado Específico dos alunos do 7º ao 10º períodos do curso de Psicologia, sendo um requisito obrigatório para obtenção da qualificação profissional de psicólogo e está estruturado de acordo com as áreas de atuação do profissional de psicologia, sendo suas atividades e sistema de avaliação compatíveis com as ênfases curriculares norteadoras do curso.

O SEP representa um espaço privilegiado de integração do aluno com os diversos campos de atuação da Psicologia, assim como com a comunidade regional, mediante a prestação de serviços e por este caráter tem dupla finalidade:

- Possibilitar a formação prática de qualidade ao aluno;
- Atender às demandas da comunidade no que concerne à promoção da saúde e qualidade de vida.



O estágio funciona como um conjunto de atividades executadas por um estudante, em situações reais de vida e de trabalho junto a pessoas jurídicas ou à comunidade em geral, com o objetivo de aprendizagem profissional e sócio-cultural, sob a responsabilidade e coordenação da Instituição onde o mesmo estuda. Por ser interface entre atividade acadêmica e profissional, o estágio funciona como um problematizador da realidade, sendo espaço tanto para aprendizagem do exercício profissional quanto para o levantamento de questões importantes para a pesquisa.

A sede que atualmente está instalado o setor, passou por significativas mudanças, pois o local foi totalmente adaptado para o desempenho das atividades psicológicas, ganhou novas instalações e de excelente qualidade. Está situado em uma região central e de fácil acesso para a população. A casa é ampla, arejada, com espaços para socialização dos alunos, sala de estudos e novas salas de atendimento. Contamos com uma recepção para a espera de pacientes; 01 sala de apoio técnico ocupada por alunos e professores; 01 secretaria com almoxarifado e sala para arquivo morto em espaço reservado; 01 sala de coordenação; 03 salas de ludoterapia; 03 salas de atendimentos individuais de adultos; 03 salas de supervisão de alunos; 02 banheiros; 01 copa/cozinha; 01 lavanderia e área externa para socialização. Além da ampliação dos espaços, as salas foram todas climatizadas com aparelhos de ar condicionado novos e revestida com material de isolamento acústico para garantia do sigilo em relação aos atendimentos psicoterapêuticos. Recebemos mais 01 funcionária para a manutenção dos serviços gerais do setor, além dos outros 02 auxiliares acadêmicos e 01 coordenadora que já faziam parte do quadro de funcionários.

Com relação ao funcionamento das atividades, oferecemos, no primeiro semestre de 2018, 16 (dezesseis) grupos de estágio, em diferentes áreas de atuação. Ampliamos as parcerias e conquistamos novos campos para a realização de atividades práticas dos estágios em modalidade interno/externo, a saber, nos postos de estratégia de saúde da família (ESFs), Escolas e Associação de moradores, com a finalidade de atender ao aumento do número de alunos em atividades de estágio supervisionado específico. No segundo semestre de 2018, retornamos ao nosso número frequente de 12 (doze) grupos de estágio, uma vez que o número de alunos estagiários diminuiu, o que refletiu na redução da demanda de vagas de estágio.

No que se referem às demais ações desenvolvidas pelo setor, mantivemos as parcerias já existentes, quais sejam: Secretaria de Ação Social da Prefeitura Municipal de Vassouras, Casa Lar, CREAS, CRAS e Conselho Tutelar, permitindo que nossos alunos estejam inseridos nos campos externos de estágio, ampliando o campo de experiência profissional e adequando novas possibilidades ao perfil do egresso proposto pelo projeto pedagógico do curso de Psicologia da Universidade de Vassouras.

Em relação aos serviços prestados à comunidade, destacamos a continuidade do investimento no plantão psicológico a fim de atendermos, de forma mais rápida, às demandas pontuais e breves, agilizando o tempo de espera em que um paciente aguarda por atendimento.



Durante o ano de 2018 o SEP realizou 4.115 (quatro mil, cento e quinze) atendimentos em estágio supervisionado específico interno. Destacamos o crescente aumento desse número, em função da ampliação do número de salas para atendimentos e de supervisão, de horários disponibilizados, do número de alunos em estágio e, acima de tudo, da maior procura da população. Vale ressaltar que tais resultados refletem um aumento de serviços prestados à comunidade e no maior e mais qualificado aprendizado dos acadêmicos do curso de psicologia da Universidade de Vassouras.

7.5.5 Políticas de Acompanhamento do Egresso

O Programa de Acompanhamento de Egressos tem como objetivo promover diálogo permanente com o egresso, oferecendo serviços que facilitem a educação continuada e ajudem no intercâmbio com os colegas. Que também seja um dos instrumentos de avaliação da universidade por meio do conhecimento do desempenho profissional dos ex-alunos. Esses dados irão colaborar na apreensão de elementos da realidade externa à Instituição e no processo de ensino-aprendizagem.

A Universidade de Vassouras disponibiliza no site o “Portal do Ex-aluno”, que mantém esse espaço como um importante canal de contato com os egressos das diversas unidades da instituição: Universidade de Vassouras. O portal tem como finalidade estreitar o contato com o egresso para a realização de encontros de turmas, contato com colegas, eventos, informações sobre segunda graduação, pós-graduação, descontos, entre outros assuntos do seu interesse. Quando solicitado ao setor de eventos, é organizada no Auditório Severino Sombra uma cerimônia simbólica para os ex-alunos, o que os faz retornar no tempo, com a lembrança do dia de sua formatura.

O programa visa ainda incentivar a relação do egresso com a Universidade a partir do link exclusivo para o egresso na página eletrônica da Universidade de Vassouras. O Programa de Acompanhamento de Egressos disponibiliza na referida página uma ficha cadastral de ex-aluno e um questionário para a coleta de dados acerca de sua inserção e atuação profissional.

Ao serem recebidos a ficha cadastral e o questionário, o setor responsável pelo egresso de imediato emitir uma resposta de confirmação de recebimento e o questionário é encaminhado ao coordenador, do respectivo curso, para ciência e respostas quando necessário.

7.5.6 Acesso a Registros Acadêmicos

A matrícula dos discentes para os Cursos de Graduação da Universidade de Vassouras é realizada a cada semestre letivo e somente será efetivada com a entrega do contrato de prestação de serviços educacionais, devidamente preenchido e assinado pelo aluno maior de 21 anos (ou pelo pai ou responsável, nos casos onde o aluno seja menor de idade).



No ato da matrícula, o aluno de graduação recebe um número de identificação, seu Registro Acadêmico (RA), que o acompanha até o final do curso. Nesse momento, o aluno também poderá cadastrar uma senha no portal acadêmico, o que lhe permitirá acessar seus dados e registros acadêmicos.

Os cursos oferecidos são em regime de crédito, com períodos letivos semestrais e por isso a renovação de matrícula é realizada a cada semestre letivo, no período estabelecido no Calendário Acadêmico da instituição.

Com o objetivo de maximizar tempo, oferecer praticidade e otimizar processos, a IES implantou a renovação de matrícula *online* que ocorreu no final do semestre letivo de 2017 para as matrículas realizadas a partir do primeiro semestre de 2018, bem como a solicitação de documentação escolar. Tais procedimentos foram muito importantes, pois colaboraram a permanência ou não do aluno junto à instituição, uma vez que otimizou esses processos.

Convém esclarecer que a Universidade de Vassouras, com o intuito de interligar e otimizar as informações das diversas áreas da Instituição, quais sejam acadêmica, financeira, recursos humanos, suprimentos, contabilidade, faturamento, hospitalar, jurídica, entre outras, implantou desde 2014 o sistema TOTVS, que encontra-se em sua fase final de implantação.

Quanto aos processos como cancelamento, trancamento, bem como transferência, estes são realizados diretamente na Secretaria Acadêmica de Graduação (SAG), sendo que todos os formulários necessários estão disponibilizados no site da Universidade de Vassouras, a fim de facilitar o acesso dos alunos aos procedimentos que porventura venham necessitar.

A SAG realiza atendimentos diários aos alunos, de segunda a sábado, objetivando organizar, sistematizar, registrar e documentar todos os acontecimentos que se referem à sua vida acadêmica, bem como emitir documentos oficiais e prestar esclarecimentos sobre possíveis dúvidas.

Ressaltamos que como ação de melhoria do setor, foi instalado o sistema de senha para melhor atendimento aos alunos, tanto na Secretaria Acadêmica quanto no setor de FIES/PROUNI.

5.5.7 Condições de Acesso a Portadores de Necessidades Especiais

O papel da educação superior deve ultrapassar os limites da produção e disseminação do conhecimento. Assim, a IES tem efetivado ações de inclusão educacional e de acessibilidade para atender a diversidade de seu corpo discente. A Educação Inclusiva assegura não só o acesso do aluno com necessidades especiais à educação superior, mas também promove condições plenas de participação e de aprendizagem a todos os estudantes, tendo em vista o direito de todos à educação e à igualdade de oportunidades de acesso e permanência bem-sucedida.



Assim sendo, nos últimos anos, a Universidade de Vassouras tem investido para atender a este indicador. Para tanto, criou uma comissão especial denominado Grupo de Trabalho em Educação Inclusiva, com o objetivo de descrever as ações previstas para plena promoção da educação inclusiva e acessibilidade.

Elencamos a seguir algumas ações realizadas:

- No processo seletivo discente: Instalação de bancas especiais contendo, pelo menos, um especialista na área de deficiência do candidato.
- Ampliação do tempo determinado para a execução das provas de acordo com o grau de comprometimento do candidato.
- Flexibilização dos critérios de correção das provas dos candidatos com necessidades educacionais especiais.
- Disponibilização de provas orais ou computadores e outros equipamentos para candidatos com deficiência física com comprometimento dos membros superiores.
- Inserção da educação inclusiva nos projetos pedagógicos dos cursos.
- Adequação da infraestrutura arquitetônica da instituição, eliminando as barreiras ambientais físicas nos edifícios, espaços e equipamentos.
 - Construção de um elevador no prédio onde estão localizadas salas de informática, salas de aula e Auditório Severino Sombra.
 - Construção de rampas e passarelas interligando os prédios.
 - Colocação de pisos táteis no Campus Universitário, que permitem e facilitam este tipo de acesso.

7.5.8 Apoio à Participação em Eventos, Divulgação de Trabalhos e Produção Discente

A Universidade de Vassouras incentiva a participação em eventos, o que possibilita a ampliação da formação docente e do pesquisador, e para isso oferece subsídio por meio da Superintendência Administrativa e de Finanças. A instituição cobre 25% das despesas para participação em eventos nacionais e 50% em eventos internacionais.

No PDI 2016-2020, que trata do incentivo à Pesquisa e à Extensão, o documento afirma sobre o objetivo institucional de aperfeiçoar os programas de iniciação científica adotados na Universidade de Vassouras, de forma que seja absorvido um maior número de alunos de graduação em projetos de ensino, pesquisa e extensão. A Universidade promove, anualmente, o Encontro de Iniciação Científica (ENIC), evento que oportuniza aos discentes divulgar suas produções no âmbito da Iniciação Científica e na participação das pesquisas docentes.



A participação em eventos acadêmicos e científicos é estimulada pela política dos diferentes cursos, quando definem instrumental para registro das atividades complementares, com carga horária especificada por curso, em acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN).

As atividades complementares obrigatórias estão regulamentadas pelas Resoluções CONSEPE 042/03 e CONSU 011/03, de 29 de dezembro de 2003. São consideradas complementares as atividades de monitoria, iniciação científica, pesquisa e extensão, participação em cursos, ligas científicas, atividades culturais, seminários, simpósios e congressos, conferências e palestras de relevante interesse, que contribuam para a formação do egresso.

Os alunos são incentivados a participar de congressos e cursos de aperfeiçoamento promovidos não só pela Universidade de Vassouras, como por outras instituições, e podem contar, inclusive, com apoio financeiro. O principal objetivo desta iniciativa é o de incentivar os alunos a buscarem uma atualização permanente de seus conhecimentos, hábito que deverá ser por eles cultivado durante toda a vida profissional.

Ciente da importância de viabilizar aos alunos meios de divulgação dos conhecimentos adquiridos no transcorrer do curso de graduação como forma de se apossarem de novidades de caráter técnico-científico-cultural, a Instituição realiza, anualmente, eventos que têm a participação dos diferentes cursos de graduação como: a) Semanas Acadêmicas e Científicas; b) Jornada Severino Sombra; c) Fórum de Produção Científica da Região Centro-Sul Fluminense, que integrou o Simpósio de Pesquisa, Encontro de Pós-Graduação *lato e stricto sensu*, Encontro de Iniciação Científica (ENIC), entre outros.

7.5.9 Apoio e Incentivo à Organização dos Estudantes

Ao longo de sua história, a Universidade de Vassouras tem reiterado a importância do engajamento do corpo discente nas estruturas existentes, por meio de representação assumida pelos Diretórios/Centros Acadêmicos. Os estudantes são representados pelo Diretório Central dos Estudantes (DCE), sendo a entidade máxima de representação estudantil dentro da universidade. É responsabilidade do DCE a busca pelo aperfeiçoamento do nível de ensino, apresentando sugestões que visem ao melhor aproveitamento dos discentes; assegurar, ao corpo discente, meios para a realização de programas culturais, artísticos, atuações em movimentos estudantis de esferas estaduais e nacionais, cívicos e desportivos; atender aos anseios dos acadêmicos, desempenhando seu papel nos órgãos colegiados da IES, como CONSU e o CONSEPE.

Alguns cursos possuem seus centros acadêmicos, como os cursos de Administração, Engenharia da Computação, Engenharia Elétrica, Engenharia Química, Medicina, Medicina Veterinária, Odontologia e Pedagogia.



O centro acadêmico de cada curso é órgão legítimo de representação, regido por estatuto próprio, elaborado e aprovado pelo estudante, com diretoria eleita a cada ano. A representação tem por objetivos:

- Promover a cooperação da comunidade acadêmica e o aprimoramento do curso, vedadas atividades de natureza político-partidária, bem como a participação em entidades alheias à universidade;
- Contribuir para a aproximação e solidariedade entre o corpo docente, discente e administrativo do curso;
- Colaborar para a preservação das tradições estudantis, a probidade da vida escolar e o patrimônio moral e material da Universidade de Vassouras e da Instituição mantenedora;
- Organizar reuniões e certames de caráter social, científico e desportivo, visando à complementação e ao aprimoramento da formação acadêmica;
- Observar e orientar os alunos quanto ao cumprimento do Regimento Geral ou discuti-lo, quando for o caso.

Os centros acadêmicos de cursos acompanham as atividades das ligas científicas, organizações universitárias formadas por discentes, com o apoio de um docente disponibilizado pela Instituição, para coordenar as atividades do grupo.

As ligas científicas são entidades fundadas e administradas pelos acadêmicos, sob a orientação de professores. Apresentam enfoque em desenvolvimento científico, procedimental e atitudinal, o que constitui excelente meio de atividade pedagógica e extracurricular para o aprimoramento dos alunos.

A liga é um modelo acadêmico fundamentado no desenvolvimento cognitivo e interdisciplinar e visa à aproximação entre os futuros profissionais e a sociedade. Funcionam como meio de transformação social e permitem ao aluno um contato precoce com as diversas áreas do saber.

O DCE conta ainda com atividades de responsabilidade social, como campanhas de alimentos e agasalhos às comunidades carentes, incentivando também ao corpo discente a importância da atuação do meio acadêmico, do conteúdo de aprendizagem, aplicado em benefício da sociedade de forma generalizada, vertendo em maior qualidade de vida da mesma.



8. EIXO 4 - POLÍTICAS DE GESTÃO

8.1 AS POLÍTICAS DE PESSOAL - DIMENSÃO 5

Conforme consta no PDI 2016-2020, “A Política de Formação e Desenvolvimento Profissional caracteriza-se como um mecanismo de apoio institucional à participação em processos de qualificação e capacitação (titulação, atualização e participação em eventos)”.

A Universidade de Vassouras consolidou o plano de carreira do corpo docente no ano de 2009 que foi homologado no Ministério do Trabalho através do Processo nº 46232.000762/2009-20 em 06 de agosto de 2009 e publicado no Diário Oficial da União, 13 de agosto de 2009 e o plano de carreira do corpo técnico-administrativo também no ano de 2009 que foi homologado no Ministério do Trabalho através do Processo nº 46232.000763/2009-74 em 18 de novembro de 2009 e publicado no Diário Oficial da União, em 30 de novembro de 2009.

Preocupada em transformar o processo de qualificação e requalificação em uma constante em seu universo acadêmico, a Universidade de Vassouras busca a qualificação do seu docente mediante vários mecanismos:

- Consolidação do plano de carreira do corpo docente, o qual tem contribuído para a ampliação do corpo docente em regime de tempo integral e regime de tempo parcial, o que atende a parâmetros do MEC/INEP;
- Afastamento remunerado das atividades docentes para o desenvolvimento de atividades de capacitação;
- Auxílio à participação em eventos externos de caráter científico ou acadêmico.

A política de formação profissional da Universidade de Vassouras - aprovada em reunião de CONSU/CONSEPE de 10/12/2009, tem o objetivo de estimular e criar condições efetivas para a educação continuada do corpo de colaboradores. Essa iniciativa tem respaldo no Regimento Geral (Art. 205) e no Plano de Carreira Docente, além de atender ao requerido nos itens avaliados pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) no que se refere às “[...] políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente, do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, seu desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho” (Ministério da Educação, D.O.U., 20/10/2008; Ministério da Educação, Port. 1.264, 17 de outubro de 2008).



8.1.1 Capacitação, Formação e Qualificação Profissional

No que diz respeito à qualificação e formação profissional, são concedidas bolsas de estudos para os funcionários técnico-administrativos, nos níveis de graduação e pós-graduação *lato* e *stricto sensu*. Para os professores são praticados descontos nas mensalidades.

Ainda nesse contexto, a FUSVE vem promovendo capacitações de diferentes modalidades para o corpo técnico-administrativo. Apresentamos abaixo as capacitações realizadas em 2018:

- Capacitação anual: profissionais da zeladoria geral do Campus Universitário. Conteúdo programático: motivação, postura e atitude no desenvolvimento das atividades laborais. Carga horária: 03 horas.
- Integração para Jovens Aprendizes. Público-alvo: Jovens Aprendizes. Objetivo: integração dentro do ambiente organizacional. Carga horária: 04 horas.
- Capacitação continuada dos profissionais do setor de Engenharia Clínica. Objetivo: atualização. Ergonomia e Fatores humanos. Carga horária: 08 horas.
- Capacitação anual: profissionais da zeladoria geral do Hospital Universitário de Vassouras (HUV). Conteúdo programático: motivação, postura e atitude no desenvolvimento das atividades laborais. Carga horária: 02 horas.
- Capacitação anual: profissionais administrativos do Hospital Luiz Gonzaga. Conteúdo programático: atendimento ao cliente. Carga horária: 03 horas
- Capacitação anual: profissionais de atendimento do Hospital Universitário de Vassouras. Conteúdo programático: atendimento ao cliente. Carga horária: 03 horas
- Treinamento para profissionais da Coordenação de Gestão de Contratos e Qualidade de Processos. Objetivo: capacitar os funcionários para acesso aos programas do SUS TabWin e Tabnet. Carga horária: 12 horas
- Capacitação anual: profissionais do setor de Lavanderia e Rouparia do HUV. Conteúdo programático: motivação, postura e atitude no desenvolvimento das atividades laborais. Carga horária: 03 horas.
- Treinamento: profissionais da Clínica de Odontologia. Conteúdo programático: Atendimento ao cliente. Carga horária: 03 horas.
- Capacitação: Novos Membros da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes – CIPA, gestão 2018. Público-alvo: Novos membros da CIPA. Objetivos: fornecer aos membros, informações gerais acerca de segurança do trabalho, da prevenção a acidentes de trabalho, o papel do cipeiro e suas atribuições dentro do contexto institucional.



8.1.2 Comissão Permanente de Avaliação e Progressão Docente – CPAPD

A Comissão Permanente de Avaliação e Progressão Docente – CPAPD, foi criada em maio de 2010, através da Portaria da Reitoria nº 024, de 26 de maio de 2010, com o objetivo de fixar diretrizes para a avaliação do desempenho docente, bem como a sua progressão profissional. É formada por membros da gestão acadêmica superior e dos setores de recursos humanos e área jurídica, nomeados através de portaria pela Reitora da Universidade. Toda a sua atividade está respaldada no Plano de Carreira Docente da FUSVE.

A avaliação feita pela CPAPD tem como objeto o desempenho dos docentes quanto às funções gerais que lhes são permitidas regimentalmente, sendo efetuada através da avaliação das vertentes de Ensino, Pesquisa, Extensão e Gestão universitária.

Dentre suas atribuições tem a responsabilidade de acompanhar de forma sistemática e criteriosa as atividades desenvolvidas pelo corpo docente da Universidade, visando à obtenção de parâmetros qualitativos e quantitativos destas atividades, independente do regime de trabalho do docente.

Para a correta aplicação do sistema de avaliação, compete à CPAPD:

- Definir e divulgar o calendário do processo de avaliação;
- Informar aos professores por e-mail, sobre as orientações da CPAPD decididas em reuniões;
- Atribuir conceito qualitativo e divulgar os resultados;
- Receber e validar semestralmente a documentação entregue pelos professores;
- Controlar o desempenho docente dos professores;
- Gerar relatórios semestrais sobre o desempenho dos professores, bem como um quadro demonstrativo com o histórico da avaliação;
- Atender e orientar os professores sobre dúvidas e questões da avaliação e preenchimento do formulário etc.
- Enviar carta aos professores, com as sinalizações da referida avaliação semestral;
- Elaborar atas das reuniões e anexar no portfólio;
- Catalogar e arquivar a documentação da comissão, para confecção do portfólio.

Foi desenvolvido o formulário de “Avaliação de Desempenho” que constam indicadores, que permitem proceder uma avaliação prévia das atividades desenvolvidas pelo corpo docente no semestre letivo, onde a complementação e/ou desenvolvimento de algumas atividades consideradas mínimas e estratégicas, necessárias à manutenção viável do regime de trabalho.

O formulário de “Avaliação de Desempenho Docente”, passou por adequações, onde os indicadores, anteriormente divididos em universais e específicos, passaram a ser indicadores de gestão, ensino, pesquisa, extensão e itens obrigatórios. Para cada indicador é atribuída uma pontuação, de acordo com o grau de importância.

Como forma de aprimorar ainda mais este processo, houve uma relevante alteração no preenchimento do formulário de “Avaliação de Desempenho Docente”, que passou a ser eletrônico, através



formulário do Google. A utilização dessa ferramenta, otimizou e facilitou o processo de avaliação de desempenho do professor, tanto para os usuários quanto para quem operacionaliza esse processo.

Itens de gestão: Atividade profissional (Hospitalar/Clínica); Participação em cargo de gestão/pedagógico; membro do NDE; participação em comissão ou comitê, permanente ou temporário, formalmente designado pela IES; membro de colegiados superiores (CONSU/CONSEPE); participação em banca de seleção docente.

Itens de ensino: Orientação de Trabalho de Conclusão de Curso; Participação em banca de Trabalho de Conclusão de Curso; Orientação de monografia (trabalho) de pós-graduação *lato sensu*; Participação em banca de pós-graduação *lato sensu*; Orientação de dissertação de pós-graduação *stricto sensu*; Participação em banca de pós-graduação *stricto sensu*; Oferecimento de capacitação para o público interno; Produção técnica (material didático, instrucional, software etc);

Itens de pesquisa: Orientação de aluno como iniciação científica (IC)/ Iniciação tecnológica e inovação (ITI); Orientação de aluno como jovens talentos; Participação de projeto de pesquisa formalmente registrado na PRPPG, CNPQ e certificado pela Universidade de Vassouras; Participação em evento científico interno; Publicação de trabalho em evento científico interno; Publicação de trabalho em evento científico externo; Participação em avaliação *ad-hoc*; Coordenação de projeto de pesquisa; Coordenação de projeto de pesquisa com fomento externo; Publicação de artigo em periódico; Autoria de livro; Registro ou patente no INPI; Publicação de capítulo de livro na área de ensino/formação; Membro de corpo editorial; Aprovação de projetos para órgãos de fomento.

Itens de extensão: Participação em programas/projetos de extensão universitária; Coordenação de projeto de extensão; Coordenação de projeto de extensão com fomento externo.

E por fim, os itens obrigatórios: participação na semana de planejamento pedagógico e participação na avaliação institucional e dos cursos (CPA).

A periodicidade da avaliação de desempenho de cada docente, realiza-se anualmente e reporta-se ao desempenho relativo aos semestres letivos anteriores àquele em que é efetuada a avaliação.

No final de cada semestre letivo, é gerado o relatório demonstrativo das atividades docentes desenvolvidas no decorrer do semestre. Esse relatório tem como base o instrumental de avaliação e sua respectiva tabela de classificação. À época, o docente é orientado a apresentar os comprovantes de sua produção científica, enviando cópia para a pasta docente, sob a guarda da Procuradoria Institucional e também a atualização do currículo *lattes*.

Com o objetivo de acompanhar o desempenho docente, é também gerado outro relatório com o histórico do desempenho dos professores, demonstrando a avaliação dos cinco últimos semestres. Através desse relatório, é possível verificar se o docente progrediu, manteve ou regrediu em seu desempenho. Os

resultados da avaliação podem ser consultados pelos docentes, através do acesso à ferramenta utilizada,



onde este pode perceber em qual nível de classificação se encontra. Aqueles que apresentam os conceitos “insuficiente”, “bom” ou “muito bom”, são sinalizados através de “carta alerta”, para que na próxima avaliação, sanem as fragilidades apontadas e melhorem o nível de classificação. Os que apresentam conceito “excelente” também recebem carta, porém esta é de incentivo na permanência do conceito atingido.

As decisões da CPAPD são tomadas em reuniões de colegiado e as ações oriundas, são registradas em livro de atas próprio.

8.2 ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO

A atual gestão da Universidade de Vassouras tem atribuído importância fundamental aos Colegiados, por entender que possuem papel fundamental na ampliação do espaço de discussão e debate das questões acadêmicas e administrativas, o que garante maior representatividade e legitimidade às decisões. Desta forma, a atuação dos diferentes colegiados tem sido continuamente reforçada e estimulada.

8.2.1 Órgãos Colegiados Superiores: CONSU e CONSEPE

Na universidade funcionam dois Conselhos Superiores: o Conselho Universitário – CONSU e o Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão – CONSEPE.

O Conselho Universitário - CONSU é o órgão máximo de natureza normativa, deliberativa e consultiva em assuntos administrativos, é assim constituído:

- Reitor, seu presidente;
- Pró-Reitores;
- Um Gerente, representante da Superintendência Administrativa e de Finanças, indicado por seus pares, para mandato de um ano;
- Um coordenador, representante da Pró-Reitoria da área acadêmica, indicado por seus pares, para mandato de um ano;
- Um representante da Entidade Mantenedora, indicado pelo presidente da FUSVE;
- Um representante da comunidade, indicado pela Câmara Municipal de Vassouras, para mandato de um ano;
- Assessores da Reitoria, sem direito a voto;
- Um representante da Procuradoria Jurídica, indicado pelo presidente da FUSVE;
- Um representante do corpo docente de cada Centro, eleito por assembleia de seus pares, em votação secreta, para mandato de um ano e;
- Um representante do corpo discente de cada Centro, eleito por assembleia de seus pares, em votação secreta, para mandato de um ano.



O Conselho Universitário se reúne, ordinariamente, duas vezes em cada período letivo e, extraordinariamente, quando convocado pelo Reitor ou por dois terços (2/3) de seus membros.

Ao CONSU cabem diversas competências previstas no Estatuto e no Regimento da Universidade de Vassouras. Dentre elas, destacam-se: colaborar para a boa execução da política educacional e científica da Universidade; pronunciar-se sobre a proposta orçamentária e os planos plurianuais de investimentos, submetendo-os à Presidência da FUSVE; decidir, à vista dos planos aprovados pelo Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão, sobre a criação de cursos, modificação ou extinção de Pró-Reitorias, cursos e Órgãos Suplementares; fiscalizar o cumprimento da legislação em vigor, apurando, eventualmente, acusações de seu descumprimento por parte de Órgãos e dirigentes da IES e encaminhar as conclusões à Presidência da FUSVE para as providências cabíveis, quando for o caso.

O Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão - CONSEPE é o órgão máximo de natureza deliberativa, normativa e consultiva em matéria acadêmica e didático-científica da Universidade, é destinado a orientar, coordenar e supervisionar as atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão, e assim se constitui:

- Reitor, seu presidente;
- Pró-Reitores;
- Diretor do Colégio Sul Fluminense de Aplicação;
- Três coordenadores de cursos eleitos por seus pares, para mandato de um ano;
- Coordenadores da Pró-Reitoria da área acadêmica;
- Um representante do corpo docente de cada Centro, eleito por seus pares, para mandato de um ano;
- Um representante do corpo discente de cada Pró-Reitoria, eleito por seus pares, para mandato de um ano;
- Assessores da Reitoria, sem direito a voto;
- Diretor Médico do HUV;
- Diretor do Instituto de Anatomia;
- Supervisor Acadêmico de Pós-Graduação;
- Supervisor Acadêmico de Extensão.

O CONSEPE se reúne, ordinariamente, duas vezes em cada período letivo e, extraordinariamente, quando convocado pelo Reitor ou por dois terços (2/3) dos seus membros.

Das decisões do CONSEPE cabe recurso, mas somente por estrita arguição de ilegalidade ao Conselho Universitário. Ao CONSEPE cabe diversas competências previstas no Estatuto e no Regimento da IES. Dentre elas, destacam-se: acompanhar a política educacional da Universidade e propor medidas que julgar necessárias ao seu aperfeiçoamento e desenvolvimento; aprovar as propostas e os convênios relativos



ao Ensino, à Pesquisa e à Extensão; baixar normas sobre as atividades didático-científicas, bem como aprovar o calendário acadêmico; estabelecer normas para aproveitamento de estudos, dispensa de disciplina, revalidação e convalidação; exercer a competência recursal das decisões dos Colegiados de Centro, do Colegiado de Pesquisa, do Colegiado de Extensão, dos Colegiados de Cursos de Graduação e de Pós-Graduação.

Os assuntos debatidos nas reuniões ordinárias ou extraordinárias são registrados em atas que ficam arquivadas na Reitoria da IES e, para os assuntos que requerem normatização, são expedidas as respectivas deliberações.

8.2.2 Colegiados de Ensino, Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação

Os Colegiados das Pró-Reitorias e dos Cursos de Graduação são órgãos de natureza normativa, deliberativa e consultiva, em assuntos acadêmicos e administrativos.

Das decisões dos Colegiados das Pró-Reitorias cabe recurso ao Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão, quando tratar de matéria didático-científica e, ao Conselho Universitário, em assunto de natureza administrativa ou jurídica. Das decisões dos colegiados de Curso cabe recurso aos Colegiados das Pró-Reitorias.

Os cursos possuem outro órgão colegiado, o Núcleo Docente Estruturante (NDE), que é consultivo, responsável pela concepção do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) e tem por objetivo a implantação e consolidação. Sua constituição segue orientações do Ministério de Educação (MEC/INEP). A indicação dos representantes docentes é feita pelo Colegiado de Curso para um mandato de dois anos, com possibilidade de recondução.

São atribuições do NDE: elaborar o Projeto Pedagógico do curso e definir sua concepção e fundamentos; estabelecer o perfil profissional do egresso do curso; atualizar periodicamente o projeto pedagógico do curso; conduzir os trabalhos de reestruturação curricular para aprovação no Colegiado de Curso; supervisionar formas de avaliação e acompanhamento do curso; analisar e avaliar planos de ensino; acompanhar atividades do corpo docente, recomendar ao Colegiado de Curso a abertura de processo seletivo para contratação ou substituição de docentes, quando necessário.

O NDE se reúne ordinariamente, por convocação de iniciativa do seu presidente ou coordenador, duas vezes por semestre e, extraordinariamente, sempre que convocado pelo presidente ou pela maioria de seus membros titulares. As decisões do Núcleo serão tomadas por maioria simples de votos, com base no número de presentes.

O Colegiado de Pós-Graduação *lato sensu* é o órgão de natureza normativa, deliberativa e consultiva em assuntos acadêmicos e administrativos da área de Pós-Graduação *lato sensu*. Das decisões do



Colegiado de Pós-Graduação *lato sensu* cabe o recurso ao CONSEPE, quando se tratar de matéria didático-científica, e ao CONSU, em assuntos de natureza administrativa ou jurídica.

O Colegiado de Pós-Graduação *stricto sensu* é constituído por todos os docentes participantes do Programa e por representantes discentes, cabendo a presidência ao coordenador do curso. Das decisões do Colegiado de Pós-Graduação cabe o recurso ao CONSEPE, quando se tratar de matéria didático-científica, e ao CONSU, em assuntos de natureza administrativa ou jurídica.

O Colegiado de Pesquisa é o órgão de natureza normativa, deliberativa e consultiva, em assuntos acadêmicos e administrativos da área de pesquisa. Das decisões do Colegiado de Pesquisa cabe recurso ao CONSEPE, quando se tratar de matéria didático-científica, e ao CONSU, em assunto de natureza administrativa ou jurídica.

O Colegiado de Extensão é o órgão de natureza normativa, deliberativa e consultiva, em assuntos acadêmicos e administrativos da área de Extensão. Das decisões do Colegiado de Extensão cabe recurso ao Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão, quando se tratar de matéria didático-científica, e ao Conselho Universitário, em assuntos de natureza administrativa ou jurídica.

8.2 SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA - DIMENSÃO 10

A Fundação Educacional Severino Sombra (FUSVE) está juridicamente constituída como Entidade Filantrópica Sem Fins Lucrativos, Mantenedora da Universidade de Vassouras, do Colégio Sul Fluminense de Aplicação (CAp), do Hospital Universitário de Vassouras (HUV) e do Centro Integrado de Saúde (CIS).

Com a atuação de uma nova gestão que assumiu a FUSVE em maio de 2012 e que permanece até o presente momento, foi dado início a um Plano de Reestruturação Financeira, Econômica e Tributária, incluindo a adesão da mantenedora ao PROIES, sendo substituído pela adesão definitiva ao PROSUS (Programa de Apoio a Reestruturação das Instituições Filantrópicas, Santas Casas e Entidades de Assistência Social), considerando o atendimento de até 95% de pacientes SUS, extrapolando o mínimo necessário para ser considerado hospital filantrópico (60%). A adesão definitiva ao PROSUS ocorreu através da Portaria da Secretaria de Atenção à Saúde n. 1.931, de 15 de dezembro de 2017, publicada no Diário Oficial da União em 22 de dezembro de 2017.

Não obstante, cumpre informar que, uma vez reestruturada a Mantenedora, no ano de 2017, iniciou-se a política de expansão de ensino para outros municípios, como na cidade de Miguel Pereira/RJ, como parte do planejamento estratégico para a Instituição, conduzido pelo atual Presidente que, ao longo dos últimos 06 (seis) anos promoveu diversas alterações na estrutura organizacional da FUSVE, nos campos administrativo, financeiro e acadêmico, para melhoria da gestão e maior controle de custos.



Neste sentido, a Faculdade Miguel Pereira (FAMIPE), inicialmente, com cursos de Direito e Superior de Tecnologia em Gestão Pública, teve suas respectivas publicações de credenciamento e autorização dos cursos ocorridas através das Portarias de n. 478/2018, de 22 de maio de 2018 (conceito 4) e n. 360/2018, de 24 de maio de 2018 (conceitos 4 e 5). As aulas iniciaram-se no segundo semestre de 2018 com a oferta de desconto de 50% (cinquenta por cento) para os munícipes das cidades de Miguel Pereira e Paty do Alferes nos aludidos cursos, demonstrando uma receita de sucesso. Com uma estrutura enxuta, mas sem perder a qualidade da prestação de serviços educacionais, logo no primeiro semestre letivo obteve-se o ponto de equilíbrio.

Ainda no ano de 2018, foi solicitado o credenciamento de nova mantida na cidade de Maricá/RJ, a Faculdade de Ciências Médicas de Maricá (FAMAR) – modificada para Faculdade de Maricá, com os cursos de Medicina, Medicina Veterinária e Enfermagem. Os Formulários Eletrônicos (FEs) foram abertos apenas para os cursos de Medicina Veterinária – conceito 5 na avaliação do MEC e Enfermagem – conceito 4 (ambas aguardando publicação de autorização no ano de 2019). Além disso, a nota de credenciamento de nova mantida obteve o conceito 5 pelos avaliadores do MEC.

Ademais, a Universidade de Vassouras solicitou no ano de 2017, o credenciamento para oferta de cursos à distância (EAD), a fim de fornecer a mesma qualidade de ensino evidenciada nos cursos presenciais e, até o momento, aguarda visita dos avaliadores do MEC.

Vale ressaltar que no ano de 2018, iniciou-se o Parcelamento Estudantil Próprio para cursos da Universidade Vassouras, tendo em vista a grande dificuldade das famílias brasileiras em custear os estudos de seus(as) filhos(as) na integralidade. Assim, através da Coordenação de Relacionamento da FUSVE, são analisadas as condições financeiras do grupo familiar de forma criteriosa e parcelados até 50% (cinquenta por cento) dos estudos, a serem pagos no dobro do tempo do curso (sem juros), com início após 90 dias de colação de grau. Verificou-se que esta medida foi extremamente importante para dar acesso a pessoas de renda média ao curso de Medicina, em razão da escassez progressiva do FIES ao longo dos últimos anos e as exorbitantes taxas cobradas por créditos estudantis privados tanto aos alunos quanto a IES. Notoriamente, há um limite semestral para concessão de parcelamento, como forma de garantir a sustentabilidade da IES.

Por fim, esclarece-se que o Plano que foi desenvolvido pela Mantenedora FUSVE e está sendo implementado paulatinamente vem apresentado resultados expressivos com diversas metas atingidas, tais como:

- Redução de custos operacionais, como a extinção no ano de 2018 das turmas do Ensino Fundamental II e Ensino Médio do Colégio Sul Fluminense de Aplicação, permanecendo apenas o funcionamento dos Cursos Técnicos;



- Melhor desempenho das atividades da área acadêmica, com a adoção de medidas de corte de custos, como o ajuste do número de professores;
- Ampliação da captação de receitas, na área acadêmica e no Hospital Universitário;
- Melhoria do índice de liquidez imediata;
- Preenchimento das vagas ociosas com campanhas para alunos trancados, de transferência externa e portadores de diploma;
- Melhoria dos controles e fiscalizações com a criação da Auditoria Interna e ERP único que centraliza todas as movimentações (financeira, acadêmica e hospitalar);
- Aumento das atividades da Pró-Reitoria de Extensão Universitária, com maior inserção e participação na sociedade com ações promovidas e cursos ministrados.

Seguem abaixo relacionados, os objetivos e metas da Gestão Administrativa e Financeira da Instituição, para o biênio 2019/2020:

1 - Melhorar progressivamente o resultado das Unidades Acadêmicas, em especial, da Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa, tendo em vista o alto custo suportado para funcionamento dos Programas de *Stricto Sensu*;

2 - Otimizar os custos das atividades-meio;

3 - Estimular a captação de novas fontes de recursos;

4 - Manter atualizada a infraestrutura, atendendo as exigências de qualidade acadêmicas;

5 – Dar continuidade à política de destinação de recursos para capacitação do corpo docente e pessoal técnico-administrativo;

6 - Disponibilizar recursos para programa de aprimoramento acadêmico para todos os cursos (atualmente estão sendo disponibilizados recursos para os acadêmicos do curso de Medicina);

7 – Garantir o credenciamento definitivo da FACULDADE DE MARICÁ/RJ, com a ampliação de novos cursos, considerando que se trata de cidade com aproximadamente 150.000 habitantes, fazendo parte da Mesorregião Metropolitana do Rio de Janeiro, e que conta com os seguintes municípios limítrofes: Itaboraí, Niterói, Saquarema, São Gonçalo, Tanguá e Rio Bonito. Tal localização privilegiada permite o acesso ao ensino superior de mais 1,5 milhão de habitantes.

8 – Criar cursos de ensino à distância, metodologia EAD, como forma de manter a competitividade;

9 – Incentivar continuamente a pesquisa, com a disponibilização de recursos técnicos e financeiros necessários;



10 – Aumentar o quantitativo de vagas anuais do curso de Medicina no Campus de Vassouras, considerando o cumprimento de todas as exigências legais que permitem a alocação de mais estudantes na IES;

11 – Expandir a metodologia e *Know-how* da Universidade ao longo dos últimos 50 anos, permitindo a abertura de novos cursos de Medicina;

12 – Fortalecer a nova marca, qual seja, Universidade de Vassouras;

13 – *Retrofit* da Universidade de Vassouras com infraestrutura mais moderna;

14 – Construir Prédio Administrativo dentro do campus da Universidade de Vassouras, para melhor acomodação do corpo técnico-administrativo da FUSVE;

15 - Concluir as obras do Centro de Convenções “General Sombra” com capacidade para 2.000 pessoas, o que ampliará a disponibilidade da cidade para recebimento de congressos, seminários, simpósios e formaturas, bem como concluir as obras de ampliação da quadra Poliesportiva “Sombrão” para melhoria dos jogos estudantis – previstos para novembro/2019.

Conforme descrito acima, todas as medidas estão sendo tomadas de forma objetiva e transparente, com base no planejamento estratégico orçamentário. Neste sentido, a gestão da IES vem trabalhando para manter sua sustentabilidade financeira a médio e longo prazo, sem prejuízo dos investimentos necessários para ampliação dos serviços educacionais e da área da saúde tão importantes para sobrevivência da comunidade imediatamente envolvida.



9. EIXO 5 – INFRAESTRUTURA FÍSICA

9.1 INFRAESTRUTURA FÍSICA – DIMENSÃO 5

9.1.1 Conjunto Universitário

O Campus universitário é organizado em 9 blocos, onde estão distribuídos os espaços físicos para ensino, pesquisa, extensão e setores administrativos. O Anexo II detalha as instalações.

No ano de 2018, os recursos liberados pela mantenedora, através da gerência de infraestrutura, vem realizando reformas de ampliação e adequação em seu espaço físico para aprimorar a infraestrutura física e atender a grande demanda dos cursos oferecidos pela IES, com melhor qualidade.

Vale ressaltar que tais reformas e adequações realizadas foram resultados das avaliações internas e externas, reivindicações através da ouvidoria, bem como de reuniões das coordenações de curso com as representações discentes e corpo docente.

De modo geral, as melhorias compreendem a ampliação em um terço da capacidade atual dos laboratórios dos cursos das engenharias, laboratórios de informática ambos localizados no bloco 9. Foram criadas de 2 salas de aula equipadas com multimídia e capacidade para 100 alunos cada; houve reforma da subestação de energia e reforma geral das instalações elétricas do bloco 4, sala dos professores do curso de Medicina do bloco 2, e pintura em geral, aquisição de carteiras novas, substituindo as antigas em todas as salas de aula do campus, entre outros.

O objetivo é proporcionar um ambiente adequado para o desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem primando sempre pela melhoria contínua da qualidade do ensino, pesquisa e extensão, consequentemente aumentando os índices de avaliação externa pelos quais a IES passa periodicamente. O plano de melhorias com maior detalhamento, foi apresentado no capítulo três, subitem específico descrevendo o tema em questão.

9.1.2 Sistema Integrado de Bibliotecas da FUSVE

O Sistema Integrado de Bibliotecas da Universidade de Vassouras (SIB-FUSVE) é constituído pela Biblioteca Central (coordenadora do Sistema) e pelas Bibliotecas Setoriais: Centro de Estudos Prof. Severino Sombra – HUV e Biblioteca da Casa de Memórias Severino Sombra. A Biblioteca Central é um órgão suplementar, subordinado administrativamente à Reitoria.

As Bibliotecas do SIB-FUSVE têm a finalidade de reunir, organizar, divulgar e manter atualizado todo o acervo bibliográfico nas diversas áreas do conhecimento com a finalidade de dar suporte informacional às atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão.



Aberta ao público de forma ininterrupta, de segunda a sexta-feira, das 8 h às 22h30min (totalizando 14h30min), a Biblioteca Central possui livre acesso ao acervo, disponível para os cursos de graduação, pós-graduação e mestrados.

Importante destacar o empenho da equipe da Biblioteca Central (Gerentes e Auxiliares), para o desempenho alcançado pela Biblioteca Central, especialmente nos Processos de Avaliação dos Cursos de Graduação pelo MEC/INEP, conforme o quadro mais adiante.

O Relatório das Atividades desenvolvidas pelas Bibliotecas do Sistema SIB-FUSVE é um instrumento de prestação de contas do que foi realizado no cumprimento das suas atribuições, destacando as ações do exercício a que se refere.

Concluindo, podemos afirmar que 2018 foi um ano bastante produtivo, como será visto a seguir.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELA BIBLIOTECA CENTRAL:

1) Participação nas Avaliações do MEC nos Cursos de Graduação

Foi feito o realinhamento das referências bibliográficas das Ementas dos Cursos de Graduação que receberam avaliação do MEC. Esta atividade consiste em pesquisar no Sistema Pergamum o quantitativo de exemplares de cada referência bibliográfica.

E, visando facilitar a avaliação do acervo bibliográfico pela Comissão de Avaliadores do MEC, a Biblioteca Central adotou um procedimento padrão para a apresentação das Ementas – uma planilha em excel – com as referências bibliográficas e a indicação de: quantidade de exemplares, número de classificação/localização na estante, etc.

Em 2018, a Biblioteca Central participou da Avaliação dos Cursos de Graduação que receberam avaliação do MEC, sendo os seguintes:

	Cursos	Período	Conceitos/Notas
	Ciências Exatas e Tecnológicas		
1	Engenharia Civil	08 a 11 de abril de 2018	4
2	Engenharia de Computação	18 a 21 de abril de 2018	5
3	Engenharia de Produção	21 a 24 de outubro de 2018	4
4	Engenharia Elétrica	16 a 19 de dezembro de 2018	5
5	Engenharia Química	03 a 06 de dezembro de 2017	5
	Ciências da Saúde		
6	Enfermagem	07 a 10 de novembro de 2018	5
7	Medicina	25 a 28 de julho de 2018	4



2) Implantação do plano contingência

O Plano de Contingência é um documento com a política e procedimentos de gerenciamento para possíveis emergências, oferecendo subsídios para responder, recuperar e dar continuidade às atividades da Biblioteca Central quando em situações de risco ou de possíveis falhas: no sistema Pergamum, falta de energia, etc. visando garantir o acesso dos usuários a todos os produtos e serviços da Biblioteca Central.

3) Melhorias em infraestrutura

A Biblioteca Central ampliou sua infraestrutura de computadores, equipamentos e mobiliário, conforme descrito a seguir:

- a) Computadores com maior capacidade de memória substituíram os antigos do Setor Técnico e o Balcão de Atendimento aos clientes.
- b) Colocação de mais 09 bancadas com computadores para os alunos acessarem à internet.
- c) Aquisição e colocação de 06 novos aparelhos de ar-condicionado (de 12.000 BTUs e 22.000 BTUs) nos setores da Biblioteca Central (salas de multimídia; área de atendimento ao cliente; salão de estudo em grupo; área de acervo)
- d) Aquisição e colocação de uma TV de 50 polegadas em uma das salas de multimídia.
- e) Aquisição de 08 tablets para uso dos alunos nas dependências da Biblioteca Central.
- f) Aquisição de 01 suporte de parede para data show (de uma das salas de multimídia).
- g) Aquisição de 01 bebedouro para os funcionários.
- h) Aquisição de 03 cadeiras ergométricas para os funcionários do Setor de Atendimento ao Cliente.
- i) Aquisição de 02 conjuntos de sofás de dois lugares para o salão de estudos.

4) Atividades administrativas

A gestão da Biblioteca Central dá-se pela realização do planejamento, organização, realização e avaliação das atividades. Está focada na manutenção e melhoria da infraestrutura, como: as condições de trabalho dos funcionários, melhorias para os alunos e professores, etc. e por meio da aquisição de móveis e equipamentos.

5) Atividades técnicas

- a) Recebimento e preparo técnico das novas publicações. O preparo técnico engloba a classificação, catalogação, indexação e preparo físico dos documentos, disponibilizando-os em bases de dados para facilitar a identificação e recuperação do material informacional.
- b) Serviços de referência (atendimento aos usuários: cadastro, orientação quanto ao uso do acervo; Empréstimos e renovações, etc.). para os clientes internos e externos.



6) Atualização da versão do Sistema Pergamum (implementação em dezembro de 2018) em todos os terminais da BC.

7) Atualização da Biblioteca Digital de TCCs por meio da catalogação dos trabalhos autorizados pelos alunos dos Cursos de Graduação (autores dos trabalhos) para fazerem parte da Biblioteca digital da Universidade de Vassouras.

8) Indexação dos Periódicos online

Os artigos de periódicos produzidos pelos professores da Universidade de Vassouras e publicados nas (1) Revistas Mosaico, (2) TECCEN e (3) Revista Saúde estão indexados no Portal de Periódicos da ICAP (Indexação Compartilhada de Artigos de Periódicos) e foram cadastrados também no Sistema Pergamum. O ICAP é também um indexador da CAPES que qualifica a revista e disponibiliza o artigo online.

9) Recuperação de livros

Visando aumentar a durabilidade dos materiais bibliográficos foram realizadas ações como colagem das capas, etc. dos livros danificados, que devido ao excesso de uso começavam a apresentar sinais de desgaste. Um funcionário da Biblioteca Central recuperou cerca de **1.712 livros** danificados (colagem das capas, etc.). É importante ressaltar que a Biblioteca Central mantém uma sistemática limpeza de livros e estantes. A higienização do acervo possibilita evitar o acúmulo de poeira nos livros e estantes.

INFRAESTRUTURA FÍSICA

A Biblioteca Central está localizada no campus da Universidade de Vassouras, à Avenida Expedicionário Oswaldo de Almeida Ramos, 280, Centro, Vassouras-RJ. Constituída de amplo acervo de livros, folhetos, obras de referência, teses, periódicos, materiais especiais, bases de dados eletrônicas, entre outros e tem como objetivo a disseminação da informação nas diversas áreas do conhecimento. Como parte integrante dos Processos de Ensino, Pesquisa e Extensão atende o corpo docente, discente e administrativo além de usuários de todo o país. Possui ambientes amplos, bem iluminados, climatizados, excelente acústica, bem higienizado, com mobiliários adequados, proporcionando aos usuários conforto e comodidade. Periodicamente, os prédios passam por manutenção, para manter o seu estado de conservação. A Biblioteca Central é composta por 01 prédio (bloco) com 02 pisos e 01 prédio Anexo com 03 pisos, que estão descritos a seguir:



Prédio 1 (1º e 2º pisos) – área total: 820m2
1º piso
Área de estudos (mesas/cadeiras)
Área com 16 cabines de acesso à internet
02 Salas de estudo em grupo
01 Sala da Coordenação das Bibliotecas do SIB-FUSVE
01 Sala de Trabalhos técnicos
Área de Exposição e Eventos
2º piso
Área de estudos
Área com 20 cabines de estudo individual
03 Salas de estudo em grupo
01 Sala para Teleconferência e de Multimídia – 45 lugares
Prédio 2 – Anexo (térreo, 1º e 2º pisos) – área total: 702,81m2
Balcão de Atendimento e Área de Cadastro de Senha do Sistema Pergamum - térreo
Hall (bancadas com 04 computadores para consulta ao Sistema Pergamum) - térreo
Áreas do Acervo
* Ciências da Saúde (Acervo Didático: Ementas) - térreo
* Periódicos - térreo
* Ciências Exatas, Humanas, Saúde e Tecnológicas – 1º piso
* Ciências Exatas, Humanas, Saúde e Tecnológicas – 2º piso
Espaço para a convivência dos funcionários – térreo
01 Banheiro para atender aos portadores de necessidades especiais – térreo
01 Sala de Vídeo – 25 lugares - térreo

Infraestrutura geral (Informática, Equipamentos e Mobiliários)

Equipamento	Total
Microcomputadores completos	31
Impressoras	01
Tablet	08
Datashow	02
TV	04
Webcam	02
Scanners	01
Equipamento de biometria	04
Coletores de códigos de barras	04
Vídeocassete	02
Câmeras de segurança	54
Switch Intelbras 24 portas	01
Switch Encore 16 portas	01
Roleta eletrônica	01
Roleta mecânica	01
Mesas de estudo	105



Cadeiras de escritório	512
Cadeiras ergonômicas para balcão	03
Sofás	05
Armários de aço	04
Gaveteiros	01
Cabinas de estudo individual	22
Geladeira	02
Bebedouro	02

RECURSOS HUMANOS

O quadro de pessoal da Biblioteca Central possui profissionais técnico-administrativos suficientes para o seu funcionamento.

Pessoal	Total
Bibliotecária	01
Oficial administrativo	01
Auxiliar de biblioteca	11
Auxiliar de Serviços Gerais (Quadro da Zeladoria)	02
TOTAL	15

Relação dos Funcionários

Nome	Função	Escolaridade
1- Cássia Regina do Nascimento	Aux. de Biblioteca	Ensino médio
2- Darvison Maia Estiliano	Aux. de Biblioteca	Ensino médio
3 - Gabriela Delgado	Aux. de Biblioteca	Ensino médio
4 Gheisa Gomes Gorito	Aux. de Biblioteca	Ensino médio
5- José Maria Monteiro da Silva	Oficial Administrativo	Superior - Pós-graduação
6- Josiane de Souza Ivo	Aux. de Biblioteca	Ensino médio
7- Josiane Motta Amarante	Aux. de Biblioteca	Ensino médio
8- Majlech Rivello Cukier	Aux. de Biblioteca	Superior (Cursando)
9- Maria Imaculada do Carmo	Aux. de Biblioteca	Ensino médio
10 - Tulio Cícero Felicio Barcelos	Aux. de Biblioteca	Ensino médio
11- Vera Lúcia Nogueira de Paula	Bibliotecária/Coord.	Superior - Pós-graduação
12- Vítor dos Santos Lima	Aux. Administrativo	Ensino médio
13- Zilda Ribeiro B. do Val	Aux. de Biblioteca	Ensino médio

POLÍTICA DE FORMAÇÃO E ATUALIZAÇÃO DO ACERVO

A Política de formação e atualização do acervo bibliográfico tem por finalidade reunir, organizar, divulgar e manter atualizado todo o acervo bibliográfico nas diversas áreas do conhecimento.

A aquisição dos materiais é um trabalho conjunto da Biblioteca Central, Coordenadores, Reitoria e Setor de Compras.



A aquisição nas diversas áreas do conhecimento, tem como prioridade as bibliografias básicas e complementares solicitadas pelos Coordenadores, Professores e alunos, observando a demanda da utilização do acervo; mantendo, assim, uma coerência na prática pedagógica dos cursos oferecidos pela Universidade de Vassouras. A quantidade de exemplares é determinada proporcionalmente ao número de alunos, conforme as recomendações dos Órgãos Oficiais de Educação e pela demanda de uso da obra.

A aquisição de livros tem sua operacionalização da seguinte forma:

1. Aquisição, a partir de indicações das bibliografias básica e complementar pelos docentes de graduação, de acordo com as necessidades de cada disciplina.
2. A cotação com vários fornecedores e o fechamento do pedido de fornecimento de livros são feitos pela Gerência de Suprimentos, após a autorização do Reitor e do chefe da Gerência de Recursos Financeiro.

No recebimento dos materiais verifica-se a conformidade dos pedidos e seu estado físico para aceitação e incorporação ao acervo, por meio do tratamento técnico.

O tratamento técnico consiste na catalogação, classificação, etc. Para a catalogação são utilizadas as normas da AACR2 (Código de Catalogação Anglo-Americano). A classificação é feita pelo Sistema de Classificação Decimal de Dewey (CDD) 21. ed. e para Cabeçalho de assuntos as normas da LC (Library of Congress).

A organização dos materiais bibliográficos consiste em ordená-los sequencialmente nas estantes pelo número de chamada que é composto pelo número de classificação de assunto (CDD) + código do autor e do título + número do exemplar.

A conservação dos materiais é feita pela encadernação para tornar em condição de uso os que estiverem danificados em decorrência dos empréstimos. A Biblioteca Central busca fazer a “conservação preventiva” dos livros, ou seja, a higienização do acervo, a limpeza das estantes onde os livros se encontram, o manuseio correto das obras, a recuperação de capas e páginas danificadas.

Aquisição de tablets como recurso para facilitar o acesso à informação e atender às expectativas dos usuários.

INFORMATIZAÇÃO

A Biblioteca Central encontra-se totalmente informatizada, ou seja, o gerenciamento das Bibliotecas e os serviços de referência* e de processamento técnico** se dão pelo Sistema PERGAMUM (Sistema Integrado de Bibliotecas PUC-PR). O Sistema PERGAMUM possibilita maior facilidade e rapidez nos serviços de referência e promove o acesso remoto na IES e fora dela.



A consulta ao acervo é feita através do Sistema Integrado de Biblioteca – SIB-FUSVE (por autor, título ou assunto). Após pesquisar o material desejado, o usuário deverá anotar o “numero de chamada” (classificação + código do autor e do título) e solicitá-lo no balcão de Atendimento ao Cliente ou se dirigir ao acervo - de livre acesso e com auxílio do funcionário para processar o empréstimo do material. A consulta, renovação e reserva, também poderá ser feita através do site: <https://www.universidadedevassouras.edu.br/> ou <http://bibliweb.universidadedevassouras.edu.br/pergamum/biblioteca/index.php>

* Serviços de referência: consulta, empréstimo, renovação, reserva e disseminação seletiva da informação.

** Serviços de processamento técnico: catalogação, indexação, etc.

SERVIÇOS OFERECIDOS PELA BIBLIOTECA CENTRAL

A Biblioteca Central apresenta um nível satisfatório de funcionalidade no atendimento aos clientes, disponibilizando os seguintes serviços:

- 1) Empréstimos: domiciliar, local, especial e empréstimo entre Bibliotecas do SIB - FUSVE.
- 2) Consulta, renovação e reserva.
- 3) Acesso à internet, ao WIFI e às bases de dados: A Biblioteca Central disponibiliza microcomputadores para conexão as bases de dados como a Minha Biblioteca, Portal de Periódicos da CAPES, COMUT, BIREME e também as Bases de Dados gratuitas: BVS (BIREME), Domínio Público, Scielo, Biblioteca Virtual de Enfermagem etc.

Para o acesso à internet com utilização da rede WIFI da Universidade de Vassouras, o usuário deverá cadastrar senha junto ao Setor de TI.

Embora os computadores sejam de acesso livre, o usuário deverá seguir as normas de uso referentes a esse serviço, como não alterar as configurações dos computadores e/ou programas, bem como instalar qualquer tipo de software; não é permitido consultar sites de conteúdo impróprio, etc.

A Minha Biblioteca é uma plataforma prática e inovadora para acesso a livros técnicos, científicos e profissionais, com acesso via internet. O acervo digital das principais editoras do país está disponível gratuitamente para a comunidade acadêmica e reúne milhares de títulos das diversas áreas do conhecimento. Com a Minha Biblioteca, é disponibilizada para a comunidade acadêmica uma plataforma de ebooks. O acesso é permitido somente aos alunos, professores, residentes e funcionários, pelo link:

<http://bibliweb.universidadedevassouras.edu.br/pergamum/biblioteca/index.php>

Portal de Periódicos da CAPES o acesso ao é livre e gratuito para os usuários da Universidade de Vassouras. O acesso é realizado de qualquer terminal ligado à internet, localizado no conjunto universitário e na Biblioteca Setorial do HUV pelo endereço: www.periodicos.capes.gov.br.



O Portal de Periódicos da CAPES oferece acesso aos textos completos de artigos de revistas nacionais e internacionais com resumos de documentos em todas as áreas do conhecimento.

Programa COMUT (Programa de Comutação Bibliográfica) visa facilitar a obtenção de cópias de artigos de periódicos técnico-científicos. A solicitação é feita na Biblioteca Central, com o funcionário responsável pela solicitação à BIREME (Biblioteca Regional de Medicina). Os custos são de acordo com a tabela vigente do COMUT e são de responsabilidade do usuário.

4) Serviços de alerta: emissão de e-mail aos usuários cadastrados na Biblioteca Central, divulgando os materiais incorporados ao acervo; informando sobre a data de vencimento do material retirado por empréstimo, e, informando a chegada do material reservado.

5) Levantamento bibliográfico: é uma pesquisa em bases de dados que recupera bibliografias sobre o assunto desejado, de acordo com as Normas da ABNT.

6) Confeção das fichas catalográficas dos TCCs (Trabalhos de Conclusão de Cursos), Dissertações e Teses dos alunos e professores da Universidade de Vassouras e Comunidade, segundo as Normas da AACR2. A solicitação é feita pelo site: <https://www.universidadevassouras.edu.br/instituicao/bibliotecacentral>

7) Capacitação dos alunos: no início de cada semestre, os alunos matriculados no 1º período dos cursos da Universidade de Vassouras realizam uma visita guiada à Biblioteca Central para conhecerem os serviços oferecidos pelo Sistema Pergamum e às bases de dados, tais como: Portal CAPES, Minha Biblioteca.

8) Visitas guiadas: As visitas guiadas são agendadas pela comunidade externa (Colégios, etc.) para conhecerem os serviços oferecidos pela Biblioteca Central.

9) Ação Cultural (Eventos: Exposições, Palestras, etc.) é um diferencial na oferta de serviços prestados pela Biblioteca Central, pois promovem a integração da Biblioteca Central com as comunidades acadêmica e externa. É realizada num espaço do salão de estudos do 1º piso do Prédio 1.

Colégios que visitaram a Biblioteca Central: Colégio Santo Antônio – Paracambi, RJ - 35 alunos; Colégio Castelinho – Piraí, RJ - 22 alunos; Colégio CETIC – Peter Pan – Vassouras, RJ - 48 alunos.

INDICADORES DE SERVIÇOS DA BIBLIOTECA CENTRAL

1) EMPRÉSTIMO/RENOVAÇÃO DOS MATERIAIS POR CATEGORIA DE USUÁRIOS	TOTAL
Alunos de graduação	58.508
Alunos de especialização (Pós-graduação)	119
Alunos do mestrado	06
Comunidade	51
Funcionários	689
Professores	1.237
Alunos CAP	04
Residentes	91
TOTAL	60.705



2) MATERIAIS INCORPORADOS AO ACERVO	Títulos	Exemplares
Artigos de Periódicos	41	---
Dissertações	30	30
Folhetos	01	01
Livros	109	465
Periódicos	29	85
Tablet	----	08
TCCs (acervo virtual)	642	---
TOTAL	853	589

FONTE: PERGAMUM/Relatório: Estatística-Levantamentos bibliográficos-Geral do acervo (18)

3) OUTROS SERVIÇOS	TOTAL
Confecção de Fichas catalográficas	457
Empréstimo entre Bibliotecas	25
Utilização dos Escaninhos (nº de vezes)	5.960
Recuperação do acervo	1.712
Salas de multimídia – Sala 112 (nº de vezes)	213
Salas de multimídia – Sala 222 (nº de vezes)	163 (total: 376 - duas salas)

4) VISITAS GUIADAS	Total (visitas)	Total (alunos)
Alunos da Universidade	---	921
Alunos da comunidade	03	105

ACERVO DA BIBLIOTECA CENTRAL ATÉ DEZEMBRO DE 2018

Existentes até 31/12/2018	Livros		Periódicos		Vídeos/DVDs		CD Rom	
	Títulos	Exemplares	Nacionais	Estrangeiros	Títulos	Exemplares	Títulos	Exemplares
Ciências Exatas e da Terra	3.693	7.233	12	2	10	19	26	45
Ciências Biológicas	1.395	3.765	7	5	1	1	1	1
Engenharias	1.622	3.102	11	1	1	2	8	10
Ciências da Saúde	10521	24.216	118	29	19	32	47	70
Ciências agrárias	435	800	8	1	16	31	2	5
Ciências Sociais Aplicadas	8.723	14.921	52	3	24	31	22	33
Ciências Humanas	9.624	16.198	65	1	9	11	16	24
Linguística, Letras e Artes	6.520	9860	13	1	11	11	16	24
TOTAL	42.833	80.095	286	43	91	138	138	212

FONTE: PERGAMUM/Relatório/Estatística/Levantamentos bibliográficos-MEC-Geral (39)

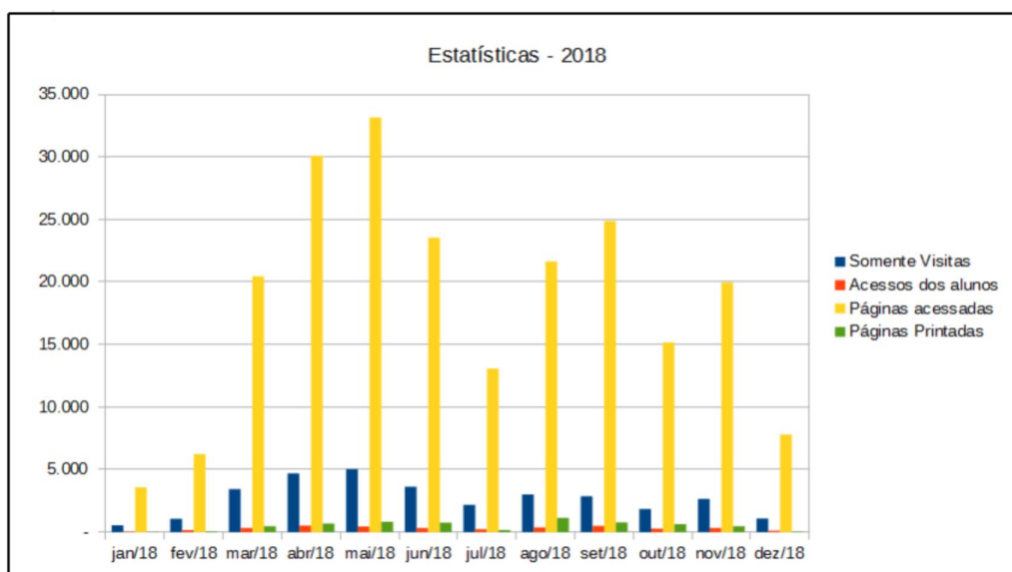


MINHA BIBLIOTECA (Biblioteca Virtual de E-books)



PLANILHA ESTATÍSTICA DE ACESSOS

	jan/18	fev/18	mar/18	abr/18	mai/18	jun/18	jul/18	ago/18	set/18	out/18	nov/18	dez/18
Somente Visitas	548	1.071	3.429	4.694	5.030	3.627	2.181	3.022	2.871	1.842	2.646	1.080
Acessos dos alunos	34	172	322	510	455	319	241	377	495	276	332	122
Páginas acessadas	3.575	6.251	20.464	30.102	33.160	23.538	13.069	21.635	24.886	15.164	19.969	7.817
Páginas Printadas	20	58	475	681	819	757	162	1.150	770	634	472	40



FONTE: Gerência de Sistemas/Minha Biblioteca



Casa de Memórias Severino Sombra (Biblioteca): A Biblioteca possui um acervo de 2.191 títulos; 2.361 exemplares

PROJETOS PARA O ANO DE 2019

- Expandir e atualizar o acervo da Biblioteca Central por meio da aquisição de materiais nas diversas áreas do conhecimento.
- Catalogar e indexar os materiais bibliográficos (livros, TCCs, etc.).
- Manter o acervo em boas condições de uso com colagem das capas, etc. dos livros danificados pelo uso.
- Instalar quadros (lousas) nas 05 salas de estudo em grupo.
- Apoiar a Ação Cultural (Eventos: Exposições, Palestras, etc.) no espaço do salão de estudos do 1º piso do Prédio 1, para a comunidade acadêmica e externa.
- Receber comunidade acadêmica e externa para apresentação do espaço oferecido pela Biblioteca Central (Visita guiada).

9.1.3 Gerência de Telecomunicação e Infraestrutura – GTI

Órgão subordinado à Superintendência Administrativa e Financeira da Fundação Educacional Severino Sombra, foi criada em 29 de agosto de 1997, através da Portaria nº. PR - 061/97, para substituir o Núcleo de Informatização (NI). Em 29 de junho de 2012 foi criada a Gerência de Telecomunicação e Informática (GTI), através da Portaria nº. 061/2012. A atribuição básica da GTI é gerenciar as operações do Sistema de Informática e de Telecomunicação, de modo a integrá-los em proveito da otimização dos sistemas de informação da FUSVE.

A GTI foi desmembrada em duas Gerências – GTI e Gerência de Sistemas. A GTI passou a ser responsável pela área de infraestrutura de TI, telefonia e desenvolvimento. A Gerência de Sistemas passou a ser responsável por todos sistemas que são usados pela IES (TOTVS, PERGAMUM, PORTAL ACADÊMICO). A intenção do desmembramento foi focar melhor em cada área especificamente, com isso melhorar a qualidade dos serviços prestados e promover maior inovação tecnológica.

O setor administra as salas de informática, criadas para apoiar as atividades dos diversos órgãos acadêmicos e cursos. O nome “Sala de Informática” caracteriza o conceito de utilização generalizada do ambiente, em proveito do ensino e da aprendizagem e que pode ser um laboratório, sala multimídia, ambiente de pesquisa na Internet. As salas foram estruturadas para viabilizar aulas dos diversos cursos e oferecer ambiente de conexão à internet, de conexão à rede da IES, e de acesso às informações do Portal Acadêmico TOTVS. O espaço fica disponível nos três turnos de funcionamento, para que alunos e professores, sob regulamentação adequada, possam realizar pesquisas, preparação de trabalhos acadêmicos e outras atividades que requeiram apoio informatizado.



Os professores e alunos têm acesso aos equipamentos de informática das Salas de Informática do Campus e do Hospital Universitário, assim como nas Salas dos Professores do Campus e do CAp. Os pró-reitores e coordenadores de cursos dispõem de computador em cada uma de suas salas, para os quais a GTI provê toda a assistência técnica e manutenção necessárias.

No Campus atualmente também é disponibilizada uma rede WiFi para uso de professores, alunos e colaboradores para acesso a internet.

A GTI é responsável pelo desenvolvimento e manutenção do *site* da IES (www.universidadedevassouras.edu.br) que deixou de ser um serviço terceirizado a partir de janeiro de 2013. No ar desde 30/07/98, o *site* publica dados administrativos, acadêmicos e da área hospitalar, para facilitar a busca de informações por quaisquer dessas áreas. As atualizações são executadas pela GTI, conforme necessidade, sendo que cada setor é responsável pelo envio das informações atualizadas.

Através do *site*, os alunos têm acesso às informações acadêmicas como notas, faltas, material para downloads disponibilizados pelos professores e histórico escolar armazenados no banco de dados do Sistema de Administração Escolar – Portal Acadêmico TOTVS e Plataforma de EAD LMS-TOTVS, com o devido grau de segurança e sigilo, atualizadas diariamente.

Atualmente existem dois links dedicados de internet FullDuplex, gerando desta forma uma contingência no caso de inoperância em um dos links. Esta aquisição visa melhoria de acesso à internet possibilitando uma maior qualidade de pesquisa e acesso a serviços online das áreas Acadêmica, Administrativa e HUV. É importante ressaltar que tal demanda vinha sendo sinalizada nas autoavaliações institucionais.

A implantação de pontos de comunicação via wireless entre as áreas Acadêmica, Administrativa e HUV, foi de grande valia, pois desta forma quando há alguma interrupção na comunicação via fibra óptica não ocorre a parada de nenhum serviço de voz ou dados.

Novos Firewalls Mikrotiks foram incorporados a estrutura de Redes da instituição, provendo maior segurança, velocidade e gerência.

Com a implantação de nova Central Telefônica IP, houve melhoria na qualidade do serviço de telefonia, possibilitando realização de ligações via VoiP.

Os laboratórios do Campus Universitário foram reestruturados com 150 computadores novos e novas bancadas com espaços livres destinados ao uso de notebooks e dispositivos móveis, ampliação de mais laboratórios, expandindo também o parque de máquinas.

O sistema ERP TOTVS entrou efetivamente em produção na instituição, provendo um maior controle e gerenciamento em todas as áreas, assim como gerando toda uma integração sistêmica entre as áreas acadêmica, financeira, fiscal, estoque, compras, HUV etc.



Os laboratórios de informática em funcionamento no ano de 2018, com seus respectivos equipamentos, estão elencados a seguir:

- ✓ Laboratório 1: 20 computadores com Windows 7, processador AMD GT56M de 1.6Ghz, HD 500GB, 4GB de memória RAM, pacote Office Livre(LibreOffice 4.0), Navegadores de internet, MakeMoney, AutoCAD2016;
- ✓ Laboratório 2: 30 computadores com Windows 7, processador Core i3 de 3.3Ghz, HD 500GB, 4GB de memória RAM, pacote Office Livre(LibreOffice 4.0), Navegadores de internet, AutoCAD2016;
- ✓ Laboratório 3: 20 computadores com Windows 7, processador Core i3 de 3.3Ghz, HD 500GB, 4GB de memória RAM, pacote Office Livre(LibreOffice 4.0), Navegadores de internet, AutoCAD2016;
- ✓ Laboratório 4: 40 computadores com Windows 7, processador AMD GT56M de 1.6Ghz, HD 500GB, 4GB de memória RAM, pacote Office Livre(LibreOffice 4.0), Navegadores de internet, AutoCAD2016;
- ✓ Laboratório 5: 20 computadores com Windows 7, processador AMD GT56M de 1.6Ghz, HD 500GB, 4GB de memória RAM, pacote Office Livre(LibreOffice 4.0), Navegadores de internet, Makemoney, AutoCAD2016;
- ✓ Laboratório 6: 20 computadores com Windows 7, processador AMD GT56M de 1.6Ghz, HD 500GB, 4GB de memória RAM, pacote Office Livre(LibreOffice 4.0), Navegadores de internet, Makemoney, AutoCAD2016;
- ✓ Internet Banda Larga Dedicada de 200MB/seg.

9.1.4 Hospital Universitário de Vassouras - HUV

O Hospital Universitário de Vassouras – HUV, antes Hospital Universitário Sul Fluminense - HUSF, é mantido pela Fundação Educacional Severino Sombra (FUSVE), Entidade Filantrópica, situado à rua Vicente Celestino nº 201, Madrugada, Vassouras-RJ., CEP 27700-000, Telefax (024) 2471-2315, CNPJ nº 32.410.037/0015-80, Inscrição Municipal nº 7235, CNES 227374, caracterizado como Hospital Geral, Universitário de Ensino, referência para o Município de Vassouras, Região Centro-Sul Fluminense, Região do Médio Paraíba e Baixada Fluminense, com população própria e referenciada estimada em 500.000 habitantes.

O município possui cobertura de 100% da Estratégia de Saúde da Família, com 19 equipes, sendo 7 equipes na zona urbana e 7 equipes na zona rural e 5 subunidades.

Privilegiada por ser uma cidade universitária, Vassouras torna-se o principal centro de formação de profissionais necessários para a implantação do projeto na região. A unidade de saúde universitária é fundamental para o atendimento dos pacientes mais graves que necessitam de suporte avançado de vida.



O HUV é a principal referência hospitalar de média e alta complexidade da Região Centro-Sul Fluminense. Possui habilitação junto ao Ministério da Saúde como Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Terapia Intensiva Adulto e Neonatal tipo II, Hemodiálise, UNACON com Hematologia, Oncologia Clínica/Cirúrgica, Cirurgia Cardíaca, Hemodinâmica, Eletrofisiologia, Neurologia/Neurocirurgia e Traumato-ortopedia.

Com uma ampla gama de procedimentos ambulatoriais e hospitalares de média e alta complexidade, nas especialidades: Anatomopatologia, Anestesiologia, Cardiologia, Cirurgia Buco Maxilo, Cirurgia Cardíaca, Cirurgia Plástica, Cirurgia Odontológica, Cirurgia Oncológica, Cirurgia Geral, Cirurgia Pediátrica, Cirurgia Torácica, Cirurgia Vascul ar Periférica, Clínica Médica, Dermatologia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Mamografia, Ginecologia / Obstetrícia, Geriatria / Gerontologia, Gastroenterologia, Hemoterapia, Mastologia, Nefrologia, Neurologia, Neurocirurgia, Nutrição e Dietética, Odontologia, Oftalmologia, Oncologia Clínica, Otorrinolaringologia, Ortopedia e Traumatologia, Patologia Clínica, Pediatria, Pneumologia, Psicologia, Psiquiatria, Reumatologia e Urologia.

Oferece à população local e referenciada, procedimentos e exames especializados nos serviços de Radiodiagnóstico por Imagem (Raio X contrastados e não contrastados), TRS (Hemodiálise), Hemodinâmica, Colonoscopia, Colposcopia, Diálise Peritoneal, Ecocardiografias Bidimensionais, Eletrocardiografia, Eletroencefalografia, Endoscopia Digestiva Alta e Baixa; Doppler Venoso e Arterial, Fonoaudiologia, Quimioterapia e Hormonioterapia, Tomografia Computadorizada, Ultrassonografias, Urodinâmica, Videolaparoscopia.

Possui papel estratégico, pois é o maior prestador de serviços de saúde de Média e Alta Complexidade para toda a Centro-Sul Fluminense, parte da Região do Médio Paraíba, Baixada Fluminense e São Gonçalo.

Dentro da proposta organizacional da saúde para o município e regiões, a Instituição “garante” acesso aos serviços pactuados de forma regular e contínua, segundo a programação específica para cada uma de suas áreas de atuação.

A proposta de atuação desta Unidade de Saúde envolve a reorientação progressiva para o perfil assistencial de atenção hospitalar de Média para Alta Complexidade, sob o fortalecimento através de Sistema de Referência Hospitalar coerente com seu perfil terciário.

O HUV participa de forma ativa, sempre que convidado, na elaboração de protocolos técnicos e operacionais da Secretaria Municipal de Saúde, com vistas a adequá-los e implantá-los, priorizando aqueles relacionados à área de urgência e emergência. As partes envolvidas também se comprometem a continuar a desenvolver protocolos técnicos e de encaminhamento a serem utilizados em nível macro-regional. Como Pólo de Educação Permanente da região, compromete-se a discutir as propostas de formação e

desenvolvimento de recursos humanos junto a este fórum.



Apresenta-se conforme a estrutura do CNES nº 2273748:

Descrição	Leitos existentes	Leitos SUS
Complementar		
UCI Neonatal Canguru	4	4
UCI Neonatal Convencional	8	8
Unidade Isolamento	2	2
UTI Adulto - Tipo II	25	20
UTI Neonatal - Tipo II	10	10
Espec - Cirúrgico		
Cardiologia	12	12
Cirurgia Geral	31	31
Ginecologia	10	10
Espec - Clínico		
Cardiologia	11	11
Clinica Geral	70	70
Saúde Mental	4	4
Nefrologia	10	10
Obstétrico		
Obstetria Cirúrgica	8	8
Obstetria Clínica	8	8
Pediátrico		
Pediatria Cirúrgica	8	8
Pediatria Clínica	12	12

Fonte: SCNES

O HUV é referência para atenção em Urgência e Emergência para toda a Região Centro-Sul Fluminense. As principais atividades e etapas do processo de trabalho sob a responsabilidade do HUV em relação à urgência e emergência, são:

- Acolhimento do paciente em ambiente adequado com classificação de risco;
- Acolhimento e suporte para familiares/acompanhante;
- Desenvolvimento de abordagem interdisciplinar;
- Horizontalidade do cuidado médico e de enfermagem;
- Assistência Psicossocial;
- Oferta de terapias de apoio multiprofissional;
- Adoção de linhas de cuidados multidisciplinares pactuados com o gestor municipal;
- Projeto UDT (Unidade de Dor Torácica) associado a centro de referência 24 horas, conforme pactuação com Gestor Municipal;
- Garantia de estrutura de apoio diagnóstico terapêutico;
- Adota o acolhimento com classificação de risco em 100% da demanda na porta de entrada;



- k) Manutenção e atualização dos registros do paciente;
- l) Alta e transferência com referência estabelecida e registrada aos serviços de saúde da rede municipal e/ou regional.

O Núcleo Interno de Regulação (NIR) é o setor responsável pela regulação dos leitos da unidade, de acordo com as necessidades do paciente e respeitando a missão, a visão, o perfil assistencial e a capacidade instalada da unidade. O NIR faz a interface do hospital com as Centrais de Regulação e os núcleos internos de outras unidades, solicitando, quando necessário, exames, consultas e transferências das especialidades que a unidade não dispõe.

O setor também é responsável pelas transferências internas dos pacientes oriundos das portas de entrada: emergência, cardiologia, maternidade e pacientes eletivos, respeitando a pactuação, com os coordenadores de serviços e protocolos estabelecidos.

Trabalho realizado em paralelo com a Central Municipal de Regulação, equacionando os leitos de Terapia Intensiva Adulto e Neonatal.

O NIR é uma ferramenta de gestão que trabalha de forma colegiada, em parceria com todos os setores e seus responsáveis, tendo como foco a qualidade da assistência prestada.

O Complexo Hospitalar é composto por 8 prédios / blocos, que totalizam 13.500,23 m² de área construída, estando localizado em uma área de terreno de 21.985,00 m².

Dispõe de Centro de Estudos com anfiteatro e capacidade para 60 lugares, Laboratório de Técnica Cirúrgica e Cirurgia Experimental, Pavilhão Silva Melo com 10 salas de 48 lugares e Ambulatório Docente, Prédio Walter Capanema de Miranda com a clínica do curso de Odontologia e com obra de expansão em andamento para 23 leitos da clínica cirúrgica e 20 leitos de terapia intensiva. Cantina, Alojamento dos Médicos / Residentes: feminino e masculino, Laboratório de Anatomia Patológica com 1 anfiteatro para necrópsia com 35 lugares e 1 sala de aula com 40 lugares. Laboratório de Análises Clínicas e 1 posto de coleta externo, Setor de Diagnóstico por Imagem, Central de Abastecimento e Farmácia – CAF, Núcleo de Hemoterapia, Recepção, Administração, Centro de Oncologia Clínica e Bloco Hospitalar.

O HUV encontra-se em processo de reforma e modernização de suas instalações, tais como:

- 1) Nova UTI Adulto com 20 leitos - em fase de instalação de equipamentos e mobiliários;
- 2) Serviço de Hemodinâmica - instalações ampliadas com novo equipamento com previsão de funcionamento para janeiro / 2019;
- 3) Serviço de Ginecologia e Obstetrícia – G/O – reforma, ampliação e reestruturação do ambiente a das enfermarias previstas para janeiro / 2019;
- 4) Serviço de Pediatria – em fase de reforma e ampliação prevista para maio / 2019;
- 5) Recepção Central – ampliada e modernizada para atender com excelência à demanda do HUV em



Como unidade de complexidade intermediária, o Núcleo de Hemoterapia, localizado no complexo hospitalar, é responsável pelo planejamento, execução, controle e avaliação das ações de hemoterapia e hematologia na esfera regional, diretamente subordinado ao HEMORIO.

O Hospital Universitário de Vassouras foi certificado pelos Ministérios da Educação e da Saúde como Hospital de Ensino. A Portaria Interministerial nº 862/GM foi publicada em 07 de junho de 2005 no Diário Oficial da União.

Atualmente aguarda a visita *in loco*, pelos certificadores dos Ministérios da Saúde e Educação, para revalidação da certificação de Hospital de Ensino.

Também conquistou o Título de Hospital Amigo da Criança em 2007, conforme Portaria da SAS/MS nº 489, que tem como meta promover, proteger e apoiar o aleitamento materno exclusivo até os seis meses de vida e com complemento até dois anos ou mais, através da adoção dos dez passos para o sucesso. Mantendo as revalidações do Título até os dias de hoje. Em agosto de 2016, passou por nova visita de reavaliação, recebendo então o título de Hospital Amigo da Criança e da Mulher.

Apresenta em sua estrutura de Hospital de Ensino, em funcionamento as Comissões, sendo: Comissão de Residência Médica (COREME), Comissão de Internato (COMIN), Comissão de Ética Médica (CEM), Comissão de Padronização de Materiais Permanentes e de Consumo (CPMPC), Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH), Comissão de Revisão de Óbitos(CRO), Comissão de Revisão de Prontuários (CRP), Comissão de Revisão de Documentação Médica e Estatística (CRDME), Comissão de Farmácia e Terapêutica (CFT), Comissão de Suporte Nutricional-Enteral e Parenteral (CSN), Comissão de Apropriação de Custos (CAC), Comissão Interna de Humanização do Hospital (CIHH), Comissão Intra Hospitalar de Doação de Órgãos e Tecidos para Transplantes (CIHDOT) e Comissão de Executiva de Aleitamento Materno (CEAM), Comissão de Estudo de Mortalidade Materna e Neonatal (CEMMN), Comissão de Registro Hospitalar de Câncer (CRHC), Comitê Transfusional (CT), Núcleo de Vigilância Epidemiológica Hospitalar(NVEH), Núcleo de Segurança do Paciente(NSP), Comitê de Proteção Radiológica(CPR), Comitê de Proteção Radiológica(CPR), Comitê Hospitalar de Bioética (CoHBi), Comissão de Ética em Enfermagem (CEE), Núcleo de Acesso e Qualidade Hospitalar do HUV(NAQH-HUV) e Comissão de Biossegurança (CBio).

Desde o 2º semestre de 2012, vem aprimorando e ampliando sua estrutura física com novos projetos junto à Secretaria Municipal Saúde de Vassouras, Secretaria de Estado de Saúde – SESDEC/RJ e Ministério da Saúde, com planejamento e programação de efetividade dos novos projetos. A implantação da Rede Cegonha, de acordo com a Deliberação CIB nº 1523 de 13 de dezembro de 2011, que consiste numa rede de cuidados que visa assegurar à mulher o direito ao planejamento reprodutivo e a atenção humanizada à gravidez, ao parto, ao puerpério e ao abortamento, bem como à criança o direito ao nascimento seguro e ao crescimento e ao desenvolvimento saudáveis. Introduzindo o respeito à atenção materno-infantil, com ampliação do acesso, acolhimento e melhoria da qualidade do pré-natal e na



assistência ao parto e vinculação da gestante à unidade de referência para assistência ao parto. Alguns dos componentes como Leitos de UTI Neonatal, UCINCo e UCINCa já tiveram habilitação conforme Portaria nº 1.634 de 1º de outubro de 2015.

O HUV participa ativamente do Plano de Ação Regional das Urgências e Emergências da Região Centro-Sul Fluminense, conforme a Deliberação CIR CS nº25/2012 e na Comissão Intergestores Bipartite (CIB/RJ), conforme 11ª reunião realizada no último dia 08 de novembro de 2012. O Componente Hospitalar da Rede de Atenção às Urgências no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), irá disponibilizar 38 (trinta e oito) leitos para retaguarda clínica (agudos), sendo 19 (dezenove) novos e 19 (dezenove) já existentes, ofertar a ampliação de 22 (vinte e dois) novos leitos de terapia intensiva geral, adulto e propor a qualificação de 6 (seis) leitos de nossa Unidade de Terapia Intensiva já existente, conforme o artigo 22 da Portaria GM/MS 2.395/2011.

A organização dar-se-á por meio da ampliação e qualificação das Portas de Entrada Hospitalares de Urgência, das enfermarias clínicas de retaguarda, das enfermarias de retaguarda de longa permanência e dos leitos de Terapia Intensiva, e pela reorganização das linhas de cuidados prioritárias de traumatologia, cardiovascular e cerebrovascular, sendo que o Componente Hospitalar da Rede de Atenção às Urgências será estruturado de forma articulada e integrada a todos os outros componentes dessa Rede, a partir do Plano de Ação Regional, conforme Portaria nº 1.600/GM/MS, de 7 de julho de 2011. A habilitação da Porta de entrada do HUSF foi publicada pela Portaria nº 1.609 de 30 de setembro de 2015.

A Portaria estabelece que as Portas de Entrada Hospitalares de Urgência devem estar instaladas em unidades hospitalares estratégicas para a rede de atenção às urgências. Sendo o Hospital Universitário Sul Fluminense habilitado como Unidade de Assistência de Alta Complexidade Cardiovascular, pela Portaria SAS nº 237, de 2008, o mesmo adota prioridades as linhas de cuidado Cardiovascular tão preconizada pela Rede de Atenção às Urgências.

Habilitado também pela Portaria nº 2.327 de 23 de dezembro de 2016, como Serviço Hospitalar de Referência – SHR da Saúde Mental, considerando as diretrizes e orientações contidas na Portaria nº 3.088/GM/MS, de 23 de dezembro de 2011, que institui a Rede de Atenção Psicossocial para pessoas com sofrimento ou transtorno mental e com necessidades de saúde decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas, no âmbito do Sistema Único de Saúde.

Sendo o HUV habilitado como Unidade de Assistência de Alta Complexidade Cardiovascular, pela Portaria SAS nº 237 de 2008, o mesmo adota prioridades da Linha de Cuidado do Infarto Agudo do Miocárdio (IAM) como prioritária e componente de atenção na Rede de Atenção às Urgências, aprimorando os mecanismos de regulação, controle e avaliação da assistência aos portadores de doença cardiovascular e do Protocolo Clínico sobre Síndromes Coronarianas Agudas (SCA). Encontra-se em processo de ampliação e



Por apresentar condições de dedicação ao cuidado a pacientes com acidente vascular cerebral (AVC) e diretrizes nacionais para fornecer apoio diagnóstico, tratamento e acompanhamento dos indivíduos com esta doença, incluindo recursos humanos qualificados, métodos diagnósticos não invasivos e invasivos e oportunidade de tratamento percutâneo e cirúrgico em caráter de urgência.

O HUV é também habilitado como Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Neurocirurgia, conforme Deliberação da CIB-RJ nº 379, de 04 de outubro de 2007, o mesmo adota prioridades as linhas de cuidado em AVC, tão preconizada pela Rede de Atenção às Urgências, com ampliação de 10 novos leitos em Terapia Intensiva para tratamento do AVE e mais 10 leitos clínicos de cuidado integral ao AVE.

Assim, o HUV encontra-se contratualizado com o Município e apto a aderir à RUE por possuir capacidade técnica e certidões negativas indispensáveis à contratualização da entidade filantrópica.

A Estratégia Nacional para a Oncologia no SUS visa a Ampliação e Fortalecimento da Rede de Atenção à Saúde para o controle do câncer. Por atender os padrões preconizados pelo Ministério da Saúde, e possuir os serviços Quimioterapias, Hormonioterapias e Cirurgias Oncológicas, o HUV foi contemplado com o equipamento de acelerador linear e a criação do serviço de radioterapia para 2014, com objetivos de: 1. Ampliar e qualificar o acesso ao tratamento especializado do câncer; 2. Integralizar o tratamento em um mesmo hospital; 3. Otimizar a utilização dos recursos humanos disponíveis.

Com a continuidade da incorporação e atualização tecnológica em todos os seus serviços, adequação de ambiência nos setores de apoio (lavanderia, rouparia, nutrição e dietética), ampliação do bloco cirúrgico (novas salas de cirurgias) com enfermarias de cardiologia e clínica cirúrgica, adequação e ampliação da Central de Material Esterilizado. Investimento em profissionais médicos, com oferta de capacitação pedagógica nos anos de 2014, 2015 e data marcada para abril de 2016, o HUV reescreve diariamente a Missão Institucional de "(...) ser a referência regional com visão humanística e alicerces na ciência".

A Residência Médica do HUV obteve o credenciamento dos programas pela Comissão Nacional de Residência Médica em 13 de fevereiro de 2014, conta hoje com 26 residentes, sendo: 06 residentes na Clínica Médica, 04 residentes na Cirurgia Geral, 05 residentes na Pediatria, 05 residentes em Ginecologia Obstetrícia, 02 residentes em Anestesiologia, 04 residentes em Medicina da Família e Comunidade. Todos os residentes com bolsa custeada pelo Pró-Residência programa do Ministério da Saúde.

Novas perspectivas surgem para solicitação de credenciamento de novos programas, como cardiologia, nefrologia, neonatologia e oncologia clínica, assim como também ampliação de vagas de alguns dos programas existentes.

Novas oportunidades estão surgindo, como por exemplo, ser Centro Formador em Eletrofisiológica Cardíaca, uma parceria proposta pelo grupo de eletrofisiologistas e a Sociedade Brasileira de Cardiologia.



Com o intuito de garantir o acesso e a integralidade, o HUV solicitou abertura de processo de Habilitação em março de 2017, junto a Secretaria Municipal e Estadual, como Hospital 100% SUS. O pleito foi aprovado através da Deliberação CIB-RJ nº 4.612 de 06 de julho de 2017, publicada no diário Oficial do Estado do Rio de Janeiro em 07 de agosto de 2017.

O HUV em 13 de novembro de 2017 foi habilitado como Unidade de Alta Complexidade em Oncologia - UNACON com Serviço de Hematologia, através da Portaria nº 2.907 de 13 de novembro de 2017 e conforme pactuado em Deliberação CIB-RJ nº 3.823 de 19 de agosto de 2016.

Iniciado em outubro de 2017 o Serviço de Oncologia – UNACON para a especialidade de Cabeça e Pescoço.

Em 11 de dezembro de 2017 foi inaugurado o serviço Adicional de Oncologia Clínica do UNACON do HUV, situado no município de Três Rios, em conformidade com a Portaria nº 140 de 27 de fevereiro de 2014 e Deliberação CIB-RJ nº 4.587 de 01 de junho de 2017.

Em 2018 o HUV teve várias conquistas, dentre elas as Portarias nºs 411, 415 e 417 de 23 de fevereiro de 2018 que altera e habilita + 12 leitos de Unidade de Terapia Intensiva Adulto Tipo II, totalizando 20 leitos + 4 leitos de Unidade de Terapia Intensiva Neonatal Tipo II, totalizando 10 leitos e 8 leitos de Unidade de Cuidados Intermediários Neonatal Convencional – UCINCo.

O remanejamento financeiro dos municípios de Areal, Miguel Pereira e Engenheiro Paulo de Frontin, para os serviços de internação, serviços ambulatoriais e serviços de diagnósticos por imagem.

Ampliação de 10 vagas de Hemodiálise no serviço de Terapia Renal Substitutiva.

Incentivo de Custeio referente a qualificação dos 12 leitos novos de UTI Adulto do Hospital Universitário de Vassouras que foi incorporado ao Grupo de Atenção de Média e Alta Complexidade previstos da etapa III do Plano de Ação Regional da Rede de Atenção às Urgências do Estado do Rio de Janeiro, conforme Portaria nº 3.722 de 21 de novembro de 2018.

Em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde de Vassouras, o HUV participou do mutirão de cirurgias de cataratas realizando aproximadamente 221 cirurgias entre março a outubro.

Conforme Portaria nº 2.895 de 12 de setembro de 2018, de novembro a dezembro o HUV participou ativamente do processo de estratégia de ampliação do acesso aos procedimentos Cirúrgicos Eletivos (Cirurgias Eletivas) no âmbito do Sistema Único de Saúde – SUS.

PROCESSOS DE HABILITAÇÃO DE NOVOS SERVIÇOS EM ANDAMENTO:

- Certificação Hospital de Ensino tipo II
- Implantação das RAS na totalidade
- Implantação da Radioterapia



- Habilitação Neurocirurgia
- Habilitação Endovascular
- Habilitação Centro Cardiovascular
- Habilitação Centro Oftalmológico
- Hospital 100% SUS;
- Qualificação de 19 Leitos Clínicos de Retaguarda já existentes;
- Habilitação de +19 Leitos Clínicos de Retaguarda;
- Ampliação do Serviço de Oncologia – UNACON com Polo Diagnóstico.

9.1.5 Centro Integrado de Saúde - CIS

O Centro Integrado de Saúde (CIS), em funcionamento a mais de três anos, teve origem através de uma proposta de oferecer serviço de saúde de excelência na região Centro-sul Fluminense do Estado do Rio de Janeiro.

Referência em saúde privada para o município de Vassouras e cidades vizinhas, além de uma estrutura moderna e completa, o CIS é sinônimo de atendimento humanizado, acolhedor e eficiente. Mantido pela Fundação Educacional Severino Sombra, foi feito para oferecer à população diferenciais na área da saúde.

O CIS tem como destaque a Unidade Materno infantil, única da região, que proporciona à gestante, ao bebê e à criança um atendimento exclusivo, permitindo que mãe e filhos possam ser atendidos no mesmo local, com moderna infraestrutura, tecnologia de última geração, segurança 24 horas, conforto e corpo clínico especializado.

Para o atendimento de casos onde há riscos para o bebê, a UTI Neonatal dispõe de 14 leitos, equipe especializada em casos de alta complexidade com métodos que aceleram a recuperação dos recém-nascidos.

O CIS possui 3 enfermarias de 2 leitos, 1 enfermaria com 3 leitos e 10 apartamentos, pronto atendimento pediátrico 24 horas com equipe multiprofissional e suporte diagnóstico (laboratorial e de imagem).

9.1.6 Instituto de Anatomia

Em dezembro de 1998, foi inaugurado o novo Instituto de Anatomia (IA) da Universidade de Vassouras, criado pela Fundação Educacional Severino Sombra, localizado no segundo andar do Bloco Prof. Álvaro Fróes da Fonseca, no campus principal da Universidade de Vassouras. No andar térreo do mesmo bloco, localiza-se a secretaria do IA.



No Instituto de Anatomia são ministradas disciplinas ligadas a Anatomia Humana e Anatomia Veterinária dos cursos de graduação, quais sejam: Enfermagem, Medicina, Medicina Veterinária, Odontologia e Psicologia. Também são ministradas disciplinas para alunos de cursos de nível técnico, como Técnico em Enfermagem e Técnico em Radiologia.

O IA conta com a seguinte estrutura física:

- Quatro salas de dissecação e pesquisa com áreas de 31.5 m² cada uma, identificadas como salas 01, 02, 03 e 04, que possuem 3 bancadas em granito, todas climatizadas;
- Dois anfiteatros, com áreas de 31.5 m² identificados como salas 05 e 06 que possuem uma bancada em granito e arquibancadas, climatizadas;
- Uma sala de estudo com área de 81.37 m², identificada como sala 07, que possui 10 bancadas em granito, que também dispõe de climatização.
- Duas Centrais de Conservação de Peças Anatômicas, sendo:
 - a) Uma Central de Conservação para peças de Anatomia Veterinária, dispendo de 2 cubas de polietileno de 2,00 x 0,80 x 1,10 com tampa para conservação de peças e cadáveres de animais em formol, bancadas para armazenamento de peças glicerizadas, e ainda um ossário. Este ambiente possui sistema de exaustão;
 - b) Uma Central de Conservação de Peças de Anatomia;
 - c) Humana, contendo 3 cubas de 2,00 x 1,20 x 1,00, com tampa em acrílico para conservação de cadáveres humanos em formol e bancadas para armazenamento de peças glicerizadas. Este ambiente possui sistema de exaustão;
 - d) Um ossário humano;
 - e) Uma sala de preparo de peças;
 - f) Uma sala de conservação e maceração, com sistema de exaustão;
 - g) Um almoxarifado;
 - h) Duas câmaras frigoríficas;
 - i) Um vestiário dispendo banheiro com chuveiro e armários individuais.

As técnicas utilizadas para conservação das peças que são utilizadas pelos alunos é a de formalização para as peças que estão sendo dissecadas e glicerização nas peças para estudo.

As salas de aula e de pesquisa são climatizadas, proporcionado bem-estar físico durante as aulas e garantindo uma melhor aprendizagem. Possuem pia com água, sabão líquido e papel para utilização dos discentes e docentes após as aulas práticas. São equipadas também com suporte para livros, para uso pelos discentes durante a aula ou outro período de estudo e possuem bancos confortáveis e em número perfeitamente compatível com a quantidade de discentes que frequentam o instituto de anatomia.



O Instituto de Anatomia dispõe de um técnico em laboratório, três auxiliares técnicos em laboratório responsáveis pela dissecação, preparação de peças anatômicas e auxílio aos professores durante a aula prática de dissecação, quando necessário, e um auxiliar de serviços gerais.

9.1.7 Campus Experimental: Fazenda Experimental e Clínica Veterinária

A Unidade de Ensino, Pesquisa e Extensão Prof. Antônio Orlando Izolani – Campus Experimental funciona como campo de prática para os cursos de Enfermagem, Medicina Veterinária, Pedagogia, Psicologia, Medicina, Odontologia bem como para os Cursos de Mestrado Profissional em Ciências Ambientais e o curso de Mestrado Profissional em Diagnostico Clínico e Laboratorial em Medicina Veterinária. Esta unidade oferece serviços de assistência especializada por ter o curso em Medicina Veterinária de clínica, cirurgia, reprodução animal, formação de pastagens e nutrição animal. Abriga ainda atividades de equoterapia (para portadores de deficiências e/ou necessidades especiais).

A Unidade (Campus experimental) apresenta diversos setores destinados às atividades de ensino, pesquisa e extensão da Universidade de Vassouras, os quais são relacionados abaixo:

Setor - Biotério

- Biotério Central
- Laboratório de Pesquisa de Insetos Vetores da Universidade de Vassouras (Lab. 1) – LIV (apoio FAPERJ) (resolução R. Nº 012 de 09 de Maio de 2012 e portaria Nº 065 de 03 de Setembro de 2014);

Setor - Laboratórios de Pesquisa

- Laboratório de Bionomia de Insetos (LABIN) (resolução R. Nº 013 de 09 de Maio de 2012);
- Laboratório de Pesquisa de Bioecologia e Ectoparasitos (Portaria R. Nº 066 de 03 de Setembro de 2014);
- Laboratório de Microbiologia Geral da Fazenda Experimental/Campus Barreiros (Portaria R. Nº 067 de 03 de Setembro de 2014);
- Laboratório de Análises Clínicas do Curso de Medicina Veterinária;
- 01 Sala de aula; Banheiros;
- Laboratório de Pesquisa de Insetos Vetores da Universidade de Vassouras (Lab. 1) – LIV (apoio FAPERJ) (resolução R. Nº 012 de 09 de Maio de 2012 e portaria Nº 065 de 03 de Setembro de 2014);

Setor - Clínica Veterinária

- 03 consultórios de atendimento clínico especializado, Unidade de Recuperação Anestésica, sala Raio-X, Laboratório Dermatologia, Centro Cirúrgico, Recepção e secretária, sala de professores, 1 sala de aula, lavanderia, expurgo; banheiros.



Setor - Espaço Selvagem

- Laboratório espaço selvagem;
- 02 solarium; Açude patos e marrecos; viveiros aves;

Setor – Auditório

- Auditório (capacidade de 38 pessoas) e 1 Sala de Aula
- Galpão
- Refeitório Acadêmico
- 02 Solarium;
- Laboratório de Tecnologia Alimentos (Em construção);
- Vestiário.
- Herbário.

Setor – Cantina do Campus, salas de aula e sala de Equoterapia

- Área Cantina;
- 02 salas de aula;
- Sala de atividade da Equoterapia;
- Pista coberta para o projeto de Equoterapia;
- Centro Acadêmico da Medicina Veterinária (CAVET);
- Banheiros.

Setor - Fazenda Experimental Professor Gustavo Mendes Gomes

- Capinheira, canavial, piquetes;
- 02 currais para animais de grande porte (equinos e bovinos);
- Banheiros;
- Quarto de ração;
- Área picadeira;
- Baias dos animais;
- Sala de Necropsia;
- Laboratório de Reprodução Animal.



10. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A CPA da Universidade de Vassouras, em concordância com o PDI e PPI vigentes, durante o ano de 2018, reafirmou o compromisso da prática constante do desenvolvimento do processo de avaliação interna, contemplando também as avaliações externas, e nesse sentido, buscou realizar ações necessárias que objetivaram a promoção do aperfeiçoamento contínuo da IES em seus diversos aspectos. Nesse sentido, atuou de forma democrática e participativa, possibilitando a todos da comunidade acadêmica a participação efetiva na avaliação, utilizando-se de mecanismos e instrumentos próprios e de discussões em todos os níveis. A universidade considera ser de fundamental importância o processo avaliativo produzido e conduzido pelo MEC, expresso nos instrumentais de avaliação, baseado na Lei do SINAES.

Em cumprimento às diretrizes do SINAES, os planos de ação formulados tiveram como premissa cumprir o planejamento proposto, pois são consideradas ferramentas essenciais para subsidiar indicadores de melhoria no contexto institucional. É importante ressaltar que os resultados das avaliações internas e externas, são utilizados como elementos decisivos para sanar as possíveis abjeções sinalizadas no processo avaliativo e principalmente servir como norte para planejamento de ações futuras.

Ainda com referência à lei supramencionada, pode-se afirmar que a CPA da Universidade de Vassouras tem concentrado seus esforços na consolidação de uma cultura avaliativa, fazendo com que seus atores institucionais participem ativamente do processo de avaliação interna como elementos estratégicos e influenciadores na tomada de decisão da gestão institucional e, conseqüentemente, agentes propulsores das mudanças necessárias.

Considerando que a avaliação é um processo dinâmico e mutável, conclui-se que ainda existem aspectos avaliativos a serem aprimorados e pela busca da melhoria constante, o trabalho da CPA continuará sendo realizado, pois entende-se que suas práticas contribuem efetivamente para a qualidade do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão, pilares fundamentais da educação superior desta Universidade.



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Lei nº. 10.861, de 14 de abril de 2004. **Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES.**

Brasília, DF, 15 abr. 2004.

BRASIL. **Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065.** 2014.

CONAES. **Diretrizes para a Avaliação das instituições de educação superior.** Brasília, DF: Ministério da Educação, 2004.

MORIN, Edgar. **Ciência e Consciência.** RJ: Bertrand Brasil, 2000.

TRINDADE, Héliog. **Desafios, institucionalização e imagem pública da CONAES.** Brasília: UNESCO, MEC, 2007.

UNIVERSIDADE DE VASSOURAS. **Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2016/2020,** 2016.



ANEXOS

ANEXO I – QUESTIONÁRIOS DE AUTOAVALIAÇÃO

AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL ALUNO AVALIA UNIVERSIDADE DE VASSOURAS

Responda a cada item atribuindo os seguintes conceitos:

(4) Supera às expectativas; (3) Atende às expectativas; (2) Abaixo das expectativas; (1) Não atende às expectativas;
(N/A; N/R) Não de aplica/Não sei responder

Ensino, Pesquisa e Extensão	4	3	2	1	NR
1. Serviços de apoio e orientação psicopedagógico da instituição					
2. Eventos científicos promovidos pela Universidade de Vassouras					
3. Atividades culturais oferecidas					
Infraestrutura, Ambiente e Comunicação	4	3	2	1	NR
1. Processo de tramitação de documentos e solicitações					
2. Formas de comunicação/informação visual no Campus (murais, cartazes, etc.)					
3. Satisfação geral com a sala de aula (dimensão, limpeza, iluminação, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação do mobiliário)					
4. Secretaria Acadêmica de Graduação: atendimento, processo de tramitação de documentos, solicitações e retorno das situações/problemas apresentados					
5. Setor financeiro: acolhimento e atendimento					
6. Laboratório de informática: número e disponibilidade de equipamentos e atendimento					
7. Condições da estrutura física do campus (banheiros, limpeza, segurança, iluminação, conservação, etc.)					
8. Site da Universidade de Vassouras					
9. Portal acadêmico (acesso e navegação)					
10. Ouvidoria – Canal de expressão e reivindicação de melhorias					
11. Acessibilidade oferecida na Universidade de Vassouras					
12. Espaço de convivência na Universidade de Vassouras					
13. Serviços prestados pela cantina					
14. Nível de satisfação em fazer parte da Universidade de Vassouras					
Biblioteca	4	3	2	1	NR
1. Disponibilidade do acervo bibliográfico para atender às necessidades das disciplinas do seu curso					
2. Infraestrutura da biblioteca quanto ao espaço físico (dimensão, segurança, acessibilidade, conservação, limpeza, ventilação, iluminação) e virtual e quanto à disponibilidade de ambientes de estudo					
3. Mecanismo de consulta <i>on line</i> ao acervo					
4. Qualidade do atendimento prestado					
Avaliação Institucional					
1. Conhecimento das ações de melhoria implantadas com base na Avaliação Institucional (CPA) e divulgação do processo de avaliação					



AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
PROFESSOR AVALIA UNIVERSIDADE DE VASSOURAS

Responda a cada item atribuindo os seguintes conceitos:

(4) Supera às expectativas; (3) Atende às expectativas; (2) Abaixo das expectativas; (1) Não atende às expectativas;
(N/A; N/R) Não de aplica/Não sei responder

Quanto ao Ensino (graduação, pesquisa e extensão)	4	3	2	1	NR
1. Serviços de apoio e orientação psicopedagógico da instituição					
2. Cursos e capacitação oferecidos aos professores					
3. Atividades de pesquisa oferecidas pela IES (projetos, eventos, grupos de pesquisa, iniciação científica, apoio à participação em eventos externos, apoio à publicação em periódico)					
4. Atividades de extensão ofertadas pela IES (projetos, eventos e ações)					
5. Atividades culturais oferecidas					
Quanto ao ambiente, infraestrutura e comunicação	4	3	2	1	NR
1. Relacionamento com o superior imediato					
2. Trabalho em equipe, espírito de cooperação e solidariedade					
3. Espaço físico onde desenvolve as atividades profissionais (sala de aula, salas de professores, etc.)					
4. Instalações dos laboratórios didáticos					
5. Condições da estrutura física do campus (limpeza, segurança, iluminação, conservação, etc.)					
6. Processo de tramitação de documentos e solicitações					
7. Acesso aos documentos oficiais da Universidade de Vassouras (Estatuto, Regimento e PDI, PPI, PPC e Resoluções dos Conselhos Superiores)					
8. Formas de comunicação/informação visual da Universidade de Vassouras (murais, cartazes, faixas, etc.)					
9. Acesso a equipamentos multimídias utilizados em sala de aula					
10. Acesso à internet na Universidade de Vassouras					
11. Site da Universidade de Vassouras					
12. Portal do colaborador (acesso e navegação)					
13. Ouvidoria – Canal de expressão e reivindicação de melhorias:					
14. Serviços prestados pela cantina					
15. Nível de satisfação em fazer parte da Universidade de Vassouras					
Quanto a Biblioteca	4	3	2	1	NR
1. Disponibilidade do acervo bibliográfico para atender às necessidades de sua (s) disciplina (s)					
2. Infraestrutura da biblioteca quanto ao espaço físico (dimensão, segurança, acessibilidade, conservação, limpeza, ventilação, iluminação) e virtual e quanto à disponibilidade de ambientes de estudo					
3. Mecanismo de consulta <i>on line</i> ao acervo					
4. Qualidade do atendimento prestado					
Avaliação Institucional					
1. Conhecimento das ações de melhoria implantadas com base na Avaliação Institucional (CPA) e divulgação do processo de avaliação					



AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
FUNÇÃOÁRIO AVALIA UNIVERSIDADE DE VASSOURAS
(PESSOAL ADMINISTRATIVO, CAMPUS, HUV, CIS E COLÉGIO DE APLICAÇÃO)

Responda a cada item atribuindo os seguintes conceitos:

(4) Supera às expectativas; (3) Atende às expectativas; (2) Abaixo das expectativas; (1) Não atende às expectativas;
(N/A; N/R) Não de aplica/Não sei responder

Quanto ao ambiente e condições de trabalho na Instituição	4	3	2	1	NR
1. Relacionamento entre funcionários					
2. Relacionamento com o superior imediato					
3. Trabalho em equipe, espírito de cooperação e solidariedade					
4. Oportunidade e condições de desenvolvimento pessoal					
5. Cursos e capacitação oferecidos aos funcionários					
Quanto a Infraestrutura e Comunicação	4	3	2	1	NR
1. Conhecimento dos cargos e funções existentes na Instituição					
2. Promoção de atividades culturais					
3. Acesso aos documentos oficiais da Universidade de Vassouras (Estatuto, Regimento e PDI, PPI, PPC e Resoluções dos Conselhos Superiores)					
4. Formas de comunicação/informação visual dos setores (murais, cartazes, faixas, etc.)					
5. Protocolo: fluxo e distribuição de documentos na Instituição					
6. Acesso a equipamentos de informática					
7. Acesso à internet na Instituição					
8. Site da Instituição					
9. Portal do colaborador (acesso e navegação)					
10. Serviços prestados pela cantina					
11. Equipamentos e materiais disponíveis para suas atividades profissionais					
12. Condições da estrutura física do local de trabalho (limpeza, segurança, iluminação, conservação, etc.)					
13. Espaço de convivência (conforto, pátio, varanda, cantina, etc.)					
14. Ouvidoria – Canal de expressão e reivindicação de melhorias					
15. Nível de satisfação em fazer parte da Instituição					
Avaliação Institucional					
1. Conhecimento das ações de melhoria implantadas com base na Avaliação Institucional (CPA) e divulgação do processo de avaliação					



ANEXO II: INFRAESTRUTURA DO CONJUNTO UNIVERSITÁRIO

BLOCO 01

BIBLIOTECA CENTRAL

1º PISO (Térreo)

- Salão de Leitura,
- Sala de Trabalhos Técnicos,
- 02 salas de Estudo em Grupo,
- Sala de Coordenação da Biblioteca.
- Sala de Coordenação de Relacionamentos
- Ambiente para o acervo de Periódicos,
- Ambiente de convivência dos funcionários (copa/cozinha),
- Sala de Multimídia,
- 01 Ambiente para atendimento ao Cliente,
- 01 Ambiente para o Setor de Ciências da Saúde,
- Área de Circulação,
- 01 espaço para “Troca de Idéias”,
- 01 Banheiro para atender à Acessibilidade.

2º PISO

- Salão de Leitura,
- 02 Cabines para estudo individual,
- 03 Salas para estudo em grupo,
- 01 Sala para Teleconferência,
- 20 Cabines para estudo individual com tomadas para Notebook
- 02 Banheiros (Masculino e Feminino).
- Acervo para área de Ciências Humanas e Tecnológicas.
- Ambiente para acervos de Livros, Folhetos, Catalogos, Dissertações, Teses e Obras Raras.

3º PISO

- Acervo para área de Ciências exatas, Humanas e Saúde.
- 01 Banheiro.

PRESIDÊNCIA

1º PISO (Térreo)

- 01 - Sala de Psicologia (GRH),
- 02 - Sala Medicina do Trabalho (Consultório),
- 03 - Sala de Reunião,
- 04 - Sala de Reunião,
- 05 - Sala de Protocolo,
- 06 - Sala de Auditoria,
- 07 - Sala de Ouvidoria,
- 08 - Sala do Setor de Gerência de Patrimônio,
- 09 - Sala do Setor de Gerência de Recursos Humanos (GRH),
- 10 - Sala de Sistemas de Informática,
- 11 - Sala de Atendimento,
- 12 - Sala do Setor de Financeiro,

2º PISO

- Sala da Coordenação do Curso de Medicina,
- Corredor de Circulação,
- Sala de Aula nº 2201,
- Sala de Aula nº 2202,
- Sala de Aula nº 2203,
- Sala de Aula nº 2204,
- Sala de Aula nº 2205,

BLOCO 02

- 13 - Sala da Superintendência Administrativa e Financeira,
- 14 - Sala da Assessoria,
- 15 - Banheiro Masculino,
- 16 - Sala de Auditoria,
- 17 - Sala de Protocolo,
- 18 - Sala de Contabilidade,
- 19 - Sala de Informática,
- 20 - Sala do servidor,
- 21 - Sala de Telefonia/Rede e Depósito,
- 22 - Sala da Secretaria Geral da Presidência,
- 23 – Gabinete de Presidência,
- 24 – Banheiro Masculino.

- Sala de Aula nº 2206,
- Sala de Aula nº 2207,
- Sala de Aula nº 2208,
- Sala de Aula nº 2210,
- Sala de Aula nº 2211,
- Banheiro Masculino (Externo).



BLOCO 03

1º PISO (Térreo)

- Secretaria Acadêmica de Graduação,
- Tesouraria,
- Coordenadoria do PRONI/FIES,
- Comissão de Bolsas.

2º PISO

- Pró Reitoria de Pesquisa e Pós Graduação,
- Sala do Pró-Reitor,
- Coordenação de Pesquisa,
- Sala da Coordenação de Pós Graduação Lato Sensu – Coordenadoria/Secretaria,
- Sala da Coordenação de Pesquisa e Coordenação Institucional do Programa,
- Ciências sem Fronteira,
- Sala da Editora e Coordenação de Mestrado,

- Sala da Coordenação do Mestrado Profissional em Ciências Ambientais,
- Secretaria da Pró Reitoria e de Pós Graduação,
- Gabinetes de Docentes de 01 a 11,
- Sala de Reuniões,
- Sala dos Editores,
- Arquivo,
- Copa,
- Banheiro Masculino,
- Banheiro Feminino.

BLOCO 04

1º PISO (Térreo)

- Sala de Aula nº 4401
- Sala de Resina dos Laboratórios,
- Laboratório de Anatomia Patológica e Histologia,
- Laboratório de Biofísica e Bioquímica,
- Laboratório de Genética e Imunologia,
- Laboratório de Microbiologia e Parasitologia,
- Laboratório de Fisiologia,
- Laboratório de Farmacologia,
- Corredor de Circulação Interna,
- Corredor de Circulação Externa,
- Copa,
- Banheiro Feminino,
- Banheiro Masculino,

- Box da Caixa Econômica Federal,
- Banheiro Feminino Externo.

2º PISO

- Sala do setor de Registro de Diplomas,
- Copa,
- Banheiro,
- Sala de Aula nº 4201,
- Sala de Aula nº 4202,
- Sala de Aula nº 4203,
- Sala de Aula nº 4204,
- Sala de Aula nº 4205,
- Corredor de Circulação Interna,
- Corredor de Circulação Externa.

BLOCO 05

1º PISO (Térreo)

- Sala de Aula nº 5201,
- Sala do Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAPP),
- Laboratório do CED (AVA),
- Sala do Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAPP),
(Recepção de Psicologia)

2º PISO

- Sala de Aula nº 5201,
- Sala de Aula nº 5202,
- Laboratório de Práticas Administrativo (LAPA).

3º PISO

- Sala de Aula nº 5301,
- Sala de Aula nº 5302,
- Sala de Aula nº 5303,



BLOCO 06

1º PISO (Térreo)

- Sala do Setor de Mecanografia,
- Central de Abastecimento,
- Sala da Prefeitura do Campus,
- Sala da Secretaria da Prefeitura do Campus,
- Sala de Depósito de Material Didático Pedagógico,
- Sala de Manutenção de Aparelhos Didáticos,
- Banheira Externo,

2º PISO

- Sala de preparo de peças Veterinárias
- Sala de estudo Anatomia Humana,
- Sala anfiteatro com bancada fixa em mármore,
- Sala anfiteatro com bancada fixa em mármore,
- Sala de aula prática com bancada fixa em mármore,
- Sala de aula prática com bancada fixa em mármore,
- Sala de aula prática com bancada fixa em mármore,
- Sala de aula prática com bancada fixa em mármore,
- Central de conservação (com 13 cubas para cadáveres e 01 bancada para 50 cubas de vísceras,

3º PISO

- Sala de Aula nº 6301,
- Sala de Aula nº 6302,
- Sala de Aula nº 6303,
- Sala de Aula nº 6304,
- Sala de Aula nº 6305,
- Sala de Aula nº 6306,
- Sala de Aula nº 6307.

1º PISO (Térreo)

- Sala do CREA,
- Laboratório Brinquedoteca
- Associação Atlética de Engenharia.
- Laboratório de Físico-Química e Química Orgânica,
- Laboratório de Química Geral, Analítica e Inorgânica,
- Laboratório de Físico-Química e Química Orgânica,
- Laboratório de Química Geral, Analítica e Inorgânica,
- Laboratório de Análises Físico-Químicas,
- Laboratório do Mestrado de Urgências e Emergências,

2º PISO

- Sala de Aula nº 7201,
- Sala de Aula nº 7202
- Sala de Aula nº 7203
- Sala de Aula nº 7204
- Sala de Aula nº 7205
- Sala de Aula nº 7206
- Sala de Aula nº 7207

- Hall de entrada,
- Comitê de Ética e Pesquisa,
- Comissão de Ética para uso de Animais (CEUA),
- Banheiro (CEUA),
- Sala do Diretor do Instituto de Anatomia
- Banheiro do Instituto de Anatomia.

- Ossário,
- Sala de dissecação e pesquisa,
- Sala de preparo e maceração
- Hall de serviço,
- Área de circulação,
- Sala de material de limpeza e manutenção,
- Vestiário de funcionários,
- Banheiro de funcionários,
- Almoxarifado de material Técnico-Científico,
- Corredor de circulação interna,
- Corredor de circulação externa.

BLOCO 07

- Laboratório de Análises Microbiológicas,
- Laboratório de Ciências ambientais,
- Laboratório de Operações Unitárias e de Engenharia Química I e II,
- Planta Piloto Cervejaria,
- Banheiro Masculino,
- Banheiro Feminino,
- Sala de Apoio Técnico,
- Almoxarifado de Reagentes.

- Sala de Aula nº 7208
- Sala de Aula nº 7209
- Sala de Aula nº 7210
- Sala de Aula nº 7211
- Sala de Aula nº 7213
- Área de Circulação Interna.



BLOCO 08

1º PISO (Térreo)

- Pró Reitoria de Saúde
(Coordenação de Enfermagem, Medicina Veterinária, Odontologia e Psicologia).

2º PISO

- Reitoria,
- Pró-Reitoria,
- Procuradoria Institucional,
- Coordenações de Curso,
- Comissão Própria de Avaliação (CPA),
- Secretaria da Reitoria,
- Secretaria das Pró-Reitorias,
- Secretaria das Coordenações de Curso,
- Sala de Reuniões,
- Banheiros Femininos
- Banheiros Masculinos

3º PISO

- Sala de Aula nº 8301,
- Sala de Aula nº 8302,
- Sala de Aula nº 8303,
- Sala de Aula nº 8304,
- Sala da Coordenação de Comunicação,
- Banheiro Masculino,
- Banheiros Feminino,
- Corredor de circulação interna,
- Corredor de circulação externa.

4º PISO

- Sala de Aula nº 8401,
- Sala de Aula nº 8402,
- Sala de Aula nº 8403,
- Sala de Aula nº 8404,
- Sala de Aula nº 8405,
- Sala de Aula nº 8406.

1º PISO (Térreo)

- Laboratório de Robótica,
- Laboratório de Eletricidade e Circuitos Elétricos,
- Laboratório de Eletrônica e Eletrotécnica,
- Laboratório de Eficiências Energéticas e Renováveis e Alternativas,
- Laboratório de Arquitetura e Redes,
- Laboratório de Potência e Instalações Elétricas
- Laboratório de Automação Máquinas e Acionamentos,
- Laboratório de Fenômenos de Transportes,
- Laboratório de Física Moderna e Eletromagnética,

2º PISO

- Laboratório de Informática e Programação,
- Auditório Severino Sombra,
- Laboratório de Informática nº 01,
- Laboratório Informática nº 02,]

BLOCO 09

- Laboratório de Fabricação e Metrologia,
- Laboratório de Física Térmica,
- Laboratório de Materiais de Construção e Técnicas Construtivas,
- Anexo do Laboratório de Materiais de Construção e Técnicas Construtivas,
- Administração Técnica do Laboratório de Materiais de Construção e Técnicas Construtivas,
- Almoarifado do Laboratório de Materiais de Construção e Técnicas Construtivas.

- Laboratório Informática nº 03,
- Laboratório Informática nº 04,
- Laboratório Informática nº 05,
- Laboratório Informática nº 06.